

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas José Saramago, Poceirão - Palmela

Ano Letivo 2022/2023

A equipa de Autoavaliação

Alexandra Bento

Ana Ataíde

Ana Lixa

Cristina Silva

Patrícia Gomes

agosto de 2023

Índice

INTRODUÇÃO	4
1. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO	5
2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	5
2.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação, por parte do Diretor	6
2.2. Reunião da Equipa de Autoavaliação para definir a estratégia a seguir para a explicação do modelo PAEE	6
3. RESULTADOS	7
3.1. Autoavaliação (Cultura de Escola e Liderança Pedagógica)	7
3.1.1. Desenvolvimento	8
3.1.2. Consistência e Impacto	9
3.2. Liderança e Gestão	10
3.2.1. Visão e Estratégia	10
3.2.2. Liderança	11
3.2.3. Gestão	18
3.3. Prestação do Serviço Educativo (Parceria e Comunidade)	19
3.3.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	24
3.3.2. Oferta educativa e gestão curricular.....	24
3.3.3. Ensino/Aprendizagem/Avaliação	28
3.4. Resultados	31
3.4.1. Resultados académicos	31
3.4.2. Resultados sociais	35
3.4.3. Reconhecimento da Comunidade	39
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	54
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	65
ANEXOS	68
Respostas aos questionários/Gráficos	68
Questionário às Lideranças intermédias.....	68
Aferir o interesse em frequentar o Ensino Secundário Regular no AEJS	73
(Alunos e EE).....	73
Verificar o interesse da existência do Ensino Noturno no AEJS.....	76
Questionário sobre a percepção dos alunos acerca da escola	77

Perceção dos encarregados de educação acerca da escola.....	85
Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola	93
Perceção dos Assistentes Técnicos sobre a escola	93
Perceção dos Assistentes Operacionais sobre a escola	98
Perceção das entidades parceiras sobre a escola	105

INTRODUÇÃO

A partir de 1996, com a reconfiguração do quadro orientador da política de administração da educação, da administração e gestão das escolas, dos novos regimes de avaliação e formação dos professores e do Decreto-Lei nº 115-A/98, assim como das alterações produzidas pela Lei nº 24/99, um novo ciclo se abre: às escolas, unidades base do sistema educativo, adquirem um lugar central na orgânica do Sistema Educativo, enquanto emerge a importância da sua avaliação (Alves, 2003).

As práticas de avaliação que têm a escola como palco de ação são distintas e diversas, atendendo a que uma escola é um sistema muito complexo, uma vez que nela interagem professores e alunos, pais e pessoal não docente, representantes do poder político, local e social (Coelho, Sarrico, & Rosa, 2008).

Assim, foi estabelecida a autoavaliação das escolas sendo ela regulamentada pelo Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário e institui o “relatório de autoavaliação” como um dos instrumentos de autonomia da escola e define-o como “o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.”

Este processo de autoavaliação tem, assim, como missão identificar os aspetos que possam contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis de eficácia e eficiência, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

1. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

O referencial adotado para a autoavaliação da escola no qual se menciona as áreas, as dimensões e subdimensões, bem como as questões de avaliação/indicadores é o modelo proposto pela equipa do Programa de Apoio à Autoavaliação das Escolas (PAAE), projeto da Universidade de Évora e está de acordo com o referencial de avaliação externa atualmente em vigor.

As atividades implementadas encontram-se descritas no plano definido no plano de ação.

2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação é uma das atividades mais comuns - estamos constantemente a emitir juízos de valor sobre coisas e pessoas – mas esta é reconhecidamente difícil. Apesar de a avaliação ser uma das variáveis mais utilizadas no processo educativo, nos seus diversos sentidos, estamos ainda longe de ter nas escolas uma verdadeira cultura de avaliação e essa é uma condição *sine qua non* para que exista uma escola de qualidade (Freitas, 2000).

A reforma da educação está no topo da agenda de quase todos os países do mundo (Barber & Mourshed, 2007). A qualidade é, sem sombra de dúvida, um atributo que a maioria das organizações deseja ver associada a tudo aquilo que faz, e as escolas como instituições que frequentemente pretendem transmitir um ideário de qualidade não fogem à regra. Com efeito, são cada vez mais as escolas que têm vindo a apostar em conceitos de qualidade (Dias & Melão, 2007).

Avaliamos para aperfeiçoar a qualidade da educação, do ensino, da aprendizagem e da organização escolar. Conhecer a escola como um todo, seus pontos fortes e aspetos a melhorar, permite que os seus atores se sintam responsáveis pelo Plano Plurianual de melhoria (PPM) e contribuam para a construção da identidade da escola, comprometidos com uma aprendizagem consistente, sólida e significativa para todos.

No ciclo de avaliação (2021/2025) a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas José Saramago, Poceirão – Palmela iniciou a sua atividade em setembro de 2021, tendo como objetivos os previstos na lei:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização das escolas e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas;

Este grupo de trabalho centrou o seu foco nas aprendizagens dos alunos e do modo como aprendem melhor tendo apresentado no final do ano letivo um relatório com as conclusões do estudo que realizaram junto dos alunos do 1.º ciclo até ao secundário à Direção do Agrupamento

em julho de 2022 e divulgado a todos os docentes através dos seus coordenadores de departamento e ao Conselho Geral. O trabalho apresentado foi analisado e elogiado por diversas estruturas do agrupamento nomeadamente pelo Conselho Geral.

Neste ano letivo, já com o apoio e sob a orientação da Equipa do PAAE, o novo grupo de trabalho elaborou e implementou um novo plano de atividades que se encontram descritas no Plano de Autoavaliação (PA).

2.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação, por parte do Diretor

Com o início de funções do novo Diretor foi constituída uma nova equipa de autoavaliação que teve início no ano de 2021 inicialmente apenas com a coordenadora em funções a que se juntaram em outubro do mesmo ano mais dois elementos e mais tarde um quarto elemento. Nenhum dos elementos do anterior grupo de trabalho integrou este novo grupo.

Durante o ano letivo de 2021/2022 a equipa foi constituída por quatro elementos sendo dois do primeiro ciclo e dois do terceiro ciclo. Apesar de vários constrangimentos ao longo do ano letivo, como ausências prolongadas por motivos de doença de duas docentes e nomeação a partir de junho de 2021 para a equipa do Júri Nacional de Exames de outro dos elementos a equipa desenvolveu as suas atividades e apresentou as suas análises e conclusões num relatório entregue à Direção do agrupamento em julho de 2022.

No ano letivo de 2022/2023 a constituição da equipa sofreu novamente alterações de fundo, transitando apenas a coordenadora e um dos elementos para o ano letivo seguinte, uma vez que os restantes docentes deixaram de exercer funções neste agrupamento. A atual equipa, constituída em setembro de 2022, é formada por cinco elementos, um do primeiro ciclo, um do segundo ciclo e três do terceiro ciclo. Não foi disponibilizada aos elementos da equipa formação nesta área.

Na constituição da equipa, não foram contemplados outros elementos da comunidade educativa como encarregados de educação (EE), assistentes operacionais e técnicos, nem alunos.

Apenas, neste ano letivo, a equipa teve o apoio da equipa do PAAE (Projeto de Apoio à Autoavaliação de Escolas) da Universidade de Évora.

2.2. Reunião da Equipa de Autoavaliação para definir a estratégia a seguir para a explicação do modelo PAEE

As reuniões da equipa de autoavaliação ocorreram semanalmente e tiveram início em setembro de 2022. Na reunião inicial da equipa após analisar as orientações transmitidas pela coordenadora e a disponibilidade de cada um dos seus membros foi analisado o Projeto Educativo (PE). No dia 6 de outubro de 2022 foi realizada uma reunião com a Doutora Isabel Fialho na qual foram dadas orientações para identificar as prioridades e construir o PA. Para tal, definiu-se o cronograma, que se encontra no plano do projeto. A equipa à medida das necessidades sentidas foi reajustando a temporalidade das atividades sempre com vista ao

sucesso da ação. Nas reuniões seguintes foram elaborados os documentos orientadores e necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, como a matriz de prioridades, a ficha de ação de melhoria, as matrizes por domínio a analisar, implementadas as atividades previstas e dada resposta a solicitações que foram surgindo ao longo do ano letivo.

3. RESULTADOS

Neste ponto pretendemos apresentar os resultados obtidos nas avaliações realizadas em cada um dos domínios e incluir a descrição de factos comprovativos, evidências, testemunhos ou excertos de transcrições.

3.1. Autoavaliação (Cultura de Escola e Liderança Pedagógica)

A avaliação da escola só faz sentido se visa a melhoria e o desenvolvimento organizacional do PE. Os processos de avaliação podem-se dividir em procedimentos de avaliação interna e avaliação externa que se articulam e complementam com o objetivo formativo de melhorar a escola e as aprendizagens dos alunos.

A avaliação das escolas é uma necessidade porque pode ser um instrumento decisivo de processos de melhoria e de estratégia de desenvolvimento. A avaliação Externa ao promover processos de autoavaliação contribui para a melhoria da escola, no que diz respeito ao desenvolvimento profissional dos docentes, ao regime de avaliação dos alunos, aos resultados escolares entre outros.

A avaliação deve estar incorporada na prática educativa, com o objetivo de compreender como a escola e seus agentes (professores, alunos, pais, encarregados de educação, etc.) estão a desempenhar o seu papel na sociedade.

A avaliação externa ganha em objetividade e, a metodologia escolhida e seleção dos campos a observar, podem ser uma referência para a avaliação interna, realizada pela gestão escolar.

Avaliamos para aperfeiçoar a qualidade da educação, do ensino, da aprendizagem e da organização escolar.

A autoavaliação programa-se e operacionaliza-se tornando-se prática corrente na escola funcionando como diagnóstico para o ano letivo seguinte.

Conhecer a escola como um todo, seus pontos fortes e aspectos a melhorar, permite que os seus atores se sintam responsáveis pelo PPM e contribuam para a construção da identidade da escola, comprometidos com uma aprendizagem consistente, sólida e significativa para todos.

Na ação de melhoria “**Avaliar para evoluir**” é importante que se consiga compreender a cultura de autoavaliação existente na escola e quais são os objetivos que se pretendem para a autoavaliação no agrupamento.

A outra ação do Eixo Autoavaliação (Cultura de Escola e Liderança Pedagógica) é o “**Atelier de Práticas**” operacionalizada pelas Coordenadoras de Departamento, esta ação visa o desenvolvimento/implementação do trabalho colaborativo/cooperativo.

Neste âmbito podemos afirmar que a escola como unidade orgânica (UO) toma posições favorável, quando atribui tempos para trabalho comum. Como essa atribuição acontece dentro do mesmo grupo disciplinar é possível fazer trabalho colaborativo com mais regularidade, como uma partilha de boas práticas. Também é importante porque permite que os coordenadores de departamento tenham tempo para reunir em conjunto e articular boas práticas e discussão dos documentos orientadores entre outros. Nos conselhos de turma é fundamental para articular conteúdos, promover planos de recuperação/desenvolvimento dos alunos, discutir a disciplina, partilha de boas práticas, etc.

A promoção do trabalho colaborativo é levada a cabo porque permite “uma gestão cooperada do trabalho pedagógico suportada por um cenário que procura ser estruturante e facilitar o acesso dos alunos a todos os recursos de aprendizagem bem como aos instrumentos reguladores dos processos de trabalho” (Santana, 2000, p.31).

Se por um lado a colaboração é um processo (trabalho em conjunto), por outro lado nem todos fazem, participam ou dão o mesmo à causa. Na colaboração existe negociação, tomada de decisões, partilha de ideias e construção em conjunto. Pode-se dizer que na colaboração existe negociação com tensões que têm de ser levadas em consideração porque podem inibir o sucesso dessa colaboração.

Sabemos que quando temos um professor melhor, os alunos aprendem melhor, por isso, é importante que a colaboração com as suas tensões negociadas (o que exige entrega por parte dos docentes) seja uma realidade nas nossas escolas.

A cooperação e colaboração envolvem trabalho entre pessoas, no domínio profissional. A diferença entre colaborar e cooperar está no facto de a colaboração ser um processo menos estruturado, está tudo menos definido à partida, há um conjunto de tarefas que todos fazem todos colaboram. O trabalho cooperativo é algo mais fechado e concreto, com um plano e tarefas bem definidos e concretos para atingir uma determinada meta. Na colaboração as questões são mais abertas bem como as relações entre as pessoas. A colaboração implica negociações e decisões podendo-se participar com tarefas e/ou objetivos distintos. Na colaboração há mais construção conjunta, edificando-se um caminho com ideias distintas.

3.1.1. Desenvolvimento

O processo de monitorização e avaliação do PA visa observar e compreender a coerência entre o previsto no documento (intenções) e a sua implementação. O seu principal objetivo é verificar se existem discrepâncias ou desvios ao que está previsto e conhecer as causas destas ocorrências. A discrepancia entre o que é proposto fazer e o que se faz pode ter múltiplas causas que importa conhecer, de modo a sustentar decisões sobre a necessidade de possíveis reorientações das ações de melhoria, de modo que não se perca de vista os seus objetivos. Podemos dizer que o plano de monitorização é um mapa das ações e sobre as ações. Este plano de monitorização, centrado nas diversas ações, pretende perceber o que se passa na implementação durante um certo período, no nosso caso trimestralmente, e está interligado com o plano de avaliação do PE. Sendo elaborados trimestralmente um relatório de avaliação da ação desenvolvida e partilhada com a equipa de TEIP da escola.

3.1.1.1. Planeamento estratégico da autoavaliação

A autoavaliação do Agrupamento apresenta, se assim se puder afirmar duas vertentes uma levada a efeito pela equipa TEIP que presta contas à equipa de autoavaliação e a outra pela equipa de autoavaliação e que tem como objetivo verificar a operacionalização do PE.

Para cada ação de melhoria do PPM, materializada por uma ou várias atividades, foi criado um documento próprio que descreve em detalhe o que deve ser feito e um conjunto de questões que permitem perceber o que está a ocorrer e que resultados se estão a obter (anexo 2 - ficha de monitorização). Estes resultados decorreram da análise de indicadores. Os dados são recolhidos através da observação direta, dos relatórios parcelares dos coordenadores de ação e do cruzamento destes com os resultados previstos em cada momento.

Os resultados da monitorização do PPM serão expressos por três níveis de desenvolvimento:

Ao nível do esperado: se o que se desenvolve está em linha com o proposto e com os resultados esperados;

Abaixo do esperado: se o que se desenvolve não está em conformidade com o proposto e nem com os resultados esperados. Esta situação requer uma análise de explicitação sobre as razões justificativas;

Acima do esperado: se o que se desenvolve está em conformidade com o proposto os resultados esperados são excedidos.

Os resultados da monitorização e da avaliação da implementação das ações são discutidos, em primeiro lugar, em reuniões de departamento, seguindo-se a apresentação dos resultados e sua discussão em conselho pedagógico.

Paralelamente à monitorização das ações de melhoria, levadas a efeito pela equipa TEIP, existe todo um processo paralelo efetuado pela equipa de autoavaliação que tem como objetivo verificar a avaliação e implementação do PE, recorrendo a inquéritos na comunidade educativa (neste ano letivo a alunos, EE, técnicos, professores, parceiros, etc.), consulta de atas, relatórios, documentos estruturantes e legislação.

3.1.2. Consistência e Impacto

A ação estratégica do agrupamento vai no sentido de assegurar que o processo de ensino e aprendizagem seja de qualidade, inclusivo e adaptado às necessidades específicas dos alunos, fundamentado na formação contínua dos seus profissionais e na articulação dinâmica com os parceiros e entidades da comunidade educativa. Isto permitirá a cada aluno adquirir os conhecimentos e competências que lhe permitam explorar inteiramente as suas capacidades, integrando-se de forma crítica e ativa na sociedade com o objetivo de poder vir a dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país.

Tendo em conta que o agrupamento se insere num meio sociocultural desfavorecido, a missão tem a ver com a pretensão do agrupamento ser uma referência institucional e cultural para a comunidade educativa, reforçando a sua identidade.

Neste sentido, foram definidas várias ações que visam concretizar o PPM, no que diz respeito aos eixos de ação:

- Cultura de escola e liderança pedagógica;
- Gestão curricular;
- Parcerias e comunidade.

Os dados agora apresentados foram recolhidos pela equipa de autoavaliação através da construção e aplicação de inquéritos por questionário a diferentes elementos da comunidade educativa, pela análise de relatórios e atas de diferentes órgãos/estruturas e também pela solicitação direta de informação aos dinamizadores de projetos, diretores de turma ou professores titulares de turma e diretamente à direção do agrupamento.

3.1.2.1. Consistência das práticas de autoavaliação.

Na prática da autoavaliação devemos ter em conta a abrangência do processo de recolha de dados, assim para além da recolha de dados provenientes diretamente da monitorização efetuada pela equipa TEIP, existe todo um processo de recolha de informação levada a efeito pela equipa de autoavaliação, nomeadamente na leitura de relatórios de equipas, quando estes existem, leitura de atas quando possível e aplicação de questionários tendo como documento orientador da sua elaboração o “Plano de Autoavaliação” elaborado pelo PAAE.

No que respeita à monitorização e avaliação das ações de melhoria, esta monitorização é geralmente é recolhida pela equipa TEIP solicitando aos coordenadores de ação o envio da ficha de monitorização preenchida com as especificidades da ação que coordenam, com o principal objetivo dar resposta às solicitações da tutela no que respeita aos resultados da implementação do PPM e, em paralelo satisfazer as necessidades da equipa de autoavaliação.

3.2. Liderança e Gestão

Considera-se liderança o processo de influência, realizado no âmbito da gestão das pessoas e processos sociais, no sentido de mobilizar talentos e esforços com a perspetiva de melhoria contínua da própria organização, dos seus processos e das pessoas envolvidas.

Considera-se gestão quando se pretende que a comunidade educativa reflita sobre as posições tomadas pelo órgão de gestão levadas a efeito no Agrupamento e também sobre o efeito do seu próprio trabalho na dinâmica do Agrupamento. Neste sentido a equipa de autoavaliação desenhou e implementou inquéritos que tiveram como respondentes um o Diretor do Agrupamento e outro as lideranças intermédias, os resultados apresentam-se mais a diante.

3.2.1. Visão e Estratégia

Considera-se visão o que se pretende que a escola seja no futuro.

Entende-se como estratégia a promoção e atenção ao desenvolvimento harmonioso de todos e de cada um (alunos, professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos, etc.) na promoção do saber, convivência social, atenção às necessidades sociais, etc.

3.2.1.1. Documentos orientadores

Analizando os documentos orientadores do AEJS (Carta de Missão do Diretor, Projeto de Intervenção, Plano de Ação de Melhoria, ...) denota-se que estão em consonância especialmente no que diz respeito à “Missão”, “Visão” e “Objetivos”.

É referido que a Missão do AEJS “vai muito para além dos preceitos legais. A missão terá de responder à especificidade desta comunidade educativa” e assenta em três pilares:

“-Compromisso com a prestação de uma educação/formação de qualidade, inclusiva que garanta a aquisição de conhecimentos previstos no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

-Afirmar um espaço de educação plural, com base na interação entre os elementos da comunidade escolar, contribuindo, todos, para a formação de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável.

-Tornar a escola um espaço onde as crianças e jovens encontrem um ambiente saudável de aprendizagem e realização pessoal.”

A “Visão” refere “um sentido ético de serviço público” e a pretensão que o AEJS “seja uma referência no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, conducentes ao sucesso, à valorização pessoal e à integração social, através de um processo que se quer baseado em modelos de gestão eficientes e eficazes, de inovação, de qualidade e de excelência”. É ainda feita uma referenciação à importância do Agrupamento ““abrir janelas” para o país e para a Europa consubstanciado numa estratégia de criação de redes de intercâmbio a nível regional e nacional, bem como a assunção de uma política de internacionalização com vista a promoção de espaços e oportunidades de formação e intercâmbio internacional com escolas da união europeia”.

Os objetivos são vários entre os quais: *Melhorar os resultados* (dando enfoque aos resultados escolares e aos resultados sociais (conhecimentos, capacidades e valores que concorrem para o sucesso educativo); *Melhorar as práticas de trabalho colaborativo* (reforçando os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade na vida do Agrupamento); *Melhorar a articulação entre os diferentes níveis de ensino* (desenvolvendo soluções concertadas com alunos, docentes, encarregados de educação e técnicos especializados, para o incremento de programas e estratégias de combate ao insucesso escola) e *Diminuir a taxa de abandono e desistência (desinteresse pelas atividades escolares) dos alunos* (promovendo sistemas de monitorização dos resultados escolares).

Verifica-se ainda que o próprio “Plano Estratégico” e as suas 4 dimensões (Resultados, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Autoavaliação) também estão alinhadas com o Plano Anual de Atividades (PAA), desenvolvido durante este ano letivo.

3.2.2. Liderança

Pretende-se aqui, neste ponto, recolher evidências da mobilização de talentos e esforços.

3.2.2.1. Mobilização da Comunidade Educativa

Em relação à mobilização da comunidade educativa/relação escola família podemos falar de muitas coisas, reuniões, festas, convívios, participação em questionários, etc. Esta relação integra assim questões tão diversas como sejam a vigilância e apoio aos trabalhos escolares, os diálogos sobre o comportamento e sucesso (ou insucesso) dos alunos, informações sobre as regras da escola, consulta e decisões sobre o PE (no conselho geral), etc.

Não existem dados disponíveis sobre grande parte destas atividades, mas no que se refere aos dados sobre reuniões entre educadoras/EE e diretores de turma/EE (2º e 3º ciclo), ou professor titular de turma/EE podemos observar o seguinte:

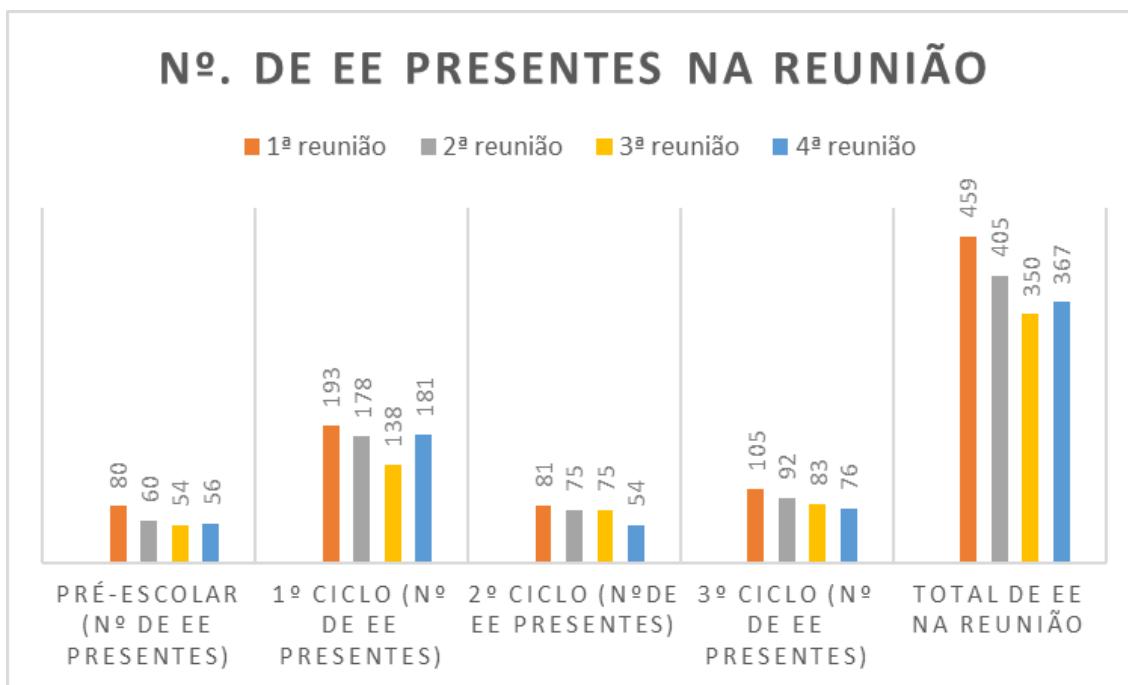


Gráfico nº. 1 -Nº de presenças de encarregados de educação nas reuniões EE - DT/PTT

Fazendo uma análise dos resultados em termos absolutos, no gráfico 1 podemos constatar que na primeira reunião no primeiro ciclo, estiveram presentes mais encarregados de educação (193), seguido do 3º ciclo (105), do 2º ciclo (81) e pré-escolar (80).

Na segunda reunião houve mais encarregados de educação do primeiro ciclo presentes na reunião, seguindo-se o 3º ciclo e depois o 2º ciclo, de acordo com o expectável e de acordo com o número de alunos por ciclo (respectivamente, 251 no 1º ciclo, 147 no 2º ciclo e 214 no 3º ciclo).

Na terceira reunião houve uma diminuição de encarregados de educação (EE) presentes, o 1º ciclo continuou a ter mais EE presentes (138), seguindo-se o terceiro ciclo (83), o 2º ciclo (75) e por fim o pré-escolar (54). No terceiro ciclo houve também um abaixamento do número de EE presentes, mas, ainda assim número superior ao 2º ciclo.

Na quarta reunião, o 1º ciclo continua com maior número de EE (181), seguindo-se o terceiro ciclo (76), o pré-escolar (56) e por último o 2º ciclo (54).

Em relação ao número de encarregados de educação presentes por reunião, em primeiro lugar aparece a primeira reunião (459), seguida da segunda reunião (Final do 1º período-405), em terceiro lugar a 4ª reunião (final do ano-367) e em quarto lugar a 3ª reunião (final do 2º período-350).

Há ainda a acrescentar que no Jardim de Infância (JI) das Lagameças e na turma 6 do Jardim de Infância (JI) da Lagoa do Calvo houve a realização de mais duas reuniões, a primeira em outubro para discutir o projeto a implementar com as turmas (40 EE) e no final do ano apenas no Jardim de Infância (JI) das Lagameças (30 EE) para preparar a festa de final de ano.

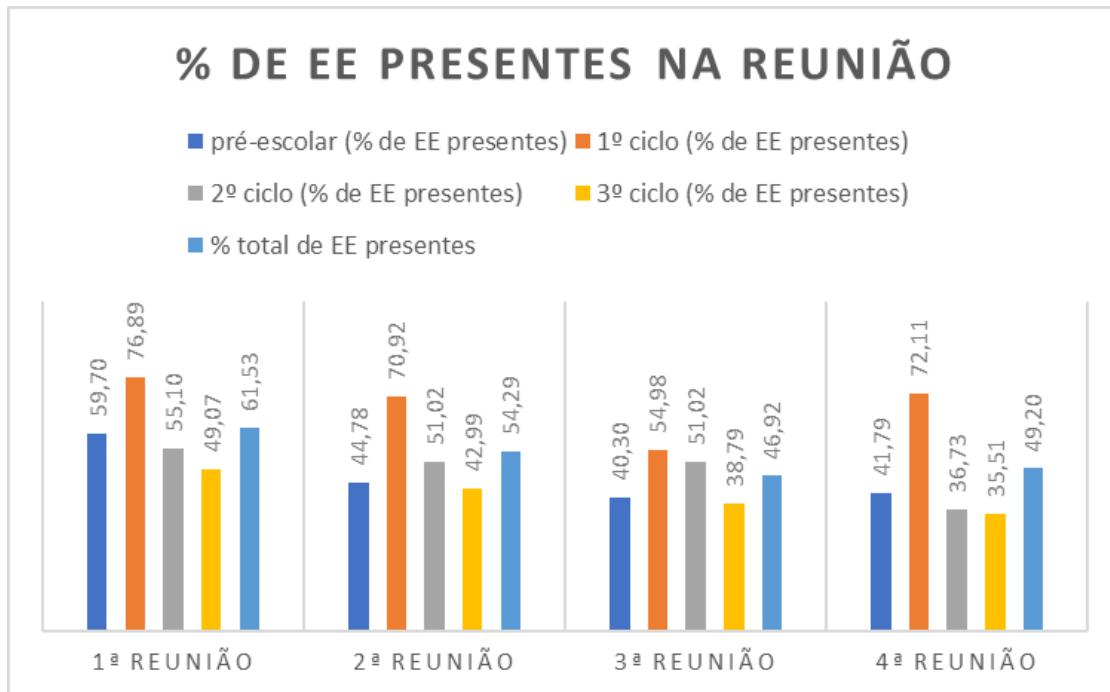


Gráfico nº. 2 - % de presenças de encarregados de educação nas reuniões EE - DT/PTT

No que respeita às percentagens e proporções entre o número de EE presentes e o nº de alunos por ciclo podemos observar o seguinte:

- A maior percentagem de EE presentes nas reuniões aconteceu na primeira reunião (61,53%), a segunda reunião (final de 1º período) com 54,29% de EE presentes dos 746 existentes no Agrupamento, seguindo-se a 4ª reunião (final do de 3º período) com 49,20%, e por fim aparece a 3ª reunião (final de 2º período) com 46,92%.
- O ciclo que apresenta maior percentagem de EE presentes é o 1º ciclo, sempre acima dos outros ciclos, em todas as reuniões que realizou.

Relativamente ao acompanhamento dos alunos e, encarregados de educação feito pelas técnicas do serviço de psicologia da UO/coordenadoras da ação “Blimunda sete luas/Blimunda

respira”, os seus registos de acompanhamento de alunos e encarregados de educação referem o seguinte:

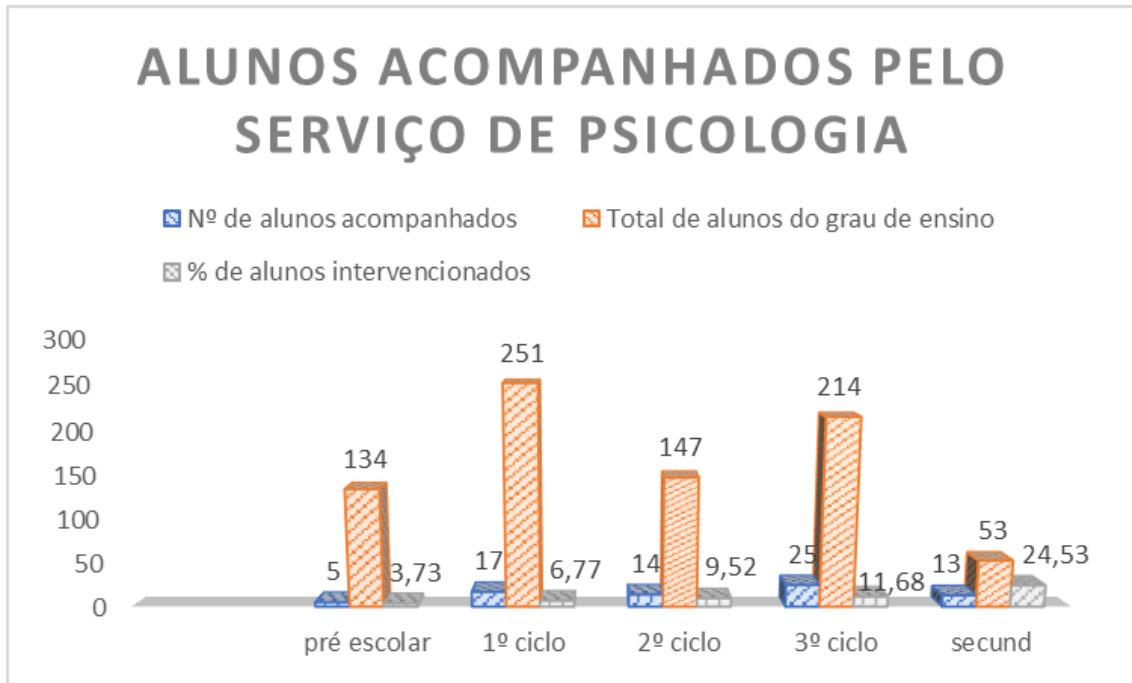


Gráfico nº.3 - nº de alunos acompanhados pelo serviço de psicologia

É de notar que dos alunos acompanhados (74), apenas 50% (37) compareceram à escola ou conversaram via telefone com as técnicas para se inteirar dos assuntos que levaram às intervenções.

Acresce ainda chamar à atenção para o facto de serem os alunos do ensino secundário que mais necessitam de acompanhamento psicológico (24,53%)

Tendo como objetivo recolher informação sobre o incentivo dado pela Direção do Agrupamento de Escolas José Saramago à participação na escola dos diferentes atores educativos a equipa de autoavaliação elaborou e aplicou um questionário a ser respondido pelo diretor.

Tendo por base as respostas dadas pelo diretor a equipa elaborou novo questionário que enviou aos líderes das estruturas intermédias. O objetivo deste novo questionário seria o de recolher informação sobre o incentivo dado pela Direção do Agrupamento à participação na escola dos diferentes atores educativos (mobilização da comunidade educativa). Este inquérito foi dirigido a todos os que desempenham cargos de liderança intermédia.

O questionário foi enviado a 37 Lideranças Intermédias do Agrupamento. Obtiveram-se 19 respostas, correspondendo a 51% de respostas.

No quadro seguinte pode-se verificar o número de questionários enviados e as respostas recebidas, bem como a taxa de respostas.

	Enviados Questionários	Respostas	Taxa de respostas
Coordenador de AO	1	0	0%
Coordenador de AT	1	0	0%
Coordenador de Estabelecimento	5	3	60%
Coordenador de DT	3	3	100%
Coordenador de Departamento	6	5	83%
DT	21	8	38%
TOTAL	37	19	51%

Quadro nº. 1 – Distribuição das lideranças intermédias envolvidas no questionário

O inquérito inclui 21 questões, algumas de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/ Desconheço”, outras questões exigem uma resposta positiva (sim) ou negativa (não) e outras ainda de justificação de resposta.

Da análise das respostas verifica-se que:

Ao nível da participação, 42% refere-se à participação dos diretores de turma, 26% representa respostas dos coordenadores de departamento, 16% dos coordenadores de estabelecimento e 16% dos coordenadores de diretores de turma. Não se obteve resposta dos coordenadores dos assistentes operacionais e nem dos assistentes técnicos.

Sobre a afirmação: **“Uma cultura de respeito, rigor e responsabilidade passa pela exigência com todos os atores: respeito pelas regras de disciplina, de cumprimento de prazos e de regras comuns. Esta exigência está presente neste agrupamento de escolas”**, 95% dos respondentes concordam com a afirmação, sendo que 37% concordam totalmente.

Analizando as justificações verifica-se que globalmente, no Agrupamento existe **“Uma cultura de respeito, rigor e responsabilidade passa pela exigência com todos os atores: respeito pelas regras de disciplina, de cumprimento de prazos e de regras comuns”**, apesar de ser referida que a exigência por vezes não é equitativa para todos os intervenientes nomeadamente no que diz respeito a prazos e rigor, mas há uma tentativa de promover o trabalho colaborativo e melhorar esses aspectos.

No que se refere à afirmação: “**Existem ações de promoção de um bem-estar no agrupamento**”, as respostas vão todas no sentido do concordo (100%), sendo que 21 % refere concordar totalmente.

Por outro lado as respostas apontam para uma variedade de ações promovidas: realização de momentos de convívio/partilha entre toda a comunidade escolar (almoços, lanches, ...) (10 referências), respeito na execução do horário dos docentes (4 referências), formações e atividades (desportivas, lúdicas e pedagógica) promovidas pelos diversos grupos disciplinares/departamentos/equipas/clubes (3 referências), reuniões , projeto Erasmus, participações entre projetos comuns, ações de entreajuda e apoio nas necessidades diárias (2 referências).

Na questão “**Como promove práticas de trabalho, mobilizadoras do espírito de equipa?**”, foram apontadas várias atividades promotoras de práticas de trabalho mobilizadoras do espírito de equipa, nomeadamente: em reuniões (6 referências), através dos DAC, em práticas de trabalho colaborativo, na promoção do contacto pessoal, bem como em partilha de materiais e pedagogias (3 referências), em coadjuvação, na realização de atividades comuns, nos conselhos de turma e na promoção da proximidade entre os vários intervenientes (2 referências).

3.2.2.1 Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos

Sobre a afirmação: “**Sinto-me envolvido no processo de tomada de decisão do agrupamento**”, as respostas dividem-se em: “Concordo” (84%) e “Concordo totalmente” (16%). Não existiram respostas nos itens “Discordo” e “Discordo totalmente”.

Analisando as justificações verifica-se que globalmente, há envolvência das lideranças intermédias, existe espaço para dar opinião e é promovida a participação na tomada de decisões, apesar da decisão final ser do Diretor.

Na questão “**Como é mobilizado para as diferentes atividades, projetos, clubes do agrupamento?**”, as respostas apontam para uma variedade de modos de mobilização, entre as quais: através de email (6 referências), pela Direção (5 referências), por inerência de cargo desempenhado (4 referências), pelas coordenações de equipas/projetos e em reuniões (3 referências), por iniciativa própria, pelo Departamento, por entidades promotoras e presencialmente (2 referências).

Sobre a afirmação: “**Considero que o meu papel e responsabilidade (de organização e gestão) são valorizados**”, as respostas são unâimes e 100% respondeu “Concordo”.

Nas justificações dadas verifica-se que a valorização é feita pela Direção (7 referências), pelos pares (5 referências), encarregados de educação (3 referências), pessoal não docente, conselhos de turma, Conselho Pedagógico, pelos alunos (2 referências) e, através de feedback direto, em reuniões e via email (2 referências).

Sobre a questão: “**A importância da sua opinião é reconhecida na comunidade educativa?**”, as respostas dividem-se em: “Sim” (95 %) e “Não” (5%).

Nas justificações, é referida a dificuldade em aferir o reconhecimento da importância da opinião das lideranças intermédias na comunidade educativa (4 referências) pois depende da situação

em concreto. Em algumas situações, os docentes sentem-se valorizados pelos cargos que desempenham (4 referências), pelas relações que estabelecem com os seus pares, pelos encarregados de educação (3 referências), pelo seu profissionalismo, pelos alunos (2 referências) e pelo pessoal não docente (1 referência).

3.2.2.1.1 Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educativos

No questionário às lideranças intermédias, sobre a questão: “É orientado hierarquicamente para desempenhar um papel decisivo no bom funcionamento do agrupamento?”, as respostas são unâimes e 100% respondeu “Sim”.

Nas justificações, verifica-se que a orientação é essencialmente dada pelo Diretor/Direção (14 referências) e entre os docentes que desempenham cargos de lideranças intermédias (diretores de turma – 4 referências e coordenadores de departamento – 3 referências) e apoiada por um trabalho de articulação entre colegas (2 referências).

Já no que refere à consulta das atas de Departamento, é evidente nas mesmas que existe a discussão dos assuntos provenientes do Conselho Pedagógico.

Nas mesmas atas observa-se ainda a análise e discussão das metas TEIP a atingir (essencialmente resultados escolares), com a discussão de metodologias de remediação que permita atingir os objetivos traçados.

3.2.2.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.

Durante este ano letivo, as parcerias contribuíram positivamente para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas no AEJS e são muito importantes para a integração plena do nosso Agrupamento na Comunidade em que está inserido.

Os parceiros colaboram connosco, enriquecendo e apoia o desenvolvimento das atividades, bem como contribuindo para a sua diversidade.

No esquema seguinte é possível observar as parcerias estabelecidas no Agrupamento.



No questionário às lideranças intermédias e relativamente à questão “**Das parcerias existentes com instituições, quais as que são eficazes nas áreas experimentais e de cidadania?**”, as parcerias consideradas eficazes foram: Centro Comunitário São Pedro (Cáritas) (6 referências), Farmácia do Poceirão (5 referências), a GNR/Escola Segura, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Palmela (4 referências), Saúde Escolar, adegas/empresas próximas (3 referências); Bombeiros de Águas de Moura (2 referências), CFOS e Biblioteca da CMP (1 referência).

Relativamente à questão “**Das parcerias existentes com instituições, quais as que não são eficazes nas áreas experimentais e de cidadania?**”, as parcerias consideradas menos eficazes, na maioria das respostas refere o desconhecimento sobre o assunto (5 referências) e para a não existência (4 referências) mas ainda foram referenciados (1 vez) a Câmara Municipal de Palmela, os bombeiros de Águas de Moura, a GNR, a Farmácia do Poceirão e a CPCJ.

Como justificação das respostas apresentadas relativamente às parcerias mais e menos eficazes globalmente, como causa da parceria mais eficaz referiu-se: o apoio à comunidade mais carenciada, as visitas de estudo e o apoio aos alunos com dificuldades, bem como a aproximação das necessidades do agrupamento.

No que diz respeito às causas das parcerias menos eficazes, é referida: a falta de resposta às solicitações (como transporte, apoios, ...)

3.2.3. Gestão

Entende-se como as práticas que vão influenciar a prestação dos intervenientes na comunidade escolar.

3.2.3.1. Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos

A prática de gestão e organização das crianças e dos alunos passa pela ratificação anual do “Plano de Organização e Funcionamento do Agrupamento” (POFA). Neste sentido, todos os anos são revistos os princípios orientadores da avaliação pedagógica, os critérios de avaliação gerais do agrupamento e os critérios específicos, por departamento ou disciplina.

Neste documento (POFA) também estão referidos os critérios de constituição de turmas com as particularidades de cada ciclo e, os critérios de elaboração dos horários.

Pode-se ainda constatar no agrupamento que na equipa pedagógica do 5º ano se estabeleceu uma “Oficina de Trabalho Autónomo” com um tempo semanal em comum para as três turmas; esta oficina de trabalho tem a presença de seis professores de áreas disciplinares diferentes, em três salas distintas com o objetivo de esclarecer dúvidas e diminuir as dificuldades detetadas nos alunos. Por outro lado, é dada grande importância à articulação e à flexibilidade curricular, pois os alunos podiam rodar de sala de acordo com a atividade que estava a desenvolver ou dificuldade; por vezes, os professores que mudavam de sala para dar continuidade aos trabalhos dos alunos.

Nos três ciclos foi dado importância ao Domínios de Autonomia Curricular (DAC), sendo realizados trabalhos com os alunos que envolviam mais do que uma disciplina trabalhando o mesmo tema. Observou-se isso em todos os anos curriculares, tal como se pode comprovar nas atas dos departamentos.

No quinto ano, os DAC funcionaram com a seguinte organização, sete tempos letivos da turma foram de trabalho de equipas pedagógicas (DAC) nas disciplinas:

- Português e HGP (2 tempos)
- Matemática e Educação Visual (2 tempos)
- Ciências Naturais e TIC/CIDDES (1 tempo)
- Inglês e Educação Musical (2 tempos)
- Oficina de trabalho autónomo (1 tempo)
- Formação Educação e Valores (1 tempo)
- Português e HGP (2 tempos)
- Matemática e Educação Visual (2 tempos)
- Ciências Naturais e TIC/CIDDES (1 tempo)
- Inglês e Educação Musical (2 tempos)
- Oficina de trabalho autónomo (1 tempo)

Relativamente à consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos, existe no regulamento interno do agrupamento a descrição da forma de aplicação das medidas disciplinares. Por outro lado, sempre que necessário um professor mediador intervém junto dos alunos em risco, alertando-o para as medidas que incorrem com os seus comportamentos reiterados.

No que respeita ao envolvimento dos alunos na vida da escola, existe participação em todas as atividades para os quais são solicitados, tais como atividades desportivas, atividades levadas a efeito pela biblioteca ou até atividades promovidas pela Câmara Municipal de Palmela (CMP) em representação do Agrupamento.

3.2.3.2. Comunicação interna e externa

As atividades realizadas em todo o AEJS foram publicadas nas redes sociais, na newsletter e no jornal do agrupamento (Sumário - versão digital e em suporte papel), impulsionando a projeção positiva da imagem do agrupamento na comunidade em geral.

A comunicação interna funciona através das diferentes estruturas internas do agrupamento, circulando pelas estruturas intermédias de acordo com a hierarquia estabelecida internamente e os destinatários da informação que se pretende fazer circular. Por vezes verifica-se que este processo é moroso e existem algumas perdas ou distorções da informação. A equipa de autoavaliação no desenvolvimento das suas atividades sentiu dificuldades neste âmbito.

3.3. Prestação do Serviço Educativo (Parceria e Comunidade)

O domínio “Prestação do serviço educativo” centra-se na organização pedagógica da escola.

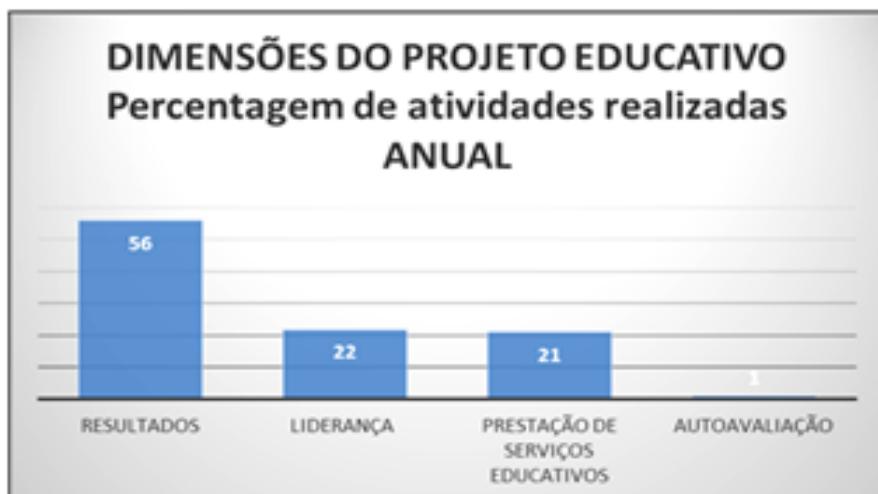
Neste ano letivo, no sentido de recolher informação sobre a qualidade do serviço educativo prestado, a equipa de autoavaliação desenvolveu e aplicou questionários de percepção a diferentes agentes educativos cujos resultados serão apresentados neste relatório.

Para além dos questionários, recolheu informações junto das diferentes estruturas do agrupamento e consultou os relatórios que foram disponibilizados.

No ano letivo de 2022/2023, as atividades foram executadas tendo em conta os objetivos delineados nas dimensões do Projeto Educativo:

- Área pedagógica: Resultados – Académicos, Sociais, Reconhecimento da Comunidade Educativa;
- Prestação de Serviço Educativo – Planeamento e Articulação e Práticas de Ensino;
- Liderança e Gestão;
- Autoavaliação.

A dimensão *Resultados* foi a que teve maior expressividade, respetivamente 56%. A dimensão Liderança e Gestão, com 22%, a dimensão Prestação de Serviços Educativos, apresenta 21% e a dimensão Autoavaliação com 1% das atividades.



Dimensão do Projeto Educativo: Resultados

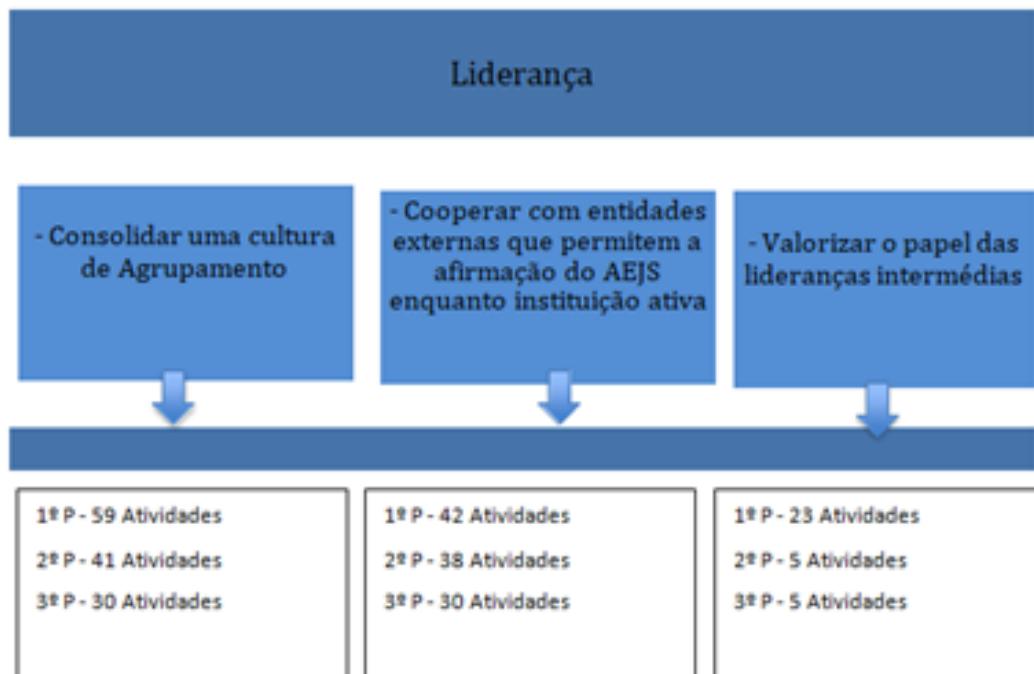
O quadro seguinte apresenta o número de atividades realizadas para a consecução dos objetivos na dimensão Resultados Académicos, nos vários períodos letivos.

Resultados Académicos



Dimensão do Projeto Educativo: Liderança e Gestão

Os quadros seguintes apresentam o número de atividades realizadas para a consecução dos objetivos na dimensão Liderança e Gestão, nos vários períodos letivos.



Gestão

- Otimizar os processos de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros



- 1º P - 26 Atividades
- 2º P - 21 Atividades
- 3º P - 23 Atividades

Dimensão do Projeto Educativo: Prestação de Serviço Educativo

Os quadros seguintes apresentam o número de atividades realizadas para a consecução dos objetivos na dimensão Prestação de Serviço Educativo, nos vários períodos letivos.

Planeamento e Articulação

- Melhorar a articulação vertical e horizontal de conteúdos e competências adequando-as ao PASEO e às AE

- Criar redes de parcerias com outras escolas da região, do país e do mundo no âmbito do Erasmus+

- 1º P - 35 Atividades
- 2º P - 29 Atividades
- 3º P - 26 Atividades

- 1º P - 32 Atividades
- 2º P - 4 Atividades
- 3º P - 8 Atividades

Práticas de Ensino

- Promover uma Educação Inclusiva



1º P - 71 Atividades

2º P - 66 Atividades

3º P - 63 Atividades

Dimensão do Projeto Educativo: Autoavaliação

O quadro apresenta o número de atividades realizadas para a consecução dos objetivos na dimensão Autoavaliação, nos vários períodos letivos.

Autoavaliação e melhoria

- Consolidar e aperfeiçoar o processo de avaliação interna/autoavaliação do Agrupamento



1º P - 7 Atividades

2º P - 5 Atividades

3º P - 9 Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo (PE), visando o integral desenvolvimento dos alunos, num meio em que a oferta cultural diversificada é escassa. Surge, pois, o PAA como uma oportunidade de promover atividades integradoras do saber, da articulação horizontal e

vertical, bem como uma estratégia promotora do sucesso, uma vez que integra uma efetiva aquisição e partilha de saberes.

Ao longo de todo o ano letivo, foi proposto e executado um leque diversificado de atividades educativas integrando as várias dimensões do Projeto Educativo, tendo existido uma grande abrangência de temas e assuntos explorados em vários contextos e dinâmicas.

O desenvolvimento destas atividades proporcionou um aprofundamento e valorização das áreas de competência do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e foram também, um contributo essencial para a formação escolar e cultural dos alunos.

3.3.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

3.3.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças.

Este ponto integra a promoção da autonomia e responsabilidade individual, a promoção da participação e envolvimento na comunidade, a promoção de uma atitude de resiliência, a promoção da assiduidade e pontualidade, o apoio ao bem-estar das crianças e alunos, o desenvolvimento de Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social, medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, o reconhecimento e respeito pela diversidade e medidas de orientação escolar e profissional.

Neste âmbito verifica-se no agrupamento a implementação de diversas atividades, clubes e projetos que convergem para estes objetivos como sejam o clube UBUNTO, O Meu Projeto de Vida, A Melhor Turma, as tutorias, as assembleias de turma, as atividades do serviço de psicologia e de orientação vocacional ou as atividades da equipa de ensino especial, por exemplo.

3.3.2. Oferta educativa e gestão curricular

3.3.2.1. Oferta educativa.

No ano letivo de 2022/2023 a oferta educativa do agrupamento abrangia o ensino regular desde o pré-escolar ao 3º ciclo e ensino profissional no ensino secundário com os cursos de técnico vitivinícola, técnico de gestão e programação de sistemas informáticos, técnico de jardinagem e espaços verdes, técnico de restaurante e bar e técnico de ação educativa.

o 1º período e por solicitação do Diretor, foram elaborados 2 questionários (um destinado aos alunos e outro aos encarregados de educação) para aferir o interesse em frequentar o Ensino Secundário Regular no AEJS uma vez que a oferta educativa na região fica aquém do esperado o que limita o acesso da comunidade a este tipo de oferta curricular.

Relativamente aos alunos, os questionários foram disponibilizados para as turmas de 9º ano entre o dia 23 de novembro de 2022 a 4 de janeiro de 2023. Foi escolhido este ano de

escolaridade por serem estes alunos que iriam ingressar no próximo ano letivo no primeiro ano do ensino secundário, ou seja, no 10º ano.

Estiveram publicitados nas plataformas oficiais do Agrupamento, foi solicitado a alguns docentes da disciplina de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) sua aplicação em sala de aula, reforçado o pedido em reuniões de conselhos de turma, diretamente com os coordenadores dos diretores de turma do 9º ano, aos encarregados de educação e nas reuniões de avaliação.

Os resultados recolhidos foram os seguintes:

Na questão “**Terias interesse em continuar o teu percurso escolar e frequentar o Ensino Secundário Regular neste Agrupamento?**” foram dadas 50 respostas, 86% respondeu que não e 14% respondeu que sim.

Na questão “**Dos cursos que podemos oferecer, assinala aquele que seria do teu interesse?**”

Analizando os dados recolhidos verificamos uma taxa de participação de 77% dos alunos inscritos no 9º ano de escolaridade, o que apesar de ser uma taxa elevada fica abaixo das expectativas tendo em conta as estratégias e os meios de divulgação que a equipa utilizou.

Verifica-se também que uma minoria dos alunos (14%, correspondente a 7 alunos) manifestaram interesse em frequentar o ensino secundário regular neste agrupamento e ainda que, destes 71,4% manifestaram interesse em frequentar Línguas e Humanidades e os 29% restantes em frequentar Ciências e Tecnologias.

Para os encarregados de educação, os questionários foram disponibilizados entre 23 de novembro de 2022 a 4 de janeiro de 2023. Foram enviados aos encarregados de educação das turmas do 9º ano do AEJS, por solicitação da equipa de autoavaliação, aos coordenadores dos diretores de turma que os fez chegar aos encarregados de educação através dos respetivos diretores de turma.

Os seguintes dados resultam de questionários aplicados:

Na questão “**A que turma do 9º ano pertence o seu educando?**” Foram recebidas 44 respostas:

- 36,4% correspondentes a EE do 9º A,
- 25% correspondentes a EE do 9º B,
- 25% correspondentes a EE do 9º C e,
- 13,6% correspondentes a EE do 9º D.

Na questão “**Teria interesse que o seu educando continuasse o percurso escolar e frequentasse o Ensino Secundário Regular neste Agrupamento?**” foram rececionadas 44 respostas.

- 52,3% respondeu que sim.
- 47,7% respondeu que não

Na questão “**Dos cursos que podemos oferecer, assinala aquele que seria do interesse do seu educando?**” receberam-se 23 respostas.

- 52,2% respondeu Ciências e Tecnologias,
 - 48,7% respondeu Línguas e Humanidades.

Conclusões:

- Analisando os dados recolhidos verificamos uma taxa de participação de cerca de 67% dos encarregados de educação dos alunos inscritos no 9º ano de escolaridade no AEJS, o que apesar de ser uma taxa acima dos 50% fica abaixo das expectativas tendo em conta as estratégias e os meios de divulgação que a equipa utilizou.
 - Verifica-se também que a maioria dos encarregados de educação (52,3%, correspondente a 23 encarregados de educação) manifestaram interesse em que o seu educando frequentasse o ensino secundário regular neste agrupamento e ainda que, destes 52,2% em frequentar Ciências e Tecnologias e os restantes 48,7% manifestaram interesse em frequentar Línguas e Humanidades.

Desta auscultação, foi solicitada pela Direção à DGEC e aprovada a abertura de uma turma de Ensino Secundário Regular para o próximo ano letivo 2023/2024.

O Diretor também solicitou a elaboração de um questionário, a aplicar à comunidade, para verificar o interesse da existência do Ensino Noturno no AEJS. Mais uma vez esta auscultação foi motivada pela inexistência deste tipo de oferta educativa na região.

O questionário foi disponibilizado à comunidade entre 30 de novembro e 28 de fevereiro de 2023 em versão online e também em versão impressa.

Para a sua divulgação a equipa contou com a colaboração das entidades parceiras da escola, com o pároco da freguesia, estabelecimentos comerciais locais, Centro Cultural do Poceirão e secretaria do agrupamento.

Foram rececionadas 130 respostas, sendo que 100 manifestam intenção de concluir a sua escolaridade neste agrupamento.

Os resultados podem ser vistos no seguinte gráfico:

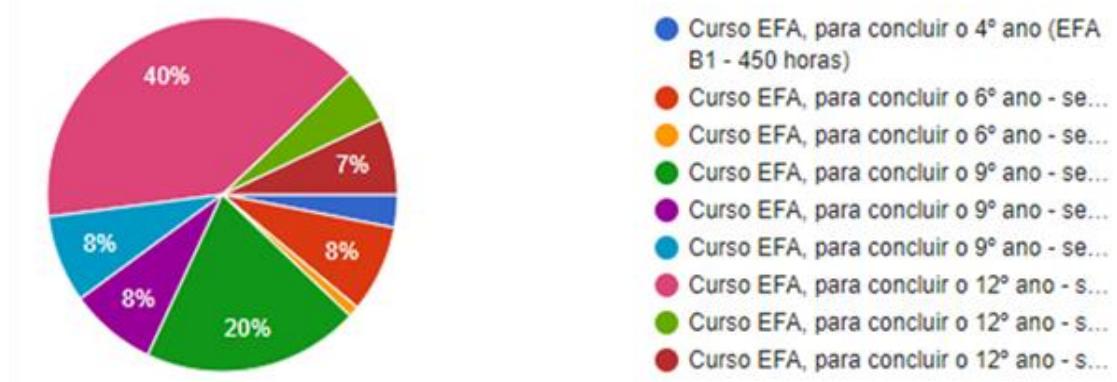


Gráfico 4 - intenção de concluir a escolaridade

E também na tabela:

Ano que pretende concluir	Ano que já concluiu	Curso	Nº de interessados	Total por ciclo
4º Ano		EFA B1 - 450h	3	3
6º Ano	4º ano	EFA B2 – 500h	8	9
	5º ano	EFA B2 – 275h	1	
9ºAno	6º ano	EFA B3 – 950 h	20	36
	7º ano	EFA B3 – 500h	8	
	8º ano	EFA B3 – 300h	8	
12º Ano	9º ano	EFA SEC Tipo A - 1200 h	40	52
	10º ano	EFA SEC Tipo B - 650 h	5	
	11º ano	EFA SEC Tipo C - 415 h	7	
TOTAIS			100	100

Da análise dos resultados, aferimos que:

- Existe um número elevado de pessoas interessadas em concluir a escolaridade obrigatória neste agrupamento;

- A maioria dos interessados pretende concluir o 12º ano (52%);
- 36% pretende concluir o 9º ano;
- 9% pretende concluir o 6º ano;
- Apenas 3% pretende concluir o 4º ano

Na sequência desta auscultação, partilha dos resultados com a Direção do Agrupamento e afixação na sala de professores da escola sede, foi solicitada e já aprovada pela DGEC a abertura de 3 turmas de Ensino Noturno (uma para conclusão de 3º ciclo, outra para conclusão de secundário e outra de Português como Língua de Acolhimento), para o próximo ano letivo 2023/2024.

3.3.2.2. Articulação curricular

A articulação curricular ocorre, por um lado verticalmente entre anos de escolaridade e entre ciclos e por outro lado horizontalmente dentro de cada ano de escolaridade. Este ano letivo esta articulação teve um maior destaque a nível horizontal com a implementação de vários DAC.

De acordo com as informações que a equipa conseguiu reunir, nomeadamente junto da coordenadora da equipa PADDE, no que respeita à equipa educativa de 5º ano, o currículo foi gerido de acordo com a necessidade, ou seja, cada par de DAC identificou conteúdos, AE e competências a desenvolver; e nas disciplinas foram feitas adequações para que os conteúdos

a trabalhar estivessem a par com os projetos. As planificações foram conjuntas - foi criada uma grelha com a identificação dos conteúdos/AE/Competências e em que ponto entrava cada disciplina (grelha de planificação conjunta).

Este procedimento ocorreu sempre que foi levado a efeito um DAC, mesmo nos anos em que não existiu equipa educativa.

No 5º ano as tarefas foram pensadas tendo em atenção as dificuldades dos alunos, com metodologias diversificadas e centradas no aluno. Com dois professores em sala foi dado um apoio individualizado (pedagógico e tutorial); foram aproveitados os tempos da oficina de trabalho autónomo para dar esse acompanhamento aos alunos. Também em fevereiro, foi dada primazia ao acompanhamento dos alunos, não só na resolução de problemas, mas também na aquisição de métodos de trabalho e de estudo.

Nos outros anos curriculares para além do 5º ano, as tarefas também foram levadas a efeito tendo em atenção as dificuldades dos alunos; às vezes os DAC funcionavam apenas com um professor em sala de aula apesar de existir planificação conjunta.

É possível perceber também a existência de articulação horizontal nos restantes a conselhos de turma, ainda que nem sempre dependentes da existência de DAC. No 1º ciclo esta articulação é evidente na realização de reuniões frequentes entre os colegas de cada ano de escolaridade.

3.3.3. Ensino/Aprendizagem/Avaliação

3.3.3.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso.

A articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular foram estratégias orientadas para o sucesso educativo. Novamente o 5º ano serviu de ano zero para levar a efeito novas estratégias.

- A disciplina de Educação Física articulou conteúdos com as várias disciplinas - integrou o projeto dos DAC de MAT/EV e CN/TIC/CIDDES
- Oficina de Trabalho Autónomo - um tempo semanal em comum para as três turmas, com a presença de seis professores de áreas disciplinares diferentes, em três salas distintas - articulação curricular.
- 1 tempo de reunião para equipa educativa reduzida (5 elementos) - eram planeadas as ações, elaborados documentos que depois eram apresentados e discutidos na equipa alargada
- 1 tempo de reunião equipa educativa alargada (todos os elementos do CT) - eram traçados os planos de cada turma, discutidas situações e alunos em particular e traçados caminhos dos DAC. Também era realizado o trabalho dos DAC pré-definidos, ou seja, a planificação conjunta das disciplinas em DAC, definidos e elaborados documentos de avaliação (rubricas, roteiros de trabalho) e feitos os pontos de situação semanal acerca do trabalho realizado em cada um dos projetos. Em grande grupo, eram partilhados os projetos que estavam a ser desenvolvidos e encontrando pontos comuns.

- Em cada disciplina o desenvolvimento curricular foi realizado a par com os projetos dos DAC, pois as planificações das disciplinas intervenientes foram feitas em conjunto. Identificaram-se conteúdos, AE e competências a desenvolver
- Na reunião de equipa alargada o trabalho seguiu a sequência seguinte:



Para além do 5º ano, nos outros anos curriculares foram também levados a efeito DAC, deu-se primazia à avaliação formativa porque segundo os normativos em vigor, a avaliação formativa deve prevalecer em relação à avaliação sumativa e deve estar integrada nos processos de ensino e de aprendizagem; é de ressalvar que esta posição foi entendida como sendo o que efetivamente beneficia os alunos.

Por outro lado, a avaliação formativa implica que os instrumentos de avaliação: a) sejam adequados ao tipo de conduta e de habilidade que se avalia (informação, compreensão, análise, síntese, aplicação...); b) sejam adequados aos conteúdos essenciais planeados e, de facto, realizados no processo de ensino/ aprendizagem (o instrumento necessita cobrir todos os conteúdos que são considerados essenciais numa determinada unidade de ensino-aprendizagem); c) adequados na linguagem, na clareza e na precisão da comunicação; adequados ao processo de aprendizagem do aluno. Estes instrumentos, construídos geralmente em articulação com os outros docentes que partilham os DAC, servem posteriormente para o trabalho individual, rubricas e listas de verificação, por exemplo.

3.3.3.2. Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e todos os alunos.

De acordo com informação transmitida pela Equipa da EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva) no AEJS é promovida a equidade e inclusão de todas as crianças e todos os alunos, baseada nos seguintes objetivos:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;

- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Estas ações assentam na missiva de que é preciso garantir de forma efetiva a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a todos, sem exceção.

Relativamente às medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos, a EMAEI propõe as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, previstas na legislação em vigor. As mesmas deverão ser acompanhadas e monitorizadas, no que concerne à sua aplicação/implementação. Para tal, procedeu-se ao aperfeiçoamento de uma grelha já existente nos respetivos planos de turma, onde cada uma (turma) procede ao registo das medidas aplicadas. Após este registo, a EMAEI analisa e retira as devidas conclusões da monitorização e da implementação das respetivas medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva. A avaliação é objeto de um relatório elaborado pela EMAEI e apresentado trimestralmente a cada turma;

É intenção prestar o apoio adequado às suas necessidades, com recursos humanos especializados, que permitam uma rigorosa e continuada intervenção e supervisão, envolvendo, eficazmente o contexto escolar, clínico e familiar;

Dos oitenta e seis alunos (apoiados pelo grupo de Educação Especial), apenas dois ficaram retidos por excesso de faltas, pelo que se conclui que as medidas aplicadas se revelaram conducentes ao sucesso educativo e progressão dos alunos.

- participando na análise de situações de alunos, contribuindo para o planeamento e execução de intervenções ajustadas (com os Educadores, PTTs, DTs, técnicos e encarregados de educação);
- apoiando os alunos que se encontram a desenvolver PIT em parceria com entidades exteriores à escola;
- desenvolvendo o Projeto CRI;
- promovendo Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional;
- criando parcerias com a CÁRITAS.

3.3.3.3. Envolvimento das famílias na vida da escola.

O AEJS promove o envolvimento das famílias na vida da escola de forma a participarem no planeamento e organização de ações alargadas à família e comunidade, para que possam intervir diretamente (especialmente quando é necessária a sua participação na tomada de decisões).

Relativamente à participação dos pais/encarregados de educação na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, esta é realizada através da:

- participação nas reuniões da equipa multidisciplinar, sempre que convocados ou que solicitem a sua participação;

- participação na elaboração e avaliação dos documentos necessários aos seus educandos;
- ter acesso a informação adequada e clara relativo ao seu educando;
- sensibilização dos pais/encarregados de educação tentando levá-los a ser agentes mais ativos e vigilantes no acompanhamento dos respetivos educandos, prevenindo, assim, o abandono escolar e o absentismo e promovendo, concomitantemente, o sucesso escolar dos discentes.

3.4. Resultados

A recolha de evidências relativas aos resultados escolares, foi feita por pedido à equipa TEIP e junto da direção. A solicitação incluiu os 5 últimos anos.

3.4.1. Resultados académicos

Resultados ao nível do sucesso académico.

3.4.1.1. Resultados do ensino básico geral e resultados do ensino Secundário Profissional

Resultados do Ensino Básico

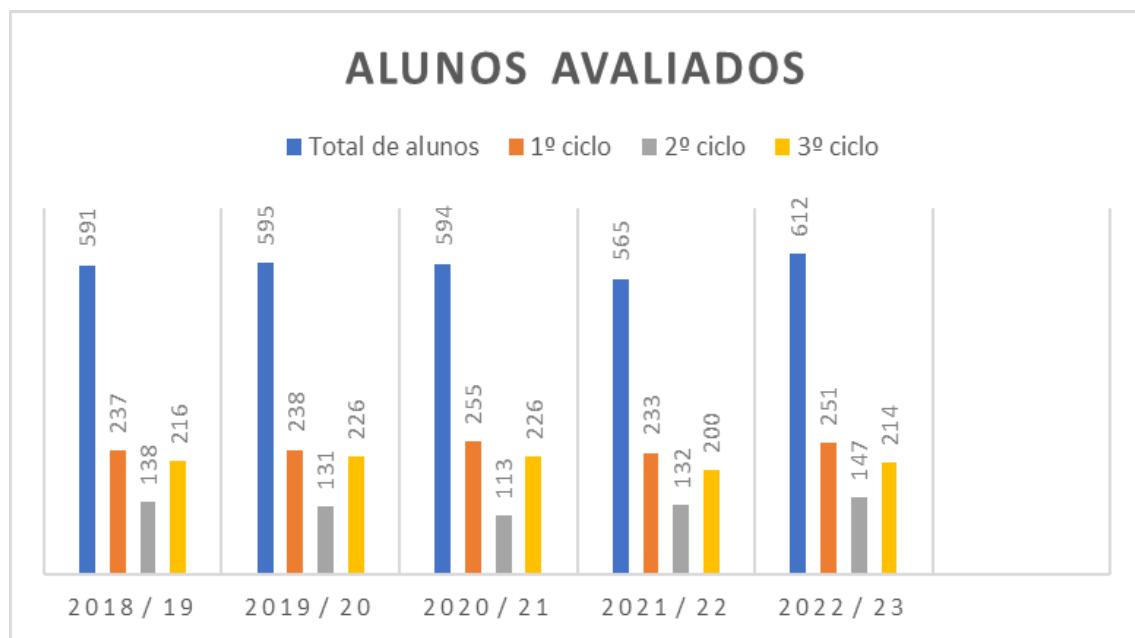


Gráfico nº.5 - Alunos avaliados

No que respeita ao ensino básico em geral, pela análise do **gráfico nº. 5** podemos constatar que existe um ligeiro aumento do número de alunos no agrupamento, começando a inverter a tendência anterior. Tal facto deve-se ao aumento de alunos provenientes do Brasil e dos países asiáticos, nomeadamente Índia e Paquistão.

TAXA DE INSUCESSO ESCOLAR

■ Ano letivo ■ 2018 / 19 ■ 2019 / 20 ■ 2020 / 21 ■ 2021 / 22 ■ 2022 / 23

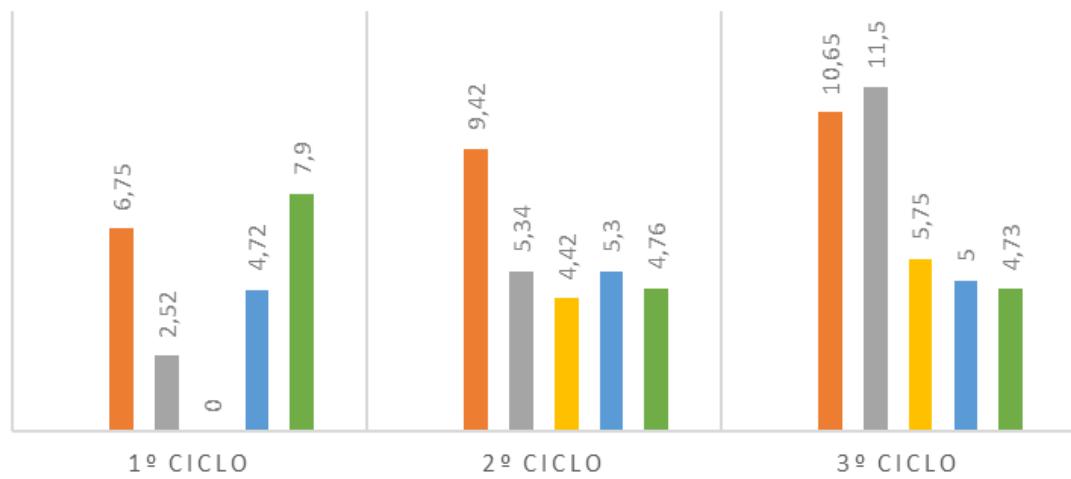


Gráfico nº. 6 - Taxa de insucesso escolar

A taxa de insucesso no 1º ciclo aumentou nos últimos 2 anos, muito provavelmente devido às aprendizagens não realizadas nos anos da pandemia que ainda não foram recuperadas.

Relativamente ao 2º e 3º ciclo nos últimos 3 anos esta parece ter vindo a estabilizar à volta dos 5%.

- Taxa de alunos com classif. positiva a todas as disciplinas 1º ciclo
- Taxa de alunos com classif. positiva a todas as disciplinas 2º ciclo
- Taxa de alunos com classif. positiva a todas as disciplinas 3º ciclo

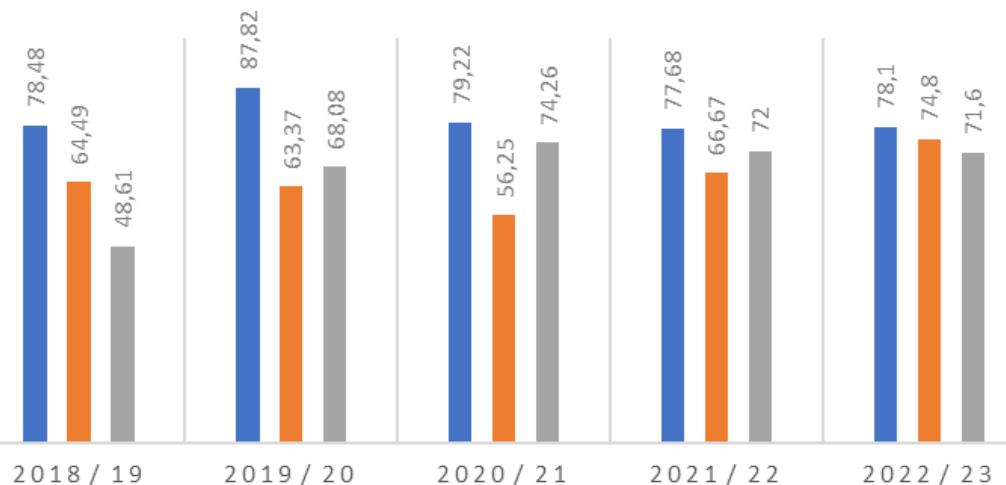


Gráfico nº.7 - Taxa dos alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Em relação ao gráfico nº7, taxa dos alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, podemos constatar que no 1º ciclo a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, encontra-se estável nos últimos 3 anos, posicionando-se à volta dos 78%.

No 2º ciclo pode-se constatar uma subida da taxa nos últimos 3 anos.

No 3º ciclo observa-se tendência para a descida, esta tendência é cada vez mais residual, o que permite pensar que os valores irão estabilizar.

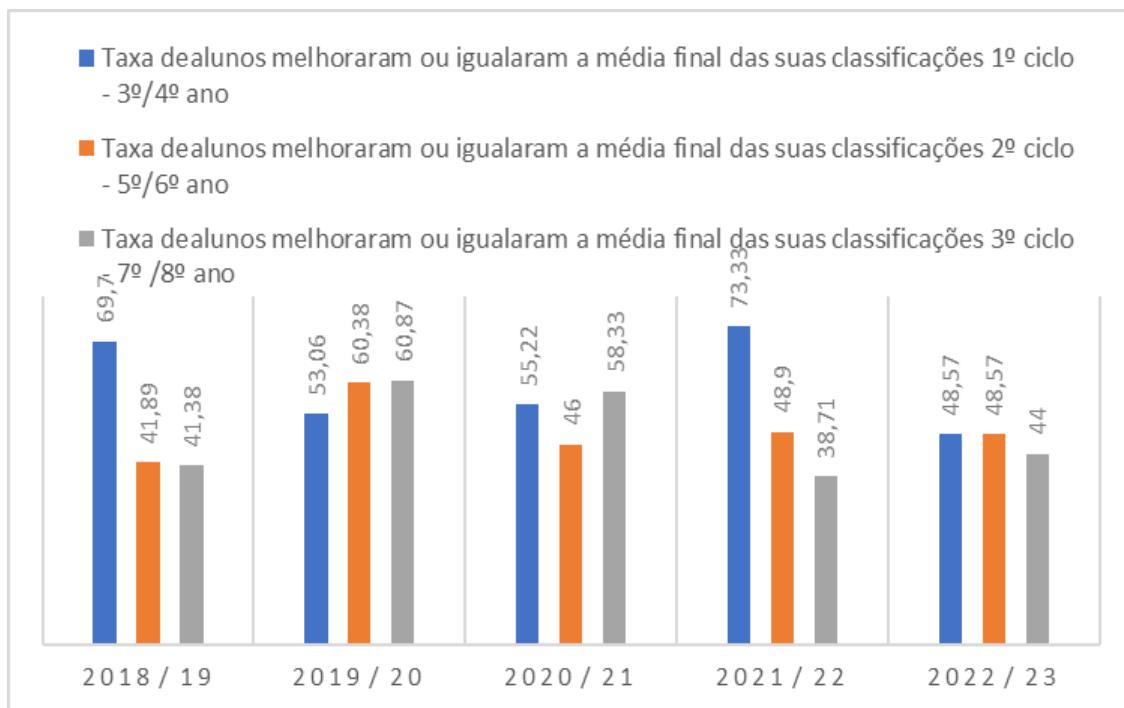


Gráfico nº.8 - Taxa de alunos que melhoraram ou igualam a média final das suas classificações no ano intermédio de ciclo

Ao analisar a taxa de alunos que melhoraram ou igualaram a média final da classificação às disciplinas em relação ao ano letivo anterior no ano curricular intermédio de ciclo podemos constatar que o 2º ciclo apresenta nos últimos dois anos valores aproximados, o que permite pensar na sua estabilização.

Observando o gráfico, no 1º ciclo e 3º ciclo podemos constatar que existem irregularidades, ora subindo a taxa ora descendo, tal facto permite inferir que estes resultados podem ser mais influenciados pela coorte do que às estratégias de ensino aprendizagem implementadas.

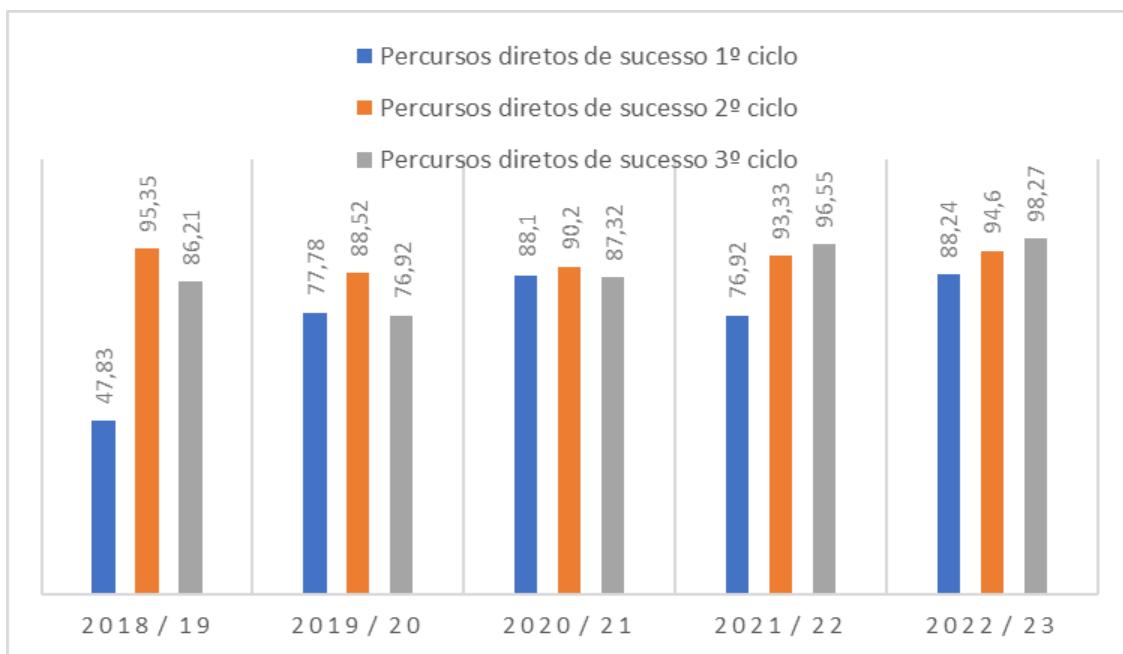


Gráfico nº.9 - Percursos diretos de sucesso

A análise dos resultados permite observar que no 1º ciclo em 18/19, apenas 48% dos alunos conseguiram fazer o referido ciclo em 4 anos; a taxa de sucesso duplicou (88%) no ano 22/23; este valor subiu sempre desde 18/19, registando-se uma pequena inflexão negativa em 21/22.

No que respeita ao 2º ciclo e relativamente aos alunos que concluíram o ciclo em 2 anos, os valores mantiveram-se, nos últimos 3 anos, acima dos 90%, registando-se uma progressão nestes últimos 2 anos até aos 95%.

No 3º ciclo, a curva percentual dos alunos que concluíram o ciclo em 3 anos, delineia-se favorável, atingindo atualmente os 98%; regista-se uma inflexão menos positiva apenas no ano 19/20 de 77%.

Neste último ano letivo, regista-se ao longo dos 3 ciclos uma evolução bastante positiva de 88% no 1º ciclo a 98% no 3º ciclo. Os alunos que terminaram o 4º ano em 4 anos foram 88% dos que iniciaram em 18/19; os do 6º ano que terminaram o 2º ciclo em 2 anos foram 95% dos que iniciaram em 21/22; no que respeita aos alunos do 9º ano que terminaram o ciclo em 3 anos foram 98% dos que iniciaram em 21/22.

Ensino Secundário Profissional

Relativamente ao ensino profissional, este iniciou-se no agrupamento em 2018/2019, a oferta formativa ao longo destes anos foi variada e adequada ao meio envolvente. Todos os anos desde essa altura tem aberto à comunidade escolar duas meias turmas (duas ofertas formativas diferentes). Há 3 anos que temos tido finalistas de cursos profissionais.

Este ano o número de alunos é o seguinte: 10º ano (curso de Serviço de Bar + jardinagem) 26 alunos; 11º ano (curso de vitivinicultura +) 18 alunos e no 12º ano (curso de viticultura e serviço de bar) 9 alunos.

Dos 9 alunos finalistas todos concluíram com aproveitamento.

3.4.2. Resultados sociais

Neste ponto incluem-se a participação na vida da escola e a assunção de responsabilidades, o cumprimento de regras e de disciplina, a solidariedade e cidadania e o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

3.4.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

3.4.2.1.1. Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania

Diversas atividades desenvolvidas concorrem para o aprofundamento da participação das crianças e alunos na vida do Agrupamento. Algumas dessas atividades estão incluídas em projetos mais abrangentes como é o exemplo do UBUNTO.

No Agrupamento através do projeto UBUNTO, pretende-se desenvolver competências na área da formação pessoal e da cidadania; no decorrer do ano letivo este clube realizou diversas atividades no âmbito do desenvolvimento de competências sócio emocionais, capacitando jovens do agrupamento para a liderança ao serviço da comunidade. As atividades foram organizadas da seguinte forma: "Dias UBUNTO"; "Mãos na massa"; "Multiplicando" e "Em Campanha", conforme consta nas propostas de atividades da Academia de Líderes UBUNTO do IPAV para o Clube.

Durante o 1º período os alunos do Clube UBUNTO dinamizaram a atividade "Caça ao Lixo" numa iniciativa que tem como base uma liderança servidora e de voluntariado, envolvendo toda a comunidade educativa no dia da realização da Prova de Corta-Mato, não deixando de ser também um momento de sensibilização e campanha para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis para com o ambiente.

Uma das atividades desenvolvidas pelo clube, proporcionou num universo de 21 turmas de 2º e 3º ciclos e secundário profissional, uma participação de 17 turmas, refletindo e explorando a temática do "Combate ao bullying" entre 20 de outubro, "Dia Mundial do combate ao Bullying" até ao dia 30 de janeiro com o "Dia Escolar da Não Violência e da Paz". Algumas destas atividades foram dinamizadas pela GNR, numa articulação e organização entre o PES/CIDDES e o Clube UBUNTO.

Ao longo do ano foram várias as turmas que foram explorando as temáticas da Resiliência e da Empatia, sendo que alguns desses trabalhos estiveram no placard UBUNTO para divulgação à comunidade educativa.

Realizou-se também a Semana UBUNTO com a participação de 23 alunos de 3º ciclo. O Agrupamento teve a parceria e colaboração do Centro Cultural do Poceirão na cedência e acolhimento desta iniciativa. Nesta atividade foram propostas dinâmicas para desenvolver neste grupo de alunos, o Autoconhecimento, a Autoconfiança, a Resiliência, a Empatia e o Serviço.

Durante o 3º período foram realizadas atividades de leitura na "Semana do Livro" em parceria com a Biblioteca Escolar, nas quais, alguns alunos Ubuntus "fabularam estórias" em turmas de 1º ciclo.

No decorrer de todo o ano letivo, as turmas de pré-escolar e de 1º ciclo, também exploraram algumas das temáticas do Clube UBUNTU e partilharam o seu resultado com o agrupamento, utilizando como meio privilegiado de divulgação, o Jornal Sumário, publicado na página oficial do agrupamento.

Em resumo, durante todo o ano, mais de 213 alunos individualmente e mais de 17 turmas de todo o agrupamento (em grupos turma) estiveram envolvidos nas dinâmicas do clube. Todas as atividades e dinâmicas cumpriram os objetivos traçados, indo ao encontro das quatro dimensões do projeto educativo e todos os alunos revelaram bastante interesse e empenho na sua realização/participação. No seu global, a equipa UBUNTO considera que as dinâmicas foram muito boas para o desenvolvimento das competências socio-emocionais.

Ao longo de todo o ano letivo, existiram também atividades desenvolvidas pelo PES/CIDDES. Estas foram bastante diversificadas e para a sua concretização foram estabelecidas várias parcerias (GNR, Equipa da Saúde Escolar, Bombeiros de Águas de Moura, Farmácia do Poceirão, ...).

No 1º período foram desenvolvidas 6 ações: 4 inseridas na comemoração dos 50 anos da Farmácia do Poceirão (ação de formação sobre Suporte Básico de Vida para alunos, concurso de Literatura e Ilustração, prática de exercício físico em circuito e ação educacional sobre alimentação saudável), a comemoração do Dia da Alimentação e o check-up aos docentes e não docentes (Teste diabetes/colesterol; Medição Tensão Arterial; Índice Massa Corporal).

No 2º período, foram organizadas e realizadas 12 atividades: sessão de Educação para a Saúde Oral, sessão de sensibilização sobre Prevenção Rodoviária, ação de sensibilização "Os animais domésticos - Eu Cuido, comemoração do Dia Escolar da Não Violência e da Paz, comemoração dos dias da Internet Segura e Dia dos Namorados (prevenção violência no namoro), ação sobre Bombas de Carnaval, sessão sobre Sexualidade (Prevenção das DSTs, Contraceção (gravidez indesejada e Pílula do dia seguinte), ação sobre Consumos de Substâncias Psicoativas, comemoração do Dia do Estudante (com atividades de Cidadania e Não-Discriminação), rastreio de Higiene Oral e Sessão de esclarecimento/atuação em situação de episódios de convulsão (EB Cajados).

No 3º Período foram planificadas e organizadas 5 atividades: uma ação de Suporte Básico de Vida para alunos e outra para adultos, sessão de esclarecimento de educação para a saúde oral (no Pré-escolar e nova sessão de esclarecimento/atuação em situação de episódios de convulsão (JL Lagoa do Calvo) e visita de Estudo à KidZânia.

A equipa PES considera que as atividades desenvolvidas foram ao encontro das necessidades e solicitações dos vários intervenientes e as avaliações das atividades foram globalmente positivas, quer por parte dos dinamizadores, quer dos participantes.

3.4.2.1.2. Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola

A participação dos alunos nas diferentes estruturas e órgãos do agrupamento está prevista na lei e no AEJS; verifica-se que é feita através das assembleias de turma realizadas trimestralmente e onde é dada a oportunidade aos alunos de partilharem a sua visão da vida da escola, dos seus

problemas e de apresentarem sugestões de melhoria. As informações recolhidas nestas assembleias são depois partilhadas em reunião de conselho de turma.

3.4.2.1.3. Média das faltas injustificadas por ciclo de ensino

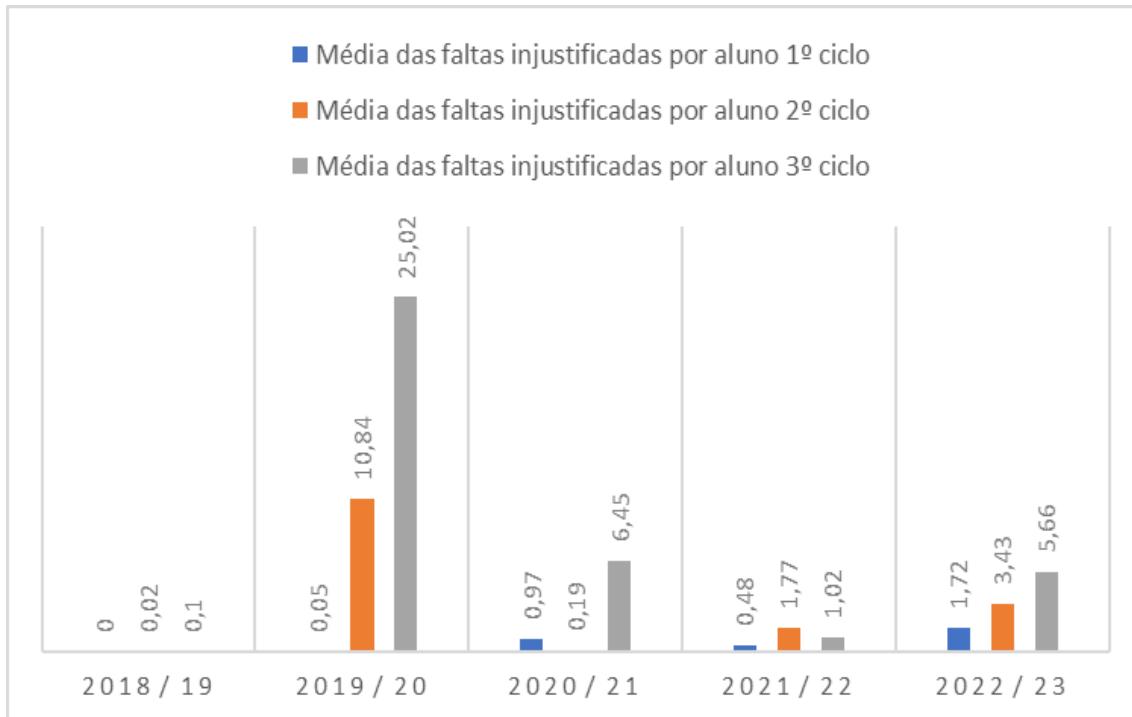


Gráfico nº.10 - Média das faltas injustificadas por aluno

A análise deste gráfico permite observar uma curva com tendência ascendente na média das faltas injustificadas ao longo destes 5 anos, relativamente ao 1º ciclo; no ano letivo 22/23, no 1º ciclo, existem alunos que faltam frequentemente, não sendo as faltas justificadas. De salientar que, no 1º ciclo, as faltas são contabilizadas por dias de faltas e não por tempos.

Nos 2º e 3º ciclos, no ano letivo 19/20, registam-se médias muito acima das habituais correlacionadas com o início do período de pandemia e consequente adaptação dos alunos às novas metodologias de ensino à distância; no 1º ciclo, a inexistência de faltas injustificadas advém do facto de que os alunos não foram alvo de marcação de faltas, sendo as tarefas enviadas por email e respetiva ficha orientadora de autocorreção no final da semana pelo professor titular; foi privilegiada a estreita colaboração das famílias neste processo de ensino à distância.

As faltas dos 2º e 3º ciclos são contabilizadas por tempos letivos.

No ano letivo 20/21, após período de isolamento, ainda se regista um padrão invulgar com uma média de faltas injustificadas significativas no 3º ciclo de 6% em relação aos restantes ciclos, quase inexistente; este valor registado no 3º ciclo reflete provavelmente uma menor responsabilidade destas faixas etárias e a uma gestão individual mais autónoma, num período ainda conturbado pós-pandemia. Nos dois últimos anos letivos, denotam-se valores mais consistentes dado o regresso à “normalidade” no processo de ensino e aprendizagem,

registando-se uma curva ascendente em todos os ciclos; os valores duplicam nos 1º e 2º ciclos, chegando a quintuplicar-se no 3º ciclo.

3.4.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

3.4.2.2.1. Taxas de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula

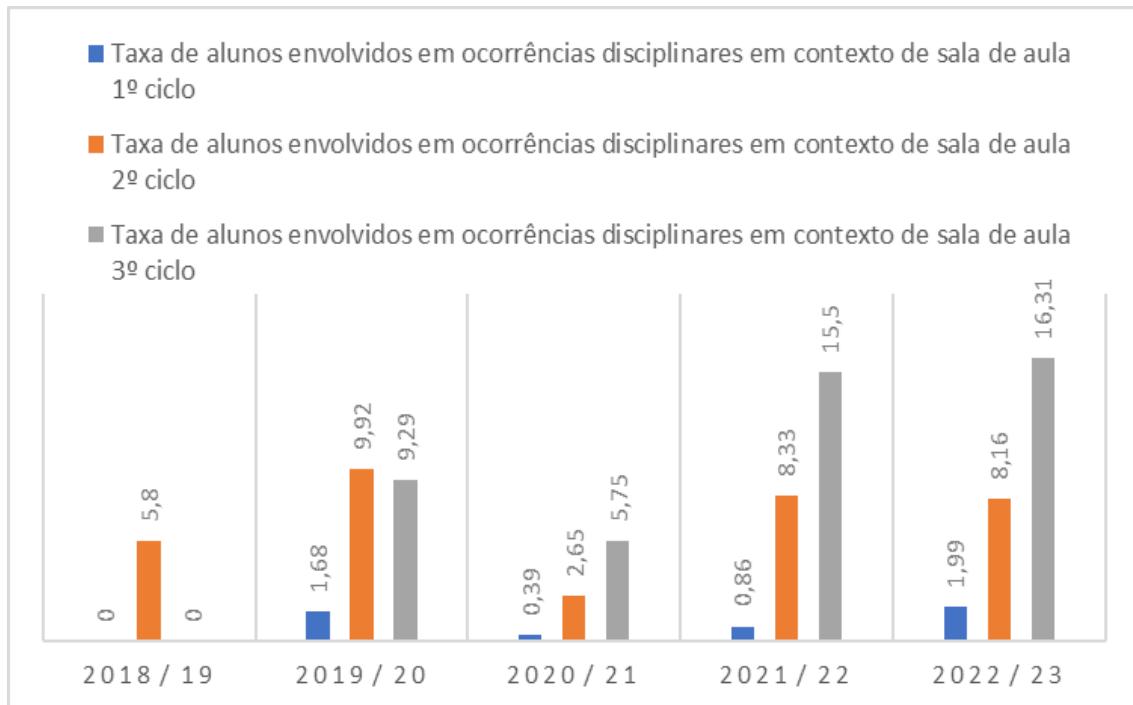


Gráfico nº.11 - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula

A análise deste gráfico permite observar oscilações invulgares no período de pandemia, com valores significativos é de salientar que no de 19/20 os dados são referentes ao 1º período e metade do 2º período uma vez que a partir de março os alunos se encontraram em confinamento. Nos últimos 3 anos, registam-se valores mais consistentes a nível de análise, podendo-se aferir uma ligeira subida em todos os ciclos, à exceção do 2º ciclo que mantém os valores; de referir ainda que a subida da taxa de ocorrências disciplinares em sala de aula se encontra correlacionada positivamente com a progressão nos ciclos de ensino.

3.4.2.2.2. Formas de tratamento dos incidentes disciplinares

Relativamente ao tratamento dos incidentes disciplinares em sala de aula nos 2º e 3º ciclos, a metodologia implementada no agrupamento passa por: quando a reincidência comportamental ou a gravidade da infração exige a aplicação de ordem de saída da sala de aula, os alunos são encaminhados para uma mesa colocada estratégicamente junto da sala e nela continuam a realizar autonomamente as tarefas que estavam a decorrer no espaço aula, embora numa lógica de trabalho autónomo. Simultaneamente é solicitado que reflita acerca do episódio, para que no final da aula (ou no início da aula seguinte dessa disciplina) se proceda a uma reunião com o

docente com o intuito de analisar a situação e estabelecer compromissos de melhoria. Em termos comunicacionais, o professor participante realiza o registo do incidente no programa informático em vigor (INOVAR), cuja informação segue diretamente para o Diretor Turma, encarregados de educação, Direção e Equipa de Mediação. A Equipa de mediação procura intervir no imediato, a 2 níveis: a nível de remediação, através da definição de uma medida disciplinar corretiva ou sancionatória e preventivamente através da associação de um professor tutor, por parte de um dos elementos da equipa, que ficará responsável por tentar estabelecer vínculo com o aluno e regularmente efetuar um acompanhamento comportamental. Esta associação, por norma, é realizada com um professor do próprio conselho de turma. Simultaneamente o DT atua no sentido de promover a inversão comportamental e entra também em contacto com o Encarregado de Educação para analisar a situação, definir objetivos e compromissos e informar das medidas disciplinares aplicadas. Sempre que existe reincidência, é promovida uma reunião presencial entre o encarregado de educação, aluno, diretor de turma e Equipa de Mediação.

No 1º ciclo, a equipa de mediação intervém após ser contactada pelo professor titular de turma e depois de esgotadas todas as estratégias de intervenção em sala de aula. É solicitada uma reunião entre o aluno, professor e o coordenador da equipa que culmina normalmente com a aplicação de uma medida corretiva e o estabelecimento de compromisso comportamental por parte do aluno. O encarregado de educação é informado por parte do Professor da decisão adotada. Em situações mais graves e ou de reincidência ininterrupta, é realizada uma reunião entre o professor, o aluno e o encarregado de educação e poderão ser aplicadas medidas disciplinares sancionatórias de suspensão das atividades letivas. A partir do momento que o aluno é sinalizado por parte do professor titular de turma, passa a existir um canal de comunicação direto para que a equipa possa acompanhar a evolução comportamental do aluno e este perceber que o processo de acompanhamento e controlo se mantém.

Para melhor compreender sobre como é percecionada por diferentes elementos da comunidade educativa a forma como são resolvidos os problemas disciplinares no Agrupamento a equipa incluiu nos inquéritos que elaborou afirmações e analisou o grau de concordância com as mesmas. Os resultados estão descritos mais à frente neste relatório aquando da apresentação de resultados para cada um dos referido inquéritos e na análise conjunta dos mesmos (pontos 3.4.3.1 e ponto 4 deste relatório).

3.4.3. Reconhecimento da Comunidade

O reconhecimento da comunidade resulta em parte do envolvimento dos encarregados de educação e dos parceiros de forma a não só dar mais visibilidade ao AEJS, como a tornar a sua intervenção mais assertiva e concertada.

O envolvimento dos encarregados de educação passa pela relação direta estabelecida entre estes e os diretores de turma, e pelo interesse demonstrado pelos encarregados de educação ao consultar as informações das redes sociais do agrupamento e das informações na página do agrupamento.

No que respeita às parcerias deve-se ter em conta as suas particularidades. "As parcerias escola/comunidade têm, pela sua missão, um potencial de desenvolvimento de competências pessoais e sociais facilitadoras do processo de aprendizagem e dos próprios processos de bem-estar na escola e na comunidade em geral" Carmo, H. (2007, p.305).

A palavra parceiro vem do latim *partiarum*, ou seja, igual, semelhante, companheiro, sócio. A característica básica de atuação social é o trabalho em busca da melhoria das condições de vida do outro, neste caso da comunidade. As linhas orientadoras da ação e a definição dos objetivos, dá-se a partir do reconhecimento das necessidades do outro (comunidade) e a consequente mobilização de capacidades/recursos (entidade) para corresponder a essas necessidades.

As parcerias são, antes de tudo, relações sociais, relações entre pessoas e/ou grupos de pessoas. Na iniciativa de caráter social, a parceria desenvolve-se por diferentes motivos, reconhecendo, sempre, a necessidade de envolver a(s) outra(s) pessoa(s) na concretização de determinada ação, anteriormente definida e necessária à concretização dos objetivos, que podem ser a curto, médio e/ou longo prazo.

Através de ações em parceria, as organizações/entidades podem ampliar ou aprofundar a sua atuação, neste caso educativa, integrando-a ou alargando-a a outros serviços realizados na comunidade/sociedade, ganhando força de intervenção, implementação, imagem, otimizando recursos e aumentando a relevância de sua atuação.

Para se concretizar uma parceria, são necessários os seguintes elementos:

- No mínimo, dois membros;
- Conhecimento mútuo dos desejos, pressupostos, objetivos, capacidades e insuficiências de cada membro social envolvido;
- Uma relação de parceria será tanto melhor quanto estiverem claros os objetivos de cada membro parceiro na relação;
- Uma parceria ganhará qualidade à medida que criar condições de igualdade na relação entre os membros.

No questionário às lideranças intermédias perguntou-se "**Como acha que o agrupamento se pode dar a conhecer na comunidade?**", foram apresentadas várias propostas sobre a forma como o agrupamento se pode dar a conhecer na comunidade, refira-se: na promoção de mais atividades (6 referências), em ações com a comunidade, através da página do AEJS, em workshops e dias abertos (4 referências), nas redes sociais, no jornal escolar, na newsletter, nas atividades do Desporto Escolar e exposições (2 referências),

Relativamente à questão: "**Sente que os acordos e protocolos existentes com os parceiros são rentabilizados?**", as respostas dividem-se em: "Sim" (89%) e "Não" (11%).

Em respostas à questão "**Como podem ser mais bem rentabilizados os protocolos existentes?**" globalmente, consideram que os protocolos existentes podem ser mais bem rentabilizados: promovendo um maior envolvimento dos parceiros (3 referências), havendo mais reuniões com as entidades e maior divulgação das atividades realizadas (2 referências). Alguns dos inquiridos também referirem não possuir informação referente a este assunto (2 referências).

Relativamente à questão “**Das parcerias existentes com instituições, quais as que são eficazes nas áreas experimentais e de cidadania?**”, as parcerias consideradas eficazes foram: Centro Comunitário São Pedro (Cáritas) (6 referências), Farmácia do Poceirão (5 referências), a GNR/Escola Segura, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Palmela (4 referências), Saúde Escolar, adegas/empresas próximas (3 referências); Bombeiros de Águas de Moura (2 referências), CFOS e Biblioteca da CMP (1 referência).

Relativamente à questão “**Das parcerias existentes com instituições, quais as que não são eficazes nas áreas experimentais e de cidadania?**”, as parcerias consideradas menos eficazes, na maioria das respostas refere o desconhecimento sobre o assunto (5 referências) e para a não existência (4 referências) mas ainda foram referenciados (1 vez) a Câmara Municipal de Palmela, os bombeiros de Águas de Moura, a GNR, a Farmácia do Poceirão e a CPCJ.

Como justificação das respostas apresentadas relativamente às parcerias mais e menos eficazes globalmente, como causa da parceria mais eficaz referiu-se: o apoio à comunidade mais carenciada, as visitas de estudo e o apoio aos alunos com dificuldades, bem como a aproximação das necessidades do agrupamento.

No que diz respeito às causas das parcerias menos eficazes, é referida: a falta de resposta às solicitações (como transporte, apoios, ...).

3.4.3.1. Grau de valorização da comunidade Educativa

Como previsto no plano da equipa de autoavaliação e tendo como objetivo aferir o grau de valorização da comunidade educativa previsto no Domínio 4 – Resultados, a equipa elaborou questionários de percepção a aplicar aos alunos, aos encarregados de educação, aos assistentes técnicos e operacionais abordando aspectos diversos do serviço educativo do agrupamento.

3.4.3.1.1. Percepção dos alunos acerca da escola

O link de acesso ao questionário foi enviado aos alunos do 3º e 4º ano e a todos os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário, num total de 517, através dos diretores de turma, tendo sido recolhidas 364 de respostas. No inquérito foi pedido aos respondentes que manifestassem o seu grau de concordância numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/Desconheço” com 19 afirmações sobre o AEJS e, 2 questões de seleção sobre o tipo de atividades proposto no agrupamento.

Na aplicação do inquérito aos alunos do 1º ciclo, tendo em conta a idade e grau de desenvolvimento dos alunos, a resposta ao inquérito foi feita oralmente pelo aluno individualmente e registada a sua opção no formulário online por um elemento da equipa de autoavaliação. Nos restantes ciclos foi disponibilizado o link de acesso aos alunos que responderam autonomamente.

Sobre a afirmação: “**Sinto-me seguro (a) na escola**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (61%) responde que concorda com a afirmação, 28% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 9% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 89% concordam com a afirmação e 11% discordam.

Sobre a afirmação: “**A biblioteca tem boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (51%) responde que concorda com a afirmação; 30% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 5% afirmou “Discordo” e 14% afirmou que “Na minha escola não existe”. Podemos assim concluir que 80% concorda com a afirmação “**A biblioteca tem boas condições**” e só 5% discordam pois 14% dos inquiridos não podem usufruir deste espaço na escola pois ele não existe.

Sobre a afirmação: “**As salas de aula têm boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) responde que concorda com a afirmação, 20% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 16% afirmou “Discordo” e 4% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 80% concordam com a afirmação e 20% discordam.

Sobre a afirmação: “**Os espaços exteriores da escola têm boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (59%) respondeu que concorda com a afirmação”, 21% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 18% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 80% concorda com a afirmação e 20% discorda.

Sobre a afirmação: “**O bar tem boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (41%) responde que concorda com a afirmação”, 24% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 3% afirmou “Discordo”, 1% afirmou que discorda totalmente e 31% afirmou que “Na minha escola não existe”. Podemos assim concluir que 65% concorda com a afirmação “**O bar tem boas condições**” e só 4% discordam pois 31% dos inquiridos não podem usufruir deste espaço na escola pois ele não existe.

Sobre a afirmação: “**O refeitório tem boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (65%) responde que concorda com a afirmação”, 16% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 14% afirmou “Discordo” e 5% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 81% concorda com a afirmação e 19% discorda.

Sobre a afirmação: “**A escola tem boas condições para a prática da educação física**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (47%) respondeu que concorda com a afirmação”, 36% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 14% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 83% concorda com a afirmação e 17% discorda.

Sobre a afirmação: “**A qualidade do ensino é boa**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (58%) respondeu que concorda com a afirmação”, 34% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 6% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 92% concorda com a afirmação e 8% discorda.

Sobre a afirmação: “**A escola tem pessoas que me ajudam a resolver os problemas**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) respondeu que concorda com a afirmação”, 27% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 10% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 87% concorda com a afirmação e 13% discorda.

Sobre a afirmação: “**A escola resolve adequada e atempadamente os problemas disciplinares**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (64%) respondeu que

concorda com a afirmação”, 20% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 13% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 84% concorda com a afirmação e 16% discorda.

Sobre a afirmação: “**Participo de forma empenhada na vida da escola (em clubes, projetos e outras atividades)**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (54%) respondeu que concorda com a afirmação”, 30% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 11% afirmou “Discordo” e 5% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 84% concorda com a afirmação e 16% discorda.

Sobre a afirmação: “**Gosto de frequentar esta escola**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (56%) respondeu que concorda com a afirmação”, 31% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 8% afirmou “Discordo” e 5% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 87% concorda com a afirmação e 13% discorda.

Sobre a afirmação: “**Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) respondeu que concorda com a afirmação”, 24% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 13% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 84% concorda com a afirmação e 16% discorda.

Sobre a afirmação: “**As atividades propostas pelos professores ajudam-me a aprender melhor**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (62%) responde que concorda com a afirmação”, 30% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 6% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 82% concorda com a afirmação e 8% discorda.

Sobre a afirmação: “**Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (69%) responde que concorda com a afirmação”, 21% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 8% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 90% concorda com a afirmação e 10% discorda.

Sobre a afirmação: “**Os professores propõem atividades variadas**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (58%) respondeu que concorda com a afirmação”, 34% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 7% afirmou “Discordo” e 1% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 92% concorda com a afirmação e 8% discorda.

Sobre a afirmação: “**As atividades propostas em aula, proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (69%) respondeu que concorda com a afirmação”, 22% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 7% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 91% concorda com a afirmação e 9% discorda.

Sobre a afirmação: “**As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos com dificuldades**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) respondeu que concorda com a afirmação”, 29% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 9% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 89% concorda com a afirmação e 11% discorda.

Sobre a afirmação: “As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos de excelência” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (64%) responde que concorda com a afirmação”, 27% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 7% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 81% concorda com a afirmação e 9% discorda.

Sobre a questão: “Que atividades são desenvolvidas em aula que estimulam as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades?” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que acima dos 50% responderam que consideravam as seguintes atividades que estimulam as aprendizagens:

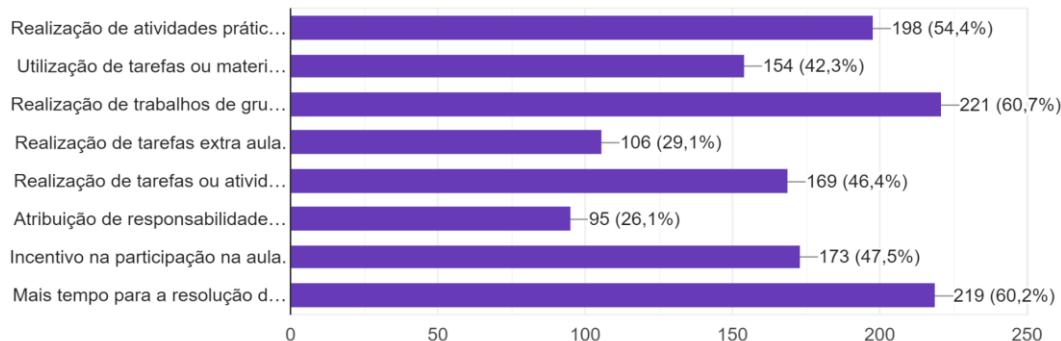
- Realização de trabalhos de Grupo (60,7%)
- Mais tempo para a realização de tarefas (60,2%)
- Realização de atividades práticas ou de projeto (54,4%).

A análise das respostas que obtiveram menos de 50% são as seguintes

- Incentivo de participação na aula (47,5%).
- Realização de tarefas ou atividades de pesquisa (46,4%).
- Utilização de tarefas ou materiais diferentes (42,3%).
- Realização de tarefas extra-aula (29,1%)
- Atribuição de responsabilidades (26,1%)

Que atividades são desenvolvidas em aula para estimular as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades?

364 respostas



Sobre a questão: “Que atividades são desenvolvidas em aula que estimulam as aprendizagens dos alunos com mais potencialidades/excelência?” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que acima dos 50% responderam que consideravam as seguintes atividades que estimulam as aprendizagens:

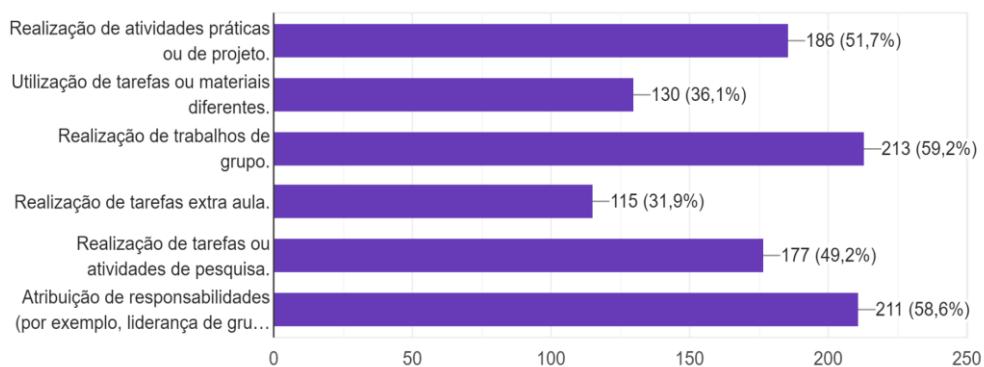
- Realização de trabalhos de Grupo (59,2%)
- Atribuição de responsabilidades (58,6%)
- Realização de atividades práticas ou de projeto (51,7%).

A análise das respostas que obtiveram menos de 50%

- Realização de tarefas ou atividades de pesquisa (49,2%).
- Utilização de tarefas ou materiais diferentes (36,1%).
- Realização de tarefas extra-aula (31,9%)

Que atividades são desenvolvidas em aula para estimular as aprendizagens dos alunos com mais potencialidades e/ou excelência?

360 respostas



3.4.3.1.2. Perceção dos encarregados de educação acerca da escola

O questionário foi enviado à totalidade dos encarregados de educação, através dos diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras, tendo sido recolhidas 229 de respostas.

O inquérito inclui 19 questões de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/ Desconheço”.

Da análise das respostas verificou-se que:

Sobre a afirmação “**O seu educando sente-se seguro(a) na escola**”, a maioria dos inquiridos responde “Concordo” (70%), seguindo-se “Concordo totalmente” (19%); os restantes assinalam “Discordo” e “Discordo totalmente”, somando (9%). A resposta “Não sei/Desconheço” perfaz 2%.

Podemos assim concluir que 89% concorda com a afirmação, 9% discorda e 2% desconhece/não sabe.

O inquérito segue com questões sobre as condições físicas do Agrupamento.

Relativamente à afirmação “**A biblioteca escolar tem boas condições**”, a maioria “Concorda” (58%), seguindo-se “Concordo totalmente” (16%); os restantes inquiridos dividem-se entre “Não sei / Desconheço” (24%) e “Discordo” (2%).

Pode-se assim concluir que 74% concorda que a biblioteca tem boas condições e 2% discorda, mas uma percentagem significativa (24%) desconhece/não sabe.

Relativamente à afirmação “**As salas de aulas têm boas condições**”, a maioria “Concorda” (72%), 16% “Concordo totalmente”; os restantes inquiridos assinalam “Não sei /Desconheço” (4%), “Discordo” (7%) e “Discordo totalmente” (1%).

Pode-se assim concluir que 88% concorda que as salas de aulas têm boas condições, 8% discorda e 4% não sabe/desconhece.

Relativamente à afirmação “**Os espaços exteriores da escola têm boas condições**”, a maioria (60%) “Concorda”, seguindo-se “Concorda totalmente” (13%); os restantes respondentes dividem-se entre “Discordo” (20%) e “Discordo totalmente” (2%).

Podemos assim concluir que 73% concorda com a afirmação, 22% discorda e 5% desconhece/não sabe

Na afirmação, “**O bar tem boas condições**”, as respostas encontram-se divididas em “Concordo” (49%), seguido da opção “Concordo totalmente” (14%). Na opção “Discordo” obteve-se (3%) e a opção “Discordo totalmente” não obteve qualquer resposta, por fim “Não sei/Desconheço” obteve 34%.

Pode-se assim concluir que 63% concorda que o bar tem boas condições, 3% discorda e uma percentagem significativa (34%) não sabe / desconhece.

Relativamente à afirmação, “**O refeitório tem boas condições**”, a maioria “Concorda” (44%), seguindo-se “Concordo totalmente” (10%); os restantes inquiridos respondem: “Não sei/Desconheço” (37%), “Discordo” (8%) e “Discordo totalmente” (1%).

Pode-se assim concluir que 54% concorda que o refeitório tem boas condições, 9% discorda e uma percentagem significativa (37%) não sabe / desconhece

Na afirmação, “**A escola tem boas condições para a prática de Educação Física**”, as respostas encontram-se divididas. 40% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido das opções, “Discordo” (23%) e “Não sei/Desconheço” 14%. A opção “Discordo totalmente” obteve 12% e “Concordo totalmente 11%.

Pode-se assim concluir que 51% concorda que a escola tem boas condições para a prática de Educação Física, 35% discorda e 14% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “**A qualidade do ensino é boa**”, as respostas encontram-se divididas em: 70% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 24%. Na opção “Discordo” obteve-se 3%, a opção “Discordo totalmente” obteve 1% e, “Não sei/Desconheço” obteve 2%.

Pode-se assim concluir que 94% concorda que a qualidade do ensino é boa, 4% discorda e 2% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “**A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas**”, as respostas encontram-se divididas em: 64% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 21%. Na opção “Discordo” obteve-se 8%, a opção “Discordo totalmente” obteve 2% e “Não sei/Desconheço” 5%.

Pode-se assim concluir que 85% concorda que a escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas, 10% discorda e 5% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “A escola resolve adeuada e rapidamente os problemas disciplinares”, as respostas encontram-se divididas em: 49% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 19%. Na opção “Discordo” obteve-se 13% e a opção “Discordo totalmente” obteve 3%, por fim “Não sei/Desconheço” obteve 16%.

Pode-se assim concluir que 68% concorda que a escola resolve adeuada e rapidamente os problemas disciplinares, 16% discorda e 16% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “Participo de forma empenhada na vida da escola (atividades propostas)”, as respostas encontram-se divididas em: 68% dos inquiridos selecionaram “concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 23%. Na opção “Discordo” obteve-se 6% e a opção “Discordo totalmente” obteve 3%.

Pode-se assim concluir que 91% afirma que participa de forma empenhada na vida da escola (atividades propostas) e 9% não participa.

Relativamente à afirmação, “O seu educando gosta de frequentar a escola, as respostas encontram-se divididas em: 62% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 28% e na opção “Discordo” obteve-se 10%

Pode-se assim concluir que 90% dos encarregados de educação acreditam que o seu educando gosta de frequentar as escolas do AEJS e 10% tem opinião contrária.

Na afirmação, “Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade”, as respostas encontram-se divididas em: 67% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 19%. Na opção “Discordo” obteve-se 6% e a opção “Discordo totalmente” obteve 2%, por fim “Não sei/Desconheço” obteve 6%.

Pode-se assim concluir que 86% concorda que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade, 8% discorda e 6% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor”, as respostas encontram-se divididas em: 69% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 23%. Na opção “Discordo” obteve-se 5% e a opção “Não sei/Desconheço” obteve 3% e “Discordo totalmente” não obteve respostas.

Pode-se assim concluir que 92% concorda com a afirmação “as atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor” e 5% discorda.

Na afirmação, “Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto”, as respostas encontram-se divididas em: 68% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 17%. Na opção “Discordo” obteve-se 7%, “Não sei/Desconheço” obteve 8% e a opção “Discordo totalmente” não obteve respostas.

Pode-se assim concluir que 85% concorda que os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto, 7% discorda e 8% não sabe/desconhece.

Relativamente à afirmação, “Os professores propõem atividades variadas (trabalho de grupo, uso das TIC, trabalho autónomo, trabalho de pesquisa, consulta de documentos, …)”, as

respostas encontram-se divididas em: 68% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 18%. Na opção “Discordo” obteve-se 3%, a opção “Discordo totalmente” obteve 1% e “Não sei/Desconheço” obteve 10%.

Pode-se assim concluir que 86% concorda que os professores propõem atividades variadas (trabalho de grupo, uso das TIC, trabalho autónomo, trabalho de pesquisa, consulta de documentos, ..., 3% discorda e 10% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “**As atividades propostas em aula proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas**”, as respostas encontram-se divididas em: 66% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Não sei/Desconheço” com 14% e “Concordo totalmente” aparece de seguida com 13%. Na opção “Discordo” obteve-se 6% e a opção “Discordo totalmente” obteve 1%.

Pode-se assim concluir que 79% concorda que as atividades propostas em aula proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas, 7% discorda e 14% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “**As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos com dificuldades**”, as respostas encontram-se divididas em: 61% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção “Não sei/desconheço” que obteve 20% e “Concordo totalmente” aparece a seguir com 11%. Na opção “Discordo” obteve-se 7% e a opção “Discordo totalmente” obteve 1%.

Pode-se assim concluir que 72% concorda que as atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos com dificuldades, 8% discorda e uma significativa percentagem (20%) não sabe/desconhece.

Na afirmação, “**As atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos de excelência**”, as respostas encontram-se divididas em: 61% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção “Não sei/desconheço” que obteve 16%, “Concordo totalmente” aparece a seguir com 13%. Na opção “Discordo” obteve-se 9% das respostas e a opção “Discordo totalmente” obteve 1%.

Pode-se assim concluir que 74% concorda que as atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos de excelência, 9% discorda e 16% não sabe/desconhece.

3.4.3.1.3. Percepção que outras entidades da comunidade têm da escola

- Percepção dos Assistentes Técnicos sobre a escola**

O questionário foi enviado à totalidade dos assistentes técnicos, em funções no Agrupamento, através da sua coordenadora. Os 7 elementos responderam ao questionário pelo que obtivemos 100% de respostas.

O inquérito inclui 12 questões de caráter afirmativo, cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/ Desconheço”.

Sobre a afirmação “**Os alunos sentem-se seguros na escola**”, obteve-se apenas dois tipos de resposta: a maioria respondeu “Não sei/Desconheço” (86%) e uma minoria respondeu “Concordo” (14%).

O inquérito segue com afirmações sobre as condições físicas do Agrupamento.

A maioria (86%) concorda que “**A biblioteca tem boas condições**”; os restantes inquiridos (14%) respondem: “Não sei/Desconheço”.

Dos inquiridos, a maioria (71%) concorda que “**As salas de aula têm boas condições**”; os restantes (29%) respondem: “Não sei/Desconheço”.

A maioria (71%) respondeu que concorda com a afirmação de que “**Os espaços exteriores da escola têm boas condições**” e os restantes responderam “Discordo” (29%). Nenhuma das outras opções foi escolhida.

Sobre a afirmação “**O bar tem boas condições**”, obteve-se dois tipos de respostas: a maioria responde “Concordo totalmente” (57%) e os restantes inquiridos “Concordo” (43%). Desta forma, podemos concluir que 100% concorda com a afirmação.

Relativamente ao refeitório, todos os inquiridos (100%) indicam que **o refeitório tem boas condições**.

Na afirmação, “**A escola tem boas condições para a prática de educação física**”, as respostas encontram-se divididas. (43%) dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido das opções, “Discordo” (28%) e “Não sei/Desconheço” (29%). As opções “Discordo totalmente” e “Concordo totalmente” não foram selecionadas.

Na afirmação “**A qualidade do ensino é boa**”, a maioria respondeu “Não sei/Desconheço” (57%), seguindo-se “Concordo” (29%); os restantes inquiridos “Discordo” (14%).

Pode-se concluir que 29% concorda que a qualidade do ensino é boa e 71% discorda ou não sabe/desconhece.

A totalidade dos assistentes técnicos (100%) concorda com a afirmação “**Em geral os alunos gostam de frequentar esta escola**”.

As respostas dividem-se entre “Concordo” (71%) e “Concordo totalmente” (29%) sobre “**A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas**”. Desta forma, podemos concluir que 100% concorda com a afirmação.

100% dos inquiridos apontam para “Não sei/Desconheço” sobre a afirmação, “**A escola resolve adeuada e rapidamente os problemas disciplinares**”.

Relativamente à afirmação “**Enquanto assistente operacional ou técnico participo de forma empenhada na vida da escola**”, 57% responderam “Concordo”, 29% “Concordo totalmente” e 14% “Discordo totalmente”. As outras opções não foram selecionadas. Conclui-se que 86% concorda com a afirmação e 14% discorda.

Todos as respostas (100%) apontam para a concordância com a afirmação de que “**Os alunos gostam de frequentar a escola**.”

Na última afirmação, "Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade", as respostas dividem-se entre "Concordo" (57%), "Não sei/Desconheço" (29%) e "Concordo totalmente" (14%). Pode-se assim concluir que 71% concorda que "A escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade" e 29% não sabe/desconhece.

- **Perceção dos Assistentes Operacionais sobre a escola**

O questionário foi enviado à totalidade dos assistentes operacionais, em funções no Agrupamento, através da sua coordenadora. Obtiveram-se 28 respostas, 74 % de respostas.

O inquérito inclui 12 questões de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: "Concordo totalmente", "Concordo", "Discordo", "Discordo totalmente" e "Não sei/ Desconheço".

Sobre a afirmação " Os alunos sentem-se seguros na escola", a maioria responde " Concordo" (61%), seguindo-se " Concordo totalmente " (29%); os restantes inquiridos dividem-se entre "Não sei/ Desconheço" (7%) e "Discordo" (3%). A opção " Discordo totalmente " não foi selecionada. Pode-se assim concluir que 90% concorda que os alunos se sentem seguros na escola e 10% discorda ou não sabe/desconhece.

O inquérito segue com afirmações sobre as condições físicas do Agrupamento.

Acerca da afirmação " A biblioteca tem boas condições", a maioria dos inquiridos "Concorda" (61%) ou "Concorda totalmente " (25%); os restantes respondentes dividem-se entre " "Discordo totalmente" (7%) e "Não sei/ Desconheço" (7%). A opção "Discordo" não foi selecionada. Conclui-se que 86% concorda com a afirmação e 14% discorda ou não sabe/desconhece.

Relativamente à afirmação " As salas de aula têm boas condições", a maioria responde "Concorda" (64%), seguindo-se "Concorda totalmente" (18%); os restantes dividem- se entre "Discordam" (11%) e " Não sei/ Desconheço" (7%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Conclui- se que 82% concorda com a afirmação "As salas de aula têm boas condições" e 18% discorda.

Na afirmação " Os espaços exteriores da escola têm boas condições", a maioria dos respondentes (75%) responde que "Concorda", seguindo-se "Concordo totalmente" (11%) e "Discordo" (11%); os restantes respondentes assinalam "Não sei/Desconheço" (3%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Podemos concluir que 86% concorda com a afirmação de que os espaços exteriores da escola têm boas condições e 14% discorda ou não sabe/desconhece.

Acerca da afirmação "O bar tem boas condições", a maioria responde "Concorda" (64%), segue-se " concorda totalmente" (25%); os restantes respondentes assinalam " Não sei/ Desconheço" (11%); as opções " Discordo" e " Discordo totalmente" não foram selecionadas. Desta forma, podemos concluir que 89% concorda com a afirmação e 11% não sabe/desconhece.

Relativamente à afirmação "O refeitório tem boas condições", a maioria responde "Concorda" (75%), seguindo-se "Concorda totalmente" (14%); os restantes respondem: "Não sei/Desconheço" (11%). As opções "Discordo" e "Discordo totalmente" não foram selecionadas.

Conclui-se que 89% concorda que “**o refeitório tem boas condições**” e 11% não sabe/desconhece.

Na afirmação, “**A escola tem boas condições para a prática de educação física**”, as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido das opções, “Discordo” (39%), “Não sei/ Desconheço” (7%) e “Concordo totalmente” (4%). A opção “Discordo totalmente” não foi selecionada. Pode-se assim concluir que 54% concorda com a afirmação e 46% discorda ou não sabe/desconhece.

Relativamente à afirmação “**A qualidade do ensino é boa**”, 78% concorda com esta afirmação, 11% concorda totalmente, 7% discorda e 4% responderam “Não sei/Desconheço”. A opção “Discordo totalmente” não foi selecionada.

Pode-se concluir que 89% concorda que a qualidade do ensino é boa e 11% discorda ou não sabe/desconhece.

Quanto à afirmação “**A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver problemas**”, as respostas dividem-se entre “ Concordo” (57%) e “ Concorde totalmente” (36%); os restantes inquiridos respondem “Não sei/Desconheço” (7%). As opções “ Discordo” e “Discordo totalmente” não foram selecionadas. Conclui-se que 93% concorda com a afirmação e 7% não sabe/desconhece.

Sobre a afirmação, “**A escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares**”, existiu uma variedade de respostas. Apesar de a maioria ter respondido “Concordo” (68%) e “Concordo totalmente” (7%), 14% escolheu “Não sei/desconheço”, 7 % “Discordo” e 4% “Discordo totalmente”. Pode-se assim concluir que 75% concorda que a escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares, mas 25% discorda e não sabe/desconhece.

Na afirmação, “**Enquanto assistente operacional ou técnico participo de forma empenhada na vida da escola**”, as respostas foram na sua totalidade positivas; 57% dos inquiridos responde “Concordo” e 43% “Concordo totalmente”. Nenhuma das outras opções foi escolhida. Conclui-se que 100% das assistentes operacionais considera que participa de forma empenhada na vida da escola.

Relativamente à afirmação “**Em geral os alunos gostam de frequentar esta escola**”, 82% responde “Concordo”, 14% “Concordo totalmente” e 4% “Discordo”. As opções “Discordo totalmente” e “Não sei/Desconheço” não foram selecionadas. Podemos concluir que 96% considera que os alunos gostam de frequentar esta escola e 4% discorda.

Na última afirmação, “**Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade**”, as respostas dividem-se entre “Concordo” (53%), “Concordo totalmente” (39%), “Discordo” (4%) e “Não sei/Desconheço” (4%). A opção “Discordo totalmente” não foi selecionada. Pode-se assim concluir que 92% concorda que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade e 8% discorda e não sabe/desconhece.

- **Percepção das entidades parceiras sobre a escola**

O questionário foi enviado a 13 Entidades Parceiras do Agrupamento, através da Direção. Obtiveram-se 8 respostas, 62% de respostas.

O inquérito inclui 19 questões de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: "Concordo totalmente", "Concordo", "Discordo", "Discordo totalmente" e "Não sei/ Desconheço".

Sobre a afirmação "**Os alunos sentem-se seguros na escola**", as respostas dividem-se entre "Concordo" (50%) e "Concordo totalmente" (50%). Pode-se assim concluir que 100% concordam que os alunos se sentem seguros na escola.

O inquérito segue com afirmações sobre as condições físicas do Agrupamento.

Acerca da afirmação "**A biblioteca tem boas condições**", a metade dos inquiridos responde que "Concorda totalmente" (50%); os restantes respondentes dividem-se entre "Concordo" (37%) e "Não sei/ Desconheço" (13%). Conclui-se que 87% concorda com a afirmação e 13% não sabe/desconhece.

Relativamente à afirmação "**As salas de aula têm boas condições**", a maioria responde "Concordo" (63%), seguindo-se "Não sei/ Desconheço" (25%); os restantes apontam "Concorda totalmente" (12%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Conclui-se que 75% concordam com a afirmação de que as salas de aula têm boas condições e 25% não sabem/desconhecem.

Na afirmação "**Os espaços exteriores da escola têm boas condições**", a maioria dos respondentes (75%) responde que "Concorda", seguindo-se "Discordo" (25%). Podemos concluir que 75% concordam com a afirmação de que os espaços exteriores da escola têm boas condições e 25% discordam.

Sobre a afirmação, "**O bar tem boas condições**", os respondentes dividem-se entre "Concordo totalmente" (38%) e "Concordo" (37%); os restantes inquiridos selecionaram "Não sei/ Desconheço" (25%). Pode-se assim concluir que grande parte dos respondentes (75%) concorda que o bar tem boas condições; os restantes respondentes selecionaram que não sabem/desconhecem.

Relativamente à afirmação "**O refeitório tem boas condições**", a maioria responde "Concorda" (63%), seguindo-se "Não sei/Desconheço" (25%); os restantes "Concordam totalmente" (12%). As opções "Discordo" e "Discordo totalmente" não foram selecionadas. Conclui-se que 75% concordam que o refeitório tem boas condições e 25% não sabem/desconhecem.

Na afirmação, "**A escola tem boas condições para a prática de educação física**", as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram "Discordo", seguido das opções, "Concordo" (25%), "Não sei/Desconheço" (13%) e "Concordo totalmente" (12%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Pode-se assim concluir que metade dos inquiridos responde negativamente 50% e que 37% concordam com a afirmação; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Relativamente à afirmação "**A qualidade do ensino é boa**", 62% "Concorda totalmente" e 38% "Concorda" com esta afirmação. Pode-se concluir que 100% concordam que a qualidade do ensino é boa.

Quanto à afirmação "A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver problemas", as respostas dividem-se entre "Concordo totalmente" (62%) e "Concordo" (38%). Conclui-se que 100% concordam com a afirmação.

Sobre a afirmação, "A escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares", a maioria responde "Concordo totalmente" (62%), os restantes "Concordo" (38%). Pode-se assim concluir que 100% concorda que a escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares.

Na afirmação "Enquanto entidade parceira, participo de forma empenhada na vida da escola (nas decisões a tomar, propondo e participando em atividades, apoiando as atividades realizadas, ...)", a maioria dos respondentes (75%) responde que "Concorda", seguindo-se "Discordo" (25%). Podemos concluir que 75% concordam com a afirmação de que enquanto entidade parceira, participa de forma empenhada na vida da escola (nas decisões a tomar, propondo e participando em atividades, apoiando as atividades realizadas, ...) e 25% discordam.

Relativamente à afirmação "Em geral os alunos gostam de frequentar esta escola", 62% responderam "Concordo totalmente" e "Concordo" 38%. Podemos concluir que 100% considera que os alunos gostam de frequentar esta escola.

Na afirmação, "Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade", as respostas dividem-se entre "Concordo totalmente" (62%) e "Concordo" (38%). Pode-se assim concluir que 100% concordam que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade.

Na afirmação, "As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor", as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (37%) e "Não sei/ Desconheço". Pode-se assim concluir que 87% concordam que as atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Na afirmação, "Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto", as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (37%) e "Não sei/ Desconheço" (13%). Pode-se assim concluir que 87% concorda que os professores propõem atividades práticas ou de projeto; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Sobre a afirmação, "Os professores propõem atividades variadas (trabalhos de grupo, uso das TIC, trabalho autónomo, trabalho de pesquisa, consulta de documentos, ...)", os respondentes dividem-se entre "Não sei/ Desconheço" (38%) e "Concordo" (37%); os restantes inquiridos selecionaram "Concordo totalmente" (25%). Pode-se assim concluir que grande parte dos respondentes (62%) concorda que os professores propõem atividades variadas.

Sobre a afirmação, "As atividades propostas em aula, proporcionam o debate de ideias e a resolução de problemas", as respostas encontram-se divididas, 37% dos inquiridos selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (25%) e "Não sei/ Desconheço" (38%). Pode-se assim concluir que 62% concordam que as atividades propostas em aula, proporcionam o debate de ideias e a resolução de problemas; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Relativamente à afirmação, "As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência", as respostas encontram-se divididas, metade dos inquiridos responde "Não sei/Desconheço" (50%), 25% selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (25%). Pode-se assim concluir que 50% não sabem/desconhecem se as atividades propostas em aula são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência; a outra metade dos respondentes concorda com a afirmação.

Relativamente à afirmação, "As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência", as respostas encontram-se divididas, metade dos inquiridos responde "Não sei/Desconheço" (50%), 25% selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (25%). Pode-se assim concluir que 50% não sabem/desconhecem se as atividades propostas em aula são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência; a outra metade dos respondentes concorda com a afirmação.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Segue-se uma análise comparativa sobre a percepção da escola por parte dos vários inquiridos internos e externos (alunos, encarregados de educação, assistentes operacionais, assistentes técnicos e entidades parceiras).

Questão 1- Os alunos sentem-se seguros na escola

Todos os elementos inquiridos, à exceção dos assistentes técnicos têm uma percepção bastante satisfatória (entre os 89% e os 100%) relativamente à afirmação "Os alunos sentem-se seguros na escola"; os encarregados de educação e assistentes operacionais encontram-se em consonância (89% e 90%) com os atores da questão (os alunos); as entidades parceiras são os respondentes que concordam em 100% com a afirmação. A maioria dos assistentes técnicos (86%) revelam desconhecer e/ou não saber se os alunos se sentem em segurança na escola. A discordância face a esta afirmação oscila entre os valores de 3% por parte das assistentes operacionais, 9% dos encarregados de educação e 11% dos alunos. Resume-se que a percepção de segurança na escola por parte dos alunos é partilhada por quase toda a comunidade.

Pontos Fortes:

- A percepção de segurança na escola por parte dos alunos é considerada bastante satisfatória por toda a comunidade com conhecimento de causa (entre os 89% e os 100%);

Pontos a melhorar:

- A percepção de segurança na escola é desconhecida por parte da maioria dos assistentes técnicos (86%);

Questão 2- A biblioteca tem boas condições

Relativamente à afirmação, "A biblioteca tem boas condições", o parecer menos favorável (74%) é dos encarregados de educação, seguindo-se os dos alunos (81%); os restantes respondentes da comunidade interna e externa concordam com a afirmação apontando valores similares (86% e 87%). As assistentes operacionais (7%) discordam com a afirmação, seguindo-

se dos alunos (5%) e dos encarregados de educação (2%). Conclui-se que, em geral, a biblioteca apresenta condições bastante satisfatórias perante a comunidade interna e externa. Ainda assim, existe algum desconhecimento sobre essa questão maioritariamente por parte dos encarregados de educação (24%), seguindo-se dos assistentes técnicos e parceiros (14% e 13%) e assistentes operacionais (7%).

Pontos Fortes:

- Relativamente às condições dos espaços físicos, a biblioteca apresenta-se como um espaço com boas condições (entre os 81% e 87%) perante os alunos, encarregados de educação e assistentes operacionais.

Pontos a melhorar:

- Relativamente às condições dos espaços físicos, a biblioteca apresenta-se como um espaço desconhecido por parte de alguns encarregados de educação (24%) e dos assistentes operacionais e parceiros (14% e 13%).

Questão 3 - As salas de aulas têm boas condições

Quanto à afirmação “As salas de aulas têm boas condições”, os principais intervenientes, os alunos (80%), encontram-se em consonância com as assistentes operacionais (82%); os encarregados de educação têm uma percepção ligeiramente mais favorável de 89%. Os assistentes técnicos e entidades parceiras revelam respetivamente, uma concordância mais baixa (71% e 75%), devido a um maior desconhecimento sobre a questão (29% e 25%). O maior descontentamento quanto às condições das salas de aula, é sentido pelos alunos (20%), seguindo-se das assistentes operacionais (11%) e dos encarregados de educação (7%). As opiniões dividem-se entre o grupo encabeçado pelos alunos, englobando os encarregados de educação e assistentes operacionais e o grupo dos assistentes técnicos e parceiros.

Pontos Fortes:

- Quanto às condições dos espaços físicos, a afirmação sobre “As salas de aulas tem boas condições” reúne consenso entre os alunos, encarregados de educação e assistentes operacionais (entre os 80% e 89%).

Pontos a melhorar:

- Os assistentes técnicos e entidades parceiras revelam respetivamente, uma concordância mais baixa (71% e 75%), devido a um maior desconhecimento sobre a questão (29% e 25%);
- O maior descontentamento quanto às condições das salas de aula, é sentido pelos alunos (20%).

Questão 4 - Os espaços exteriores da escola têm boas condições

Relativamente à afirmação “Os espaços exteriores da escola têm boas condições”, os alunos e assistentes operacionais apresentam-se bastante satisfeitos, situando-se nos 80% e 86%, respetivamente. Os restantes respondentes encontram-se em sintonia, entre os valores de 71%

(assistentes técnicos), 73% (encarregados de educação) e 75% (entidades parceiras). Os assistentes técnicos são os respondentes que manifestam um desconhecimento significativo acerca da questão (29%). Existe uma maior discordância face à afirmação entre os 20% e 25%, por parte dos alunos, encarregados de educação e entidades parceiras. De modo geral, os espaços escolares exteriores são vistos de forma bastante satisfatória.

Pontos Fortes:

- De modo geral, os espaços escolares exteriores são vistos de forma satisfatória (entre os 80% e os 71%);

Pontos a melhorar:

- Os assistentes técnicos são os respondentes que manifestam um desconhecimento significativo acerca da questão (29%);
- Existe uma maior discordância face à afirmação entre os 20% e 25%, por parte dos alunos, encarregados de educação e entidades parceiras.

Questão 5 - O bar tem boas condições

A totalidade dos assistentes técnicos respondentes concorda com a afirmação “**O bar tem boas condições**”, sendo que mais de metade concorda totalmente. Seguem-se os assistentes operacionais (89%) e parceiros (75%); os encarregados de educação (63%) e alunos (65%) apresentam opiniões menos favoráveis quanto à questão. É de referir que a percentagem destes últimos respondentes corresponde a uma parte dos alunos pertencerem ao 1º ciclo e de não usufruírem do bar. Uma grande parte dos encarregados de educação (34%) revela que desconhece as condições do bar, seguindo-se as entidades parceiras (25%) e dos assistentes operacionais (11%). Apenas uma minoria discorda com a afirmação, alunos (4%) e encarregados de educação (3%).

Pontos Fortes:

- A totalidade dos assistentes técnicos respondentes concorda com a afirmação “O bar tem boas condições”, sendo que mais de metade concorda totalmente;
- Apenas uma minoria discorda com a afirmação, alunos (4%) e encarregados de educação (3%);
- Na generalidade, o bar é sentido por mais de metade da comunidade escolar interna e externa, com boas condições.

Pontos a melhorar:

- Uma grande parte dos encarregados de educação (34%) revela que desconhece as condições do bar, seguindo-se das entidades parceiras (25%) e dos assistentes operacionais (11%)
- Os encarregados de educação (63%) e os alunos (65%) apresentam opiniões menos favoráveis quanto à afirmação. É de referir que estas percentagens são consequentes de um desconhecimento significativo das condições do bar por parte dos encarregados de educação (34%) e de uma parte dos respondentes (alunos do 1º ciclo) não usufruírem do bar.

Questão 6 - O refeitório tem boas condições

Os assistentes técnicos são unâimes (100%), concordando com a afirmação “**O refeitório tem boas condições**”. Seguem-se os assistentes operacionais (89%), os alunos (81%), e parceiros (75%); estes dois últimos respondentes apresentam os mesmos valores relativamente às condições do bar; os encarregados de educação (54%) apresentam opiniões menos favoráveis quanto à questão. Uma grande parte dos encarregados de educação (37%) revela que desconhece as condições do bar, seguindo-se as entidades parceiras (25%) e os assistentes operacionais (11%). Valores muito similares aos da questão anterior. Relativamente a esta afirmação temos uma maior discordância alunos (19%) e encarregados de educação (9%). Os restantes respondentes não assinalam “Não sei/Desconheço”. No geral, o bar apresenta boas condições para a maior parte dos respondentes.

Pontos Fortes:

- A totalidade dos assistentes técnicos respondentes concorda com a afirmação “O refeitório tem boas condições”;
- Apenas uma minoria discorda com a afirmação, alunos (4%) e encarregados de educação (3%);
- No geral, o bar apresenta boas condições para a maior parte dos respondentes (entre os 75% e os 100%), com exceção dos encarregados de educação.

Pontos a melhorar:

- Uma grande parte dos encarregados de educação (37%) revela que desconhece as condições do bar, seguindo-se das entidades parceiras (25%) e dos assistentes operacionais (11%);
- Os encarregados de educação (54%) apresentam opiniões menos favoráveis quanto à questão;
- Relativamente a esta afirmação temos uma maior discordância alunos (19%) e encarregados de educação (9%).

Questão 7 - A escola tem boas condições para a prática de Educação Física

Relativamente à afirmação “**A escola tem boas condições para a prática de Educação Física**”, os alunos são os únicos que têm uma opinião mais favorável (83%), seguindo-se da opinião positiva, ainda que com um grande distanciamento, dos assistentes operacionais (54%) e encarregados de educação (51%); menos de metade dos assistentes técnicos (43%) e das entidades parceiras (37%) concorda com a afirmação. Ainda há desconhecimento sobre a questão por parte dos assistentes técnicos (29%), parceiros (13%), encarregados de educação (14%) e assistentes operacionais (7%). Existe uma discordância marcante por parte das entidades parceiras (50%), seguindo-se a dos assistentes operacionais (39%), encarregados de educação (35%) e alunos (17%).

Pontos Fortes:

- Relativamente às condições dos espaços físicos para a prática de Educação Física, os alunos são os únicos que têm uma opinião mais favorável (83%);

Pontos a melhorar:

- Apenas metade dos assistentes operacionais (54%) e encarregados de educação (51%) concorda com a afirmação;
- Menos de metade dos assistentes técnicos (43%) e das entidades parceiras (37%) concorda com a afirmação.
- Existe desconhecimento significativo sobre a questão por parte dos assistentes técnicos (29%)
- Existe uma discordância marcante por parte das entidades parceiras (50%), seguindo-se a dos assistentes operacionais (39%), encarregados de educação (35%).

Questão 8 - A qualidade do ensino é boa

Esta afirmação apresenta valores muito significativos dentro de um parâmetro muito satisfatório: 100% das entidades parceiras concordam com a questão, seguindo-se dos encarregados de educação (94%), alunos (92%) e assistentes operacionais (89%). Apenas 14% dos assistentes técnicos concordam com a afirmação, mostrando-se mais discordantes (29%) e igualmente mais desconhecedores (57%). Apenas uma minoria dos alunos (8%), assistentes operacionais (7%) e encarregados de educação (4%) revela discordar. Conclui-se que os respondentes conhecedores da “qualidade do ensino” da escola, partilham da mesma opinião bastante satisfatória.

Pontos Fortes:

- A afirmação “A qualidade do ensino é boa” apresenta valores muito significativos dentro de um parâmetro muito satisfatório: 100% das entidades parceiras concordam com a questão, seguindo-se dos encarregados de educação (94%), alunos (92%) e assistentes operacionais (89%).

Pontos a melhorar:

- Apenas 14% dos assistentes técnicos concordam com a afirmação, mostrando-se mais discordantes (29%) e igualmente mais desconhecedores (57%).

Questão 9 - A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas

Os assistentes operacionais e entidades parceiras concordam na sua totalidade com a afirmação “**A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas**”; ainda que se possa aferir uma opinião mais favorável por parte das entidades parceiras, dado que (63%) “concorda totalmente”. Seguem-se as opiniões favoráveis dos assistentes operacionais (93%), dos alunos (87%) e por fim dos encarregados de educação (85%). Apenas os alunos (13%) e encarregados de educação (10%) discordam. Uma minoria apresenta desconhecimento, assistentes operacionais (7%) e encarregados de educação (5%).

Pontos Fortes:

- Esta afirmação apresenta valores muito significativos dentro de um parâmetro muito satisfatório: 100% das entidades parceiras e assistentes operacionais concordam com a questão;

● Tal como na afirmação anterior, sobre a qualidade do ensino, esta questão reúne consenso e valores muito significativos junto dos assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação;

Pontos a melhorar:

- Uma minoria de alunos (13%) e encarregados de educação (10%) discordam.

Questão 10 - A escola resolve adequadamente e rapidamente os problemas disciplinares

Destaca-se mais uma vez, o desconhecimento da questão por parte da totalidade dos assistentes técnicos. No outro extremo, temos concordância total quanto à afirmação por parte de 100% das entidades parceiras. Seguem-se os alunos (84%), assistentes operacionais (75%) e encarregados de educação (68%); os alunos e encarregados de educação partilham da mesma opinião (16%) quanto à discordância face à afirmação, seguindo-se de 11% dos assistentes operacionais. Uma minoria de encarregados de educação (16%) e de assistentes operacionais (14%) demonstraram desconhecimento. Conclui-se que os respondentes, conhecedores da questão, concordam de modo bastante satisfatório, com a afirmação “**A escola resolve adequadamente e rapidamente os problemas disciplinares**”.

Pontos Fortes:

- Concordância total quanto à afirmação por parte de 100% das entidades parceiras;
- Os respondentes, conhecedores da questão, concordam de modo bastante satisfatório, com a afirmação “A escola resolve adequadamente e rapidamente os problemas disciplinares”.

Pontos a melhorar:

- O desconhecimento da questão por parte da totalidade dos assistentes técnicos;
- Os alunos e encarregados de educação partilham da mesma opinião (16%) quanto à discordância face à afirmação.

Questão 11 - Participo de forma empenhada na vida da escola...

Nesta afirmação “**Participo de forma empenhada na vida da escola...**” mais direta para cada um dos respondentes, atinge-se valores muito satisfatórios, mormente por parte das entidades parceiras e encarregados de educação (100%); ainda que o empenho na vida da escola se revele mais satisfatório por parte das entidades parceiras, visto que 75% concorda totalmente com a questão, face aos 43% dos encarregados de educação. Seguem-se os alunos (84%), os assistentes técnicos (76%) e assistentes operacionais (75%). 16% dos alunos revela não participar de forma empenhada na vida escolar, seguindo-se de 14% dos assistentes técnicos e 11% dos assistentes operacionais. 14% dos assistentes operacionais não sabem/desconhecem se participam de forma empenhada na vida da escola.

Pontos Fortes:

- Atinge-se valores muito satisfatórios, mormente por parte das entidades parceiras e encarregados de educação (100%) e restantes inquiridos (entre 75% e 84%);

Pontos a melhorar:

- 16% dos alunos revela não participar de forma empenhada na vida escolar, seguindo-se 14% dos assistentes técnicos e 11% dos assistentes operacionais.

Questão 12 - Os alunos gostam de frequentar a escola

Relativamente à afirmação “**Os alunos gostam de frequentar a escola**”, a maior parte dos inquiridos são unânimes: 100% dos parceiros e dos assistentes técnicos concordam com a afirmação, seguindo-se 96% dos assistentes operacionais e 90% dos encarregados de educação; os principais atores da questão revelam um valor de 87%. No geral, a percepção acerca da afirmação é bastante satisfatória. Existe uma discordância por parte dos alunos (13%), dos encarregados de educação (10%) e dos assistentes operacionais (4%).

Pontos Fortes:

- No geral, a percepção acerca da afirmação “Os alunos gostam de frequentar a escola” é bastante satisfatória;
- A maior parte dos inquiridos são unânimes: 100% dos parceiros e dos assistentes técnicos concordam com a afirmação, seguindo-se 96% dos assistentes operacionais e 90% dos encarregados de educação; os principais atores da questão revelam um valor de 87%.

Pontos a melhorar:

- Existe uma discordância mínima por parte dos alunos (13%), dos encarregados de educação (10%).

Questão 13 - Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade

Existe uma percepção bastante positiva relativamente à afirmação “**Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade**”. A opinião mais favorável parte do exterior, por parte das entidades parceiras (100%). 92% dos assistentes operacionais concorda com a afirmação, seguindo-se de 87% dos encarregados de educação e 84% dos alunos; os assistentes técnicos revelam valores de concordância menos favoráveis (71%) visto apresentarem igualmente uma taxa significativa de desconhecimento (29%), face aos 7% da dos encarregados de educação e 4% da dos assistentes operacionais. Os maiores discordantes são os alunos (16%), seguindo-se uma minoria de encarregados de educação (6%) e de assistentes operacionais (4%).

Pontos Fortes:

- Atinge-se valores muito satisfatórios, mormente por parte das entidades parceiras (100%) e restantes inquiridos, à exceção dos assistentes técnicos (entre 92% e 84%);

Pontos a melhorar:

- Os assistentes técnicos revelam valores de concordância menos favoráveis (71%) visto apresentarem igualmente uma taxa significativa de desconhecimento (29%);
- Os maiores discordantes são os alunos (16%).

Questão 14 - As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor

Os inquiridos em primeiro plano, os alunos, revelam a taxa de concordância mais elevada (92%) face à afirmação “**As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor**”; os encarregados de educação revelam a mesma opinião (92%), ainda que a dos alunos seja mais favorável, visto que 30% “concorda totalmente”, face aos 23% dos encarregados de educação. A visão do exterior também é bastante positiva dado que 87% dos parceiros concordam com a afirmação, sendo que os restantes parceiros (13%) desconhecem a questão. Apenas uma minoria dos alunos (8%) e dos encarregados de educação (5%) discorda com a afirmação. Conclui-se de uma forma bastante satisfatória e por todos os inquiridos que “As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor”. Acresce-se que nem os assistentes operacionais, nem os assistentes técnicos foram auscultados relativamente a esta afirmação por ser de caráter pedagógico.

Pontos Fortes:

- Conclui-se de uma forma bastante satisfatória e por todos os inquiridos que “As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor”
- Os encarregados de educação estão em consonância com os alunos (92%);
- A visão do exterior é igualmente muito favorável (87%).

Pontos a melhorar:

- Os parceiros revelam algum desconhecimento (13%);

Questão 15 - Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto

Os inquiridos em primeiro plano, os alunos, revelam a taxa de concordância mais elevada (90%) face à afirmação “**Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto**”, seguindo-se os parceiros (88%) e os encarregados de educação (85%). Apenas uma minoria dos alunos (10%) e dos encarregados de educação (7%) discorda com a afirmação. Existe um desconhecimento por parte das entidades parceiras (12%) e dos encarregados de educação (8%). Conclui-se de uma forma bastante satisfatória e por todos os inquiridos que “Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto”. Acresce-se que nem os assistentes operacionais, nem os assistentes técnicos foram auscultados relativamente a esta afirmação de caráter pedagógico.

Pontos Fortes:

- Conclui-se de uma forma bastante satisfatória e por todos os inquiridos que “As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor” (entre os 90% e 85%).
- A visão do exterior é igualmente muito favorável (87%).

Pontos a melhorar:

- Uma minoria dos alunos (10%) e dos encarregados de educação (7%) discorda com a afirmação
- Os parceiros revelam algum desconhecimento (12%);

Questão 16 - Os professores propõem atividades variadas...

Existe um maior desconhecimento compreensível por parte das entidades parceiras face à afirmação “**Os professores propõem atividades variadas...**” (37%), face aos 10% por parte dos encarregados de educação. 92% dos alunos concorda com a afirmação, seguindo-se 86% dos encarregados de educação e 73% das entidades parceiras. Sendo os alunos, os principais atores no processo ensino aprendizagem, infere-se que a percepção dos mesmos é bastante positiva, bem como a dos encarregados de educação. Acresce-se que nem os assistentes operacionais, nem os assistentes técnicos foram auscultados relativamente a esta afirmação de caráter pedagógico.

Pontos Fortes:

- Conclui-se de uma forma bastante satisfatória e por todos os inquiridos que “**Os professores propõem atividades variadas...**” (entre os 92% e 73%);
- Sendo os alunos, os principais atores no processo ensino aprendizagem, infere-se que a percepção dos mesmos é bastante positiva, bem como a dos encarregados de educação.

Pontos a melhorar:

- Existe um maior desconhecimento compreensível por parte das entidades parceiras face à afirmação (37%).

Questão 17 - As atividades propostas em sala de aula, proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas

Existe um maior desconhecimento compreensível por parte das entidades parceiras face à afirmação “**As atividades propostas em sala de aula, proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas**” (37%), face aos 14% por parte dos encarregados de educação. 91% dos alunos concorda com a afirmação, seguindo-se 79% dos encarregados de educação e 73% das entidades parceiras. Sendo os alunos, os principais atores no processo ensino aprendizagem, infere-se que a percepção dos mesmos é bastante positiva face à afirmação; a percepção dos encarregados de educação a esta afirmação é menos favorável do que à anterior, visto existir um maior número de discordantes (7%) e de desconhecedores (14%). As percentagens apuradas relativamente às entidades parceiras são idênticas às aferidas na afirmação anterior. Acresce-se que nem os assistentes operacionais, nem os assistentes técnicos foram auscultados relativamente a esta afirmação de caráter pedagógico.

Pontos Fortes:

- Conclui-se de uma forma bastante satisfatória e por todos os inquiridos que “**Os professores propõem atividades variadas...**” (entre os 91% e 73%);
- Sendo os alunos, os principais atores no processo ensino aprendizagem, infere-se que a percepção dos mesmos é bastante positiva, bem como a dos encarregados de educação.

Pontos a melhorar:

- Existe um maior desconhecimento compreensível por parte das entidades parceiras face à afirmação (37%);

- A percepção dos encarregados de educação a esta afirmação é menos favorável do que à anterior, visto existir um maior número de discordantes (7%) e de desconhecedores (14%).

Questão 18 - As atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos com dificuldades

Continua a existir um maior desconhecimento compreensível por parte das entidades parceiras face à afirmação “As atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos com dificuldades” (50%), face aos 20% por parte dos encarregados de educação. Estes valores são superiores relativamente às duas últimas questões anteriores. 89% dos alunos concorda com a afirmação, seguindo-se 72% dos encarregados de educação e 50% das entidades parceiras. Os valores na generalidade são positivos, sobretudo por parte dos alunos, denotando-se um maior decréscimo de concordância por parte dos encarregados de educação e das entidades parceiras face a uma afirmação mais específica e de caráter pedagógico; existe uma discordância por parte dos alunos (11%) e dos encarregados de educação (8%). Acresce-se que nem os assistentes operacionais, nem os assistentes técnicos foram auscultados relativamente a esta afirmação de caráter pedagógico.

Pontos Fortes:

- Conclui-se de uma forma bastante satisfatória que os alunos concordam que “Os professores propõem atividades variadas...” (89%);
- Pontos a melhorar:
 - Existe um maior desconhecimento compreensível por parte das entidades parceiras face à afirmação (50%);
 - A percepção dos encarregados de educação a esta afirmação é menos favorável (72%) do que em relação à anterior, visto existir um maior número de discordantes (8%) e de desconhecedores (20%);
 - 11% dos alunos discordam da afirmação.

Questão 19 - As atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência

Existe o mesmo desconhecimento por parte das entidades parceiras face à afirmação “As atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência” (50%), isto relativamente à afirmação anterior; continua a existir igualmente um desconhecimento por parte dos encarregados de educação, ligeiramente inferior (16%) ao da afirmação anterior (20%). 91% dos alunos concorda com a afirmação, seguindo-se 74% dos encarregados de educação e 50% das entidades parceiras. Os valores na generalidade são positivos, sobretudo por parte dos alunos, denotando-se um aumento ligeiro de 2 pontos percentuais a nível de concordância tanto por parte dos alunos como dos encarregados de educação face à afirmação anterior; existe uma discordância por parte dos alunos (9%), (2 pontos percentuais a menos do que na pergunta anterior) e dos encarregados de educação (10%), (2 pontos percentuais a mais do que na pergunta anterior); infere-se que relativamente à afirmação anterior, há uma percepção mais positiva, ainda que ténue, por parte dos alunos e dos encarregados de educação face ao estímulo em sala de aula, dos alunos de excelência em

detrimento dos alunos com dificuldades. Acresce-se que nem os assistentes operacionais, nem os assistentes técnicos foram auscultados relativamente a esta afirmação por ser de caráter pedagógico.

Pontos Fortes:

- Os valores na generalidade são positivos, sobretudo por parte dos alunos, denotando-se um aumento ligeiro de 2 pontos percentuais a nível de concordância tanto por parte dos alunos (91%) como dos encarregados de educação (74%) face à afirmação anterior;

Pontos a melhorar:

- Um desconhecimento compreensível por parte das entidades parceiras igual à afirmação anterior (50%);
- Continua a existir igualmente um desconhecimento por parte dos encarregados de educação, ligeiramente inferior (16%) ao da afirmação anterior (20%).
- 10% dos encarregados de educação discordam da afirmação.

Algumas afirmações foram apenas apresentadas aos alunos por se considerar que importante a recolha dessa informação junto de quem dela pode beneficiar mais diretamente e que está presente na implementação das atividades em sala de aula, assim apresentamos a **análise das respostas dos alunos quanto às seguintes questões:**

Relativamente à questão “**Que atividades são desenvolvidas em aula para estimular as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades?**”, a maioria destaca a realização de trabalhos de grupo (60,7%) e mais tempo para resolução de tarefas (60,2%), seguindo-se a realização de atividades práticas ou de projeto (54,4%), o incentivo na participação na aula (47,5%), a realização de tarefas ou atividades de pesquisa (46,4%) e a utilização de tarefas ou materiais diferentes (42,3%). Apontam como menos eficientes, a realização de tarefas extra-aula (29,1%) e a atribuição de responsabilidades (26,1%).

Conclui-se que os alunos dão primazia a um trabalho colaborativo em grupo com mais tempo de resolução para as atividades propostas, num cenário de aprendizagem de projeto com cariz mais prático. Denotam igualmente menos propensão à exposição oral e a trabalhos que requerem pesquisa, bem como à utilização de materiais e/ou execução de tarefas menos habituais. 29% são oponentes à realização de trabalhos fora do contexto escolar e à atribuição de responsabilidades acrescidas.

Relativamente à questão “**Que atividades são desenvolvidas em aula para estimular as aprendizagens dos alunos com mais potencialidades e/ou excelência?**”, a maioria destaca a realização de trabalhos de grupo (59,2%), a atribuição de responsabilidades (58,6%), seguindo-se a realização de atividades práticas ou de projeto (51,7%) e a realização de tarefas ou atividades de pesquisa (49,2%). Apontam como menos eficientes, a utilização de tarefas ou materiais diferentes (36,1%) e a realização de tarefas extra-aula (31,9%).

Conclui-se que os alunos dão primazia a um trabalho colaborativo em grupo com atribuição de responsabilidades acrescidas, num cenário de aprendizagem de projeto com cariz mais prático, incluindo algumas tarefas/atividades de pesquisa. Pensam que a utilização de tarefas ou

materiais diferentes bem como a realização de tarefas extraescola não trazem grande benefício ao estímulo dos alunos com mais potencialidades e/ou excelência.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este ponto resume as conclusões, explicita as recomendações para a melhoria da organização e funcionamento da escola e enuncia algumas alternativas para a tomada de decisão.

A autoavaliação é uma ferramenta vital para ajudar a garantir que o seu ambiente educativo e profissional seja tão eficaz quanto possível, para si e para o seu grupo.

O processo de autoavaliação segue um padrão de espiral evolutiva, no qual se decide o que se vai avaliar, registam-se as observações, define-se e executam-se estratégias, e se revê a forma como essas ações funcionam através de registo que foram feitos no momento de aplicar as estratégias. Isto leva-nos ao início da espiral e a um novo ciclo.

As ações de melhoria a implementar através do Plano Plurianual de Melhoria (PPM) do Agrupamento devem estar em linha com as dificuldades/aspetos a melhorar detetadas ao longo deste relatório.

- **No âmbito do reconhecimento e grau de valorização da comunidade educativa registam-se:**

Pontos fortes:

- A opinião dos alunos é bastante satisfatória e geralmente partilhada pelos encarregados de educação e assistentes operacionais, tanto a nível dos recursos físicos da escola, segurança, transmissão de valores e de cidadania e gosto pela frequência da mesma, como em questões do foro mais pedagógico;
- A visão exterior por parte das entidades parceiras é bastante positiva, apesar de existir algum desconhecimento ainda que compreensível em matéria pedagógica;

Pontos a melhorar:

- Os assistentes técnicos apresentam um desconhecimento significativo da maior parte das questões abordadas (8 em 13), à exceção das afirmações relacionadas com (condições do bar, do refeitório, de recursos humanos na resolução de problemas, do empenho pessoal na vida escolar e gosto dos discentes pela escola);
- O desconhecimento das condições de alguns espaços físicos da escola (biblioteca, bar e refeitório) por parte dos encarregados de educação.

A terminar e não menos importante, é nosso entender que se deve:

- Apostar na sustentabilidade das ações;
- Atuar sempre numa ótica da prevenção e não numa ótica da remediação;
- Continuar a melhorar o serviço educativo adequando as atividades às características dos alunos;

- Dar voz aos alunos e melhorar a sua participação na vida da escola;
- Melhorar a comunicação dentro do agrupamento e com o exterior;
- Continuar a adequar a oferta educativa às necessidades da comunidade;
- Reforçar as parcerias eficientes já existentes e, sempre que possível, estabelecer novas parcerias com a comunidade.

Quanto ao funcionamento da equipa de autoavaliação sugerimos a melhoria dos seguintes pontos:

- Alargamento e criação de condições à participação nas atividades da equipa de outros elementos da comunidade educativa como representantes dos diferentes níveis de ensino, dos assistentes técnicos e operacionais, dos encarregados de educação e de alunos;
- Formação de uma equipa estável que se mantenha em funções por vários anos letivos;
- Que seja proporcionada formação na área aos elementos da equipa.
- Melhorar a divulgação das atividades desenvolvidas pela equipa de autoavaliação ao longo do ano letivo;
- Divulgação de relatórios trimestrais dos dados recolhidos e analisados pela equipa;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, M. P. (2003). AVALIAR A ESCOLA: DA EXIGÊNCIA NORMATIVA À CONSTRUÇÃO DE SENTIDO. *REVISTA GALEGO-PORTUGUESA DE PSICOLOXÍA E EDUCACIÓN*, 325 - 333.
- Barber, M., & Mourshed, M. (2007). *How the World's best - performing school systems*. London: McKinsey & Company.
- Carmo, H., (2007), Desenvolvimento Comunitário, Lisboa, Universidade Aberta, 2^a edição
- Coelho, I., Sarrico, C., & Rosa, M. J. (2008). Avaliação das escolas em Portugal: que futuro? *REVISTA PORTUGUESA E BRASILEIRA DE GESTÃO*, 55 - 67.
- Dias, N. F., & Melão, N. F. (2007). Avaliação e Qualidade: Dois Conceitos Indissociáveis na Gestão Escolar. *Revista de Estudos Politécnicos*, 193 -214.
- Freitas, C. M. (2000). Escolas de qualidade e avaliação. *Revista galego-portuguesa de psicoloxía e educación*, 283 - 288.
- Santana, I. (2000). Práticas Pedagógicas diferenciadas. *Escola Moderna*, 5^a Série (8), 30-33. Obtido em 23 de dezembro de 2019, de http://centrorecursos.movimentoescolamoderna.pt/em/rev/serie5/rev_em_08/2000_em08_isantana_praticaspedadiferenciadas_pg30.pdf
- Sousa, J., Costa, N., Marques, M., & Pacheco, J. A. (2016). Avaliação externa das escolas um meta-estudo. *Educação, sociedade e culturas*, 53-72. Obtido de <http://hdl.handle.net/1822/42760>

ANEXOS

Respostas aos questionários/Gráficos

Questionário às Lideranças intermédias

	Enviados Questionários	Resposta s	Taxa de respostas
Coordenador de AO	1	0	0%
Coordenador de AT	1	0	0%
Coordenador de Estabelecimento	5	3	60%
Coordenador de DT	3	3	100%
Coordenador de Departamento	6	5	83%
DT	21	8	38%
TOTAL	37	19	51%

O inquérito inclui 21 questões, algumas de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/ Desconheço”. Outras questões exigem uma resposta positiva (sim) ou negativa (não) e outras ainda de justificação de resposta

Da análise das respostas verifica-se que:

Ao nível da participação, 42% foi a participação do Diretores de Turma, 26% representa respostas dos Coordenadores de Departamento, 16% dos Coordenadores de Estabelecimento e 16% dos Coordenadores de Diretores de Turma. Não se obteve resposta dos Coordenadores dos Assistentes Operacionais e nem dos Assistentes Técnicos.

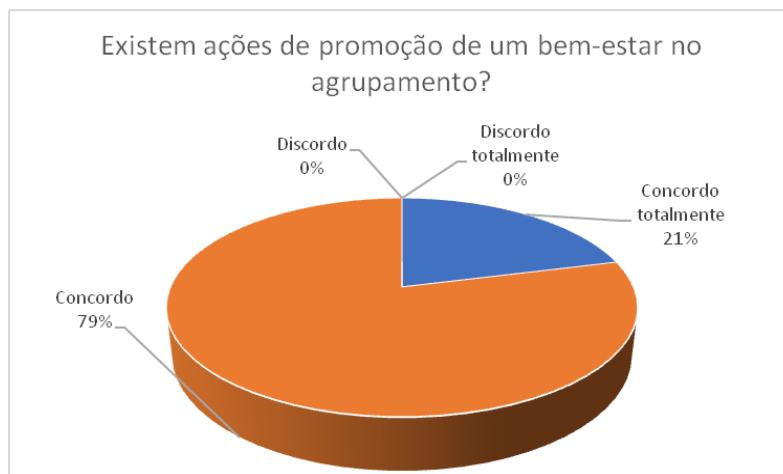


Sobre a afirmação: **“Uma cultura de respeito, rigor e responsabilidade passa pela exigência com todos os atores: respeito pelas regras de disciplina, de cumprimento de prazos e de regras comuns. Esta exigência está presente neste agrupamento de escolas”**, as respostas dividem-se em: “Concordo” (58%), “Concordo totalmente” (37%) e “Discordo” (5%). Não existiram respostas no item “Discordo totalmente”.



Analizando as justificações verifica-se que globalmente, no Agrupamento existe **“Uma cultura de respeito, rigor e responsabilidade passa pela exigência com todos os atores: respeito pelas regras de disciplina, de cumprimento de prazos e de regras comuns”**, apesar de ser referida que a exigência por vezes não é equitativa para todos os intervenientes nomeadamente no que diz respeito a prazos e rigor, mas há uma tentativa de promover o trabalho colaborativo e melhorar esses aspectos.

Sobre a afirmação: **“Existem ações de promoção de um bem-estar no agrupamento”**, as respostas dividem-se em: “Concordo” (79%) e “Concordo totalmente” (21%). Não existiram respostas nos itens “Discordo” e “Discordo totalmente”.



Por outro lado, as respostas apontam para uma variedade de ações promovidas: realização de momentos de convívio/partilha entre toda a comunidade escolar (almoços, lanches, ...) (10 referências), respeito na execução do horário dos docentes (4 referências), formações e atividades (desportivas, lúdicas e pedagógica) promovidas pelos diversos grupos disciplinares/departamentos/equipas/clubes (3 referências), reuniões , projeto Erasmus, participações entre projetos comuns, ações de entreajuda e apoio nas necessidades diárias (2 referências).

Na questão “**Como promove práticas de trabalho, mobilizadoras do espírito de equipa?**”, foram apontadas várias atividades promotoras de práticas de trabalho mobilizadoras do espírito de equipa, nomeadamente: em reuniões (6 referências), através das DAC, em práticas de trabalho colaborativo, na promoção do contacto pessoal, bem como em partilha de materiais e pedagogias (3 referências), em coadjuvação, na realização de atividades comuns, nos conselhos de turma e na promoção da proximidade entre os vários intervenientes (2 referências).

Relativamente à questão “**Das parcerias existentes com instituições, quais as que são eficazes nas áreas experimentais e de cidadania?**”, as parcerias consideradas eficazes foram: Centro Comunitário São Pedro (Cáritas) (6 referências), Farmácia do Poceirão (5 referências), a GNR/Escola Segura, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Palmela (4 referências), Saúde Escolar, adegas/empresas próximas (3 referências); Bombeiros de Águas de Moura (2 referências), CFOS e Biblioteca da CMP (1 referência).

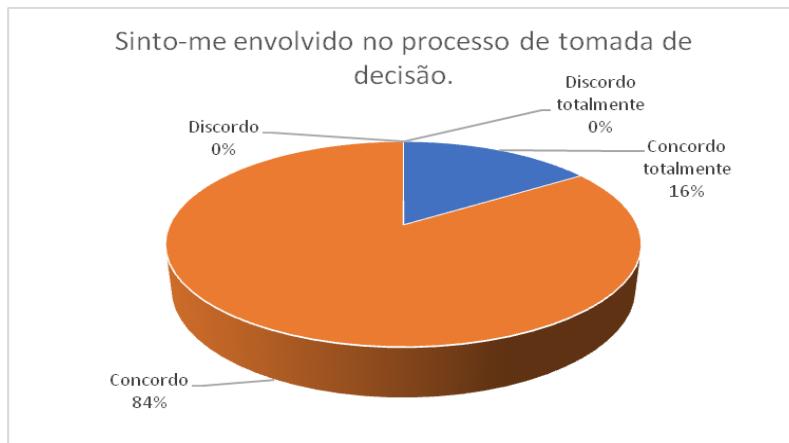
Relativamente à questão “**Das parcerias existentes com instituições, quais as que não são eficazes nas áreas experimentais e de cidadania?**”, as parcerias consideradas menos eficazes, na maioria das respostas refere o desconhecimento sobre o assunto (5 referências) e para a não existência (4 referências) mas ainda foram referenciados (1 vez) a Câmara Municipal de Palmela, os bombeiros de Águas de Moura, a GNR, a Farmácia do Poceirão e a CPCJ.

Como justificação das respostas apresentadas relativamente às parcerias mais e menos eficazes globalmente, como causa da parceria mais eficaz referiu-se: o apoio à comunidade mais carenciada, as visitas de estudo e o apoio aos alunos com dificuldades, bem como a aproximação das necessidades do agrupamento.

No que diz respeito às causas das parcerias menos eficazes, é referida: a falta de resposta às solicitações (como transporte, apoios, ...).

Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos

Sobre a afirmação: “**Sinto-me envolvido no processo de tomada de decisão do agrupamento**”, as respostas dividem-se em: “Concordo” (84%) e “Concordo totalmente” (16%). Não existiram respostas nos itens “Discordo” e “Discordo totalmente”.



Analizando as justificações verifica-se que globalmente, há envolvência das lideranças intermédias, existe espaço para dar opinião e é promovida a participação na tomada de decisões, apesar da decisão final ser do Diretor.

Na questão “**Como é mobilizado para as diferentes atividades, projetos, clubes do agrupamento?**”, as respostas apontam para uma variedade de modos de mobilização, entre as quais: através de email (6 referências), pela Direção (5 referências), por inerência de cargo desempenhado (4 referências), pelas coordenações de equipas/projetos e em reuniões (3 referências), por iniciativa própria, pelo Departamento, por entidades promotoras e presencialmente (2 referências).

Sobre a afirmação: “**Considero que o meu papel e responsabilidade (de organização e gestão) são valorizados**”, as respostas são unâimes e 100% respondeu “Concordo”.



Nas justificações dadas verifica-se que a valorização é feita pela Direção (7 referências), pelos pares (5 referências), encarregados de educação (3 referências), pessoal não docente, conselhos de turma, Conselho Pedagógico, pelos alunos (2 referências) e, através de feedback direto, em reuniões e via email (2 referências).

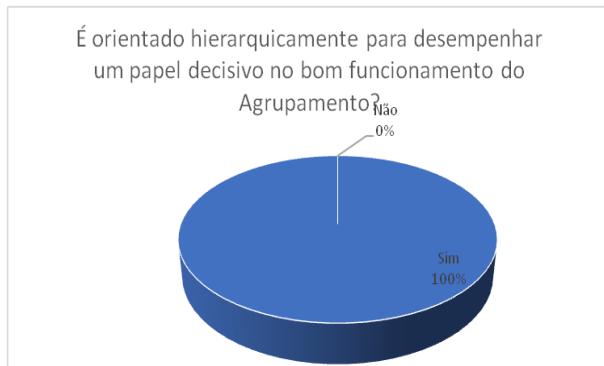
Sobre a questão: “**A importância da sua opinião é reconhecida na comunidade educativa?**”, as respostas dividem-se em: “Sim” (95 %) e “Não” (5%).



Nas justificações, é referida a dificuldade em aferir o reconhecimento da importância da opinião das lideranças intermédias na comunidade educativa (4 referências) pois depende da situação em concreto. Em algumas situações, os docentes sentem-se valorizados pelos cargos que desempenham (4 referências), pelas relações que estabelecem com os seus pares, pelos encarregados de educação (3 referências), pelo seu profissionalismo, pelos alunos (2 referências) e pelo pessoal não docente (1 referência).

Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educativos

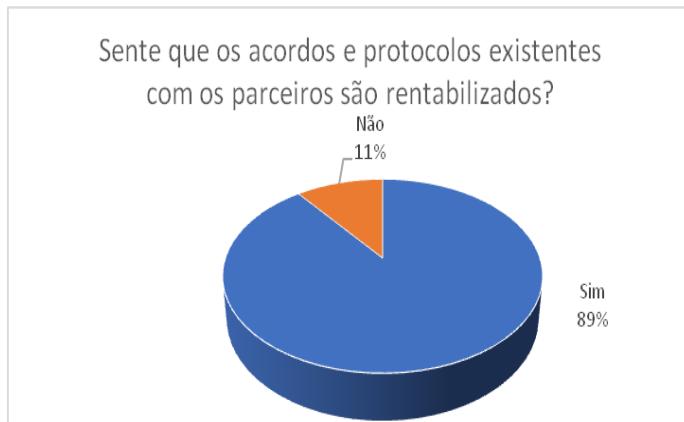
Sobre a questão: “É orientado hierarquicamente para desempenhar um papel decisivo no bom funcionamento do agrupamento?”, as respostas são unâimes e 100% respondeu “Sim”.



Nas justificações, verifica-se que a orientação é essencialmente dada pelo Diretor/Direção (14 referências) e entre os docentes que desempenham cargos de lideranças intermédias (diretores de turma – 4 referências e coordenadores de departamento – 3 referências) e apoiada por um trabalho de articulação entre colegas (2 referências).

No questionário às lideranças intermédias perguntou-se também “**Como acha que o agrupamento se pode dar a conhecer na comunidade?**”, foram apresentadas várias propostas sobre a forma como o agrupamento se pode dar a conhecer na comunidade, refira-se: na promoção de mais atividades (6 referências), em ações com a comunidade, através da página do AEJS, em workshops e dias abertos (4 referências), nas redes sociais, no jornal escolar, na newsletter, nas atividades do Desporto Escolar e exposições (2 referências),

Relativamente à questão: “**Sente que os acordos e protocolos existentes com os parceiros são rentabilizados?**”, as respostas dividem-se em: “Sim” (89%) e “Não” (11%).



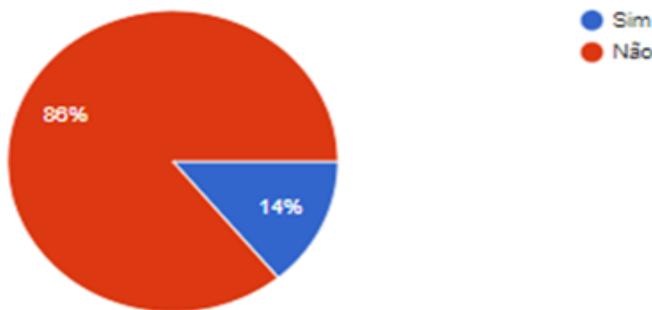
Em respostas à questão “**Como podem ser melhor rentabilizados os protocolos existentes?**” globalmente, consideram que os protocolos existentes podem ser melhor rentabilizados: promovendo um maior envolvimento dos parceiros (3 referências), havendo mais reuniões com as entidades e maior divulgação das atividades realizadas (2 referências). Alguns dos inquiridos também referirem não possuir informação referente a este assunto (2 referências).

Aferir o interesse em frequentar o Ensino Secundário Regular no AEJS (Alunos e EE)

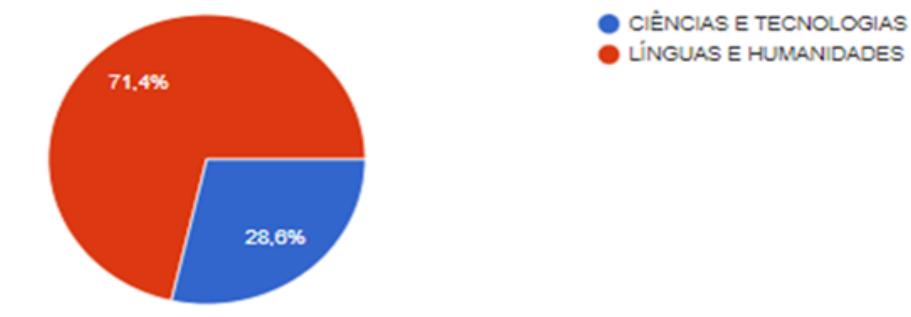
Relativamente aos alunos, os questionários foram disponibilizados para as turmas de 9º ano entre o dia 23 de novembro de 2022 a 4 de janeiro de 2023. Estiveram publicitados nas plataformas oficiais do Agrupamento, foi solicitado a alguns docentes de TIC sua aplicação em sala de aula, reforçado o pedido em reuniões de conselhos de turma, diretamente com os coordenadores dos diretores de turma do 9º ano, aos encarregados de educação e nas reuniões de avaliação.

Os resultados recolhidos foram os seguintes:

Na questão “**Terias interesse em continuar o teu percurso escolar e frequentar o Ensino Secundário Regular neste Agrupamento?**” foram dadas 50 respostas.



Na questão “***“Dos cursos que podemos oferecer, assinala aquele que seria do teu interesse?”*** foram recolhidas 7 respostas.



Analisando os dados recolhidos verificamos uma taxa de participação de 77% dos alunos inscritos no 9º ano de escolaridade, o que apesar de ser uma taxa elevada fica abaixo das expectativas tendo em conta as estratégias e os meios de divulgação que a equipa utilizou.

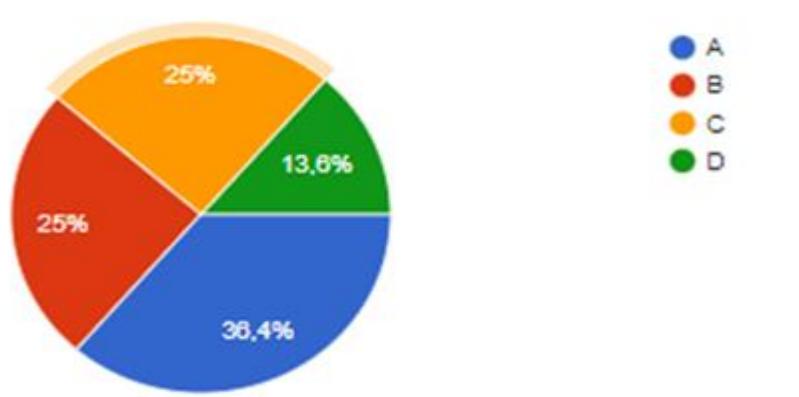
Verifica-se também que uma minoria dos alunos (14%, correspondente a 7 alunos) manifestaram interesse em frequentar o ensino secundário regular neste agrupamento e ainda que, destes 71,4% manifestaram interesse em frequentar Línguas e Humanidades e os 29% restantes em frequentar Ciências e Tecnologias.

Para os encarregados de educação, os questionários foram disponibilizados entre 23 de novembro de 2022 a 4 de janeiro de 2023. Foram enviados aos encarregados de educação das turmas do 9º ano do AEJS, por solicitação da equipa de autoavaliação, aos coordenadores dos diretores de turma que os fez chegar aos encarregados de educação através dos respetivos diretores de turma.

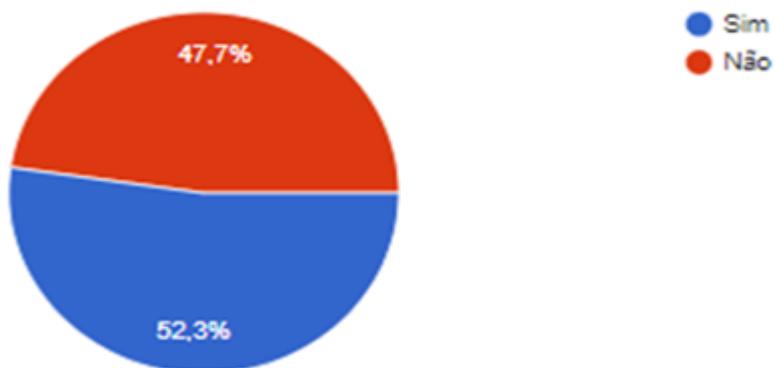
Os seguintes dados resultam de questionários aplicados:

A que turma do 9º ano pertence o seu educando?

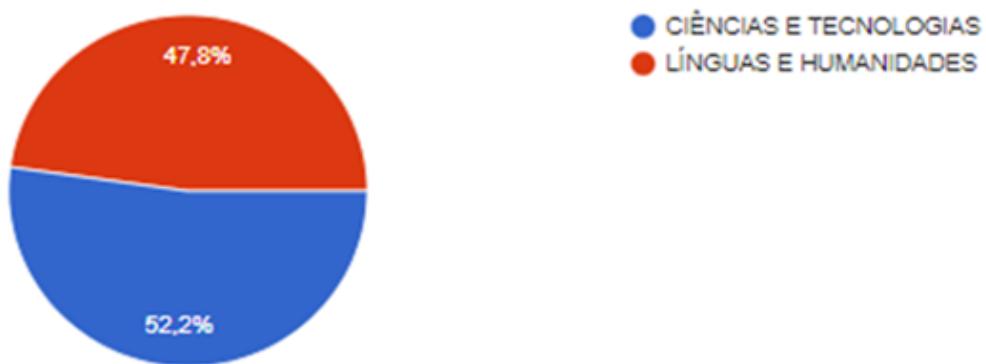
Foram recebidas 44 respostas



Na questão “***“Teria interesse que o seu educando continuasse o percurso escolar e frequentasse o Ensino Secundário Regular neste Agrupamento?”*** foram rececionadas 44 respostas.



Na questão "*Dos cursos que podemos oferecer, assinale aquele que seria do interesse do seu educando?*" receberam-se 23 respostas.



Analizando os dados recolhidos verificamos uma taxa de participação de cerca de 67% dos encarregados de educação dos alunos inscritos no 9º ano de escolaridade no AEJS, o que apesar de ser uma taxa acima dos 50% fica abaixo das expectativas tendo em conta as estratégias e os meios de divulgação que a equipa utilizou.

Verifica-se também que a maioria dos encarregados de educação (52,3%, correspondente a 23 encarregados de educação) manifestaram interesse em que o seu educando frequentasse o ensino secundário regular neste agrupamento e ainda que, destes 52,2% em frequentar Ciências e Tecnologias e os restantes 48,7% manifestaram interesse em frequentar Línguas e Humanidades.

Desta auscultação, foi solicitada pela Direção e aprovada a abertura de uma turma de Ensino Secundário Regular para o próximo ano letivo 2023/2024.

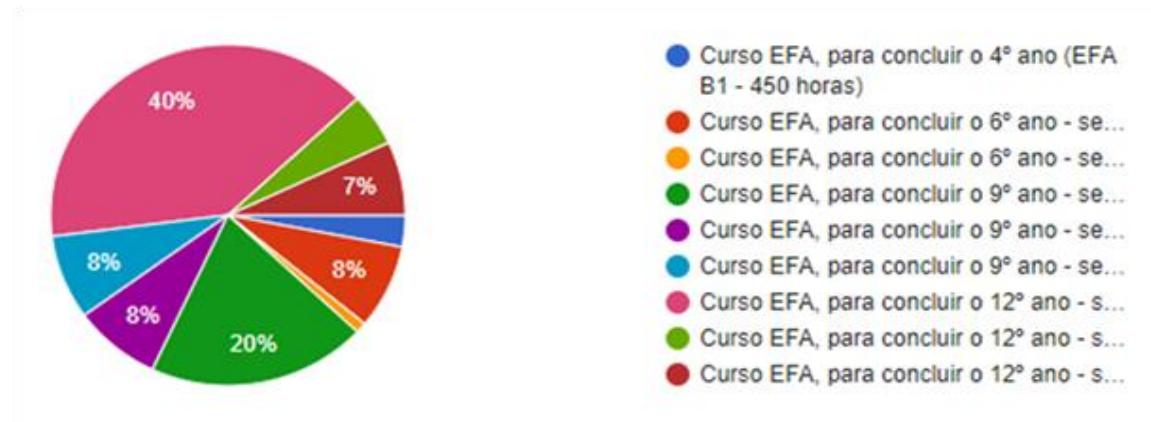
Verificar o interesse da existência do Ensino Noturno no AEJS

O questionário foi disponibilizado à comunidade entre 30 de novembro e 28 de fevereiro de 2023 em versão online e versão impressa.

Para a sua divulgação a equipa contou com a colaboração das entidades parceiras da escola, com o pároco da freguesia, estabelecimentos comerciais locais, Centro Cultural do Poceirão e secretaria do agrupamento.

Foram rececionadas 130 respostas, sendo que 100 manifestam intenção de concluir a sua escolaridade neste agrupamento.

Os resultados podem ser vistos no seguinte gráfico:



E também na tabela:

Ano que pretende concluir	Ano que já concluiu	Curso	Nº de interessados	Total por ciclo
4º Ano		EFA B1 - 450h	3	3
6º Ano	4º ano	EFA B2 – 500h	8	9
	5º ano	EFA B2 – 275h	1	
9ºAno	6º ano	EFA B3 – 950 h	20	36
	7º ano	EfA B3 – 500h	8	
	8º ano	EFA B3 – 300h	8	
12º Ano	9º ano	EFA SEC Tipo A - 1200 h	40	52
	10º ano	EFA SEC Tipo B - 650 h	5	
	11º ano	EFA SEC Tipo C - 415 h	7	
TOTALS			100	100

Da análise dos resultados, aferimos que:

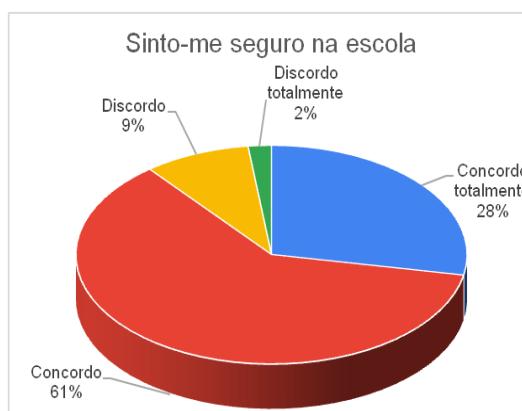
- Existe um número elevado de pessoas interessadas em concluir a escolaridade obrigatória neste agrupamento;
- A maioria dos interessados pretende concluir o 12º ano (52%);
- 36% pretende concluir o 9º ano;
- 9% pretende concluir o 6º ano;
- Apenas 3% pretende concluir o 4º ano

Questionário sobre a percepção dos alunos acerca da escola

O link de acesso ao questionário foi enviado aos alunos do 3º e 4º ano e a todos os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário, num total de 517, através dos diretores de turma, tendo sido recolhidas 364 de respostas. No inquérito foi pedido aos respondentes que manifestem o seu grau de concordância numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/ Desconheço” com 19 afirmações sobre o AEJS e, 2 questões de seleção sobre o tipo de atividades proposto no Agrupamento.

Na aplicação do inquérito aos alunos do 1º ciclo, tendo em conta a idade e grau de desenvolvimento dos alunos, a resposta ao inquérito foi feita oralmente pelo aluno individualmente e registada a sua opção no formulário online por um elemento da equipa de autoavaliação. Nos restantes ciclos foi disponibilizado o link de acesso aos alunos que responderam autonomamente.

Sobre a afirmação: “**Sinto-me seguro (a) na escola**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (61%) responde que concorda com a afirmação, 28% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 9% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 89% concordam com a afirmação e 11% discordam.



Sobre a afirmação: “**A biblioteca tem boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (51%) responde que concorda com a afirmação; 30% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 5% afirmou “Discordo” e 14% afirmou que “Na minha escola não existe”. Podemos assim concluir que 80% concorda com a afirmação “A

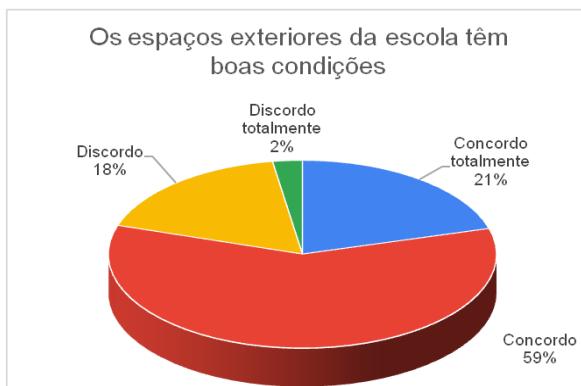
biblioteca tem boas condições” e só 5% discordam pois 14% dos inquiridos não podem usufruir deste espaço na escola pois ele não existe.



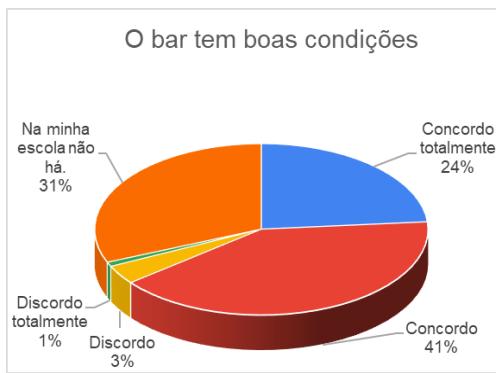
Sobre a afirmação: **“As salas de aula têm boas condições”** da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) responde que concorda com a afirmação, 20% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 16% afirmou “Discordo” e 4% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 80% concordam com a afirmação e 20% discordam.



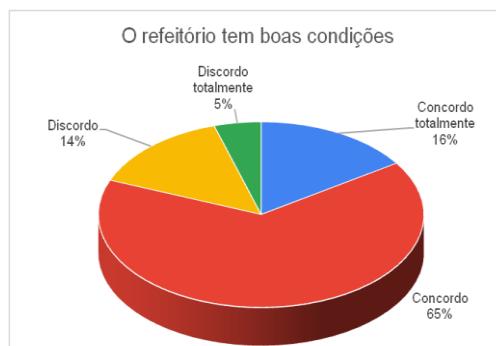
Sobre a afirmação: **“Os espaços exteriores da escola têm boas condições”** da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (59%) respondeu que concorda com a afirmação”, 21% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 18% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 80% concorda com a afirmação e 20% discorda.



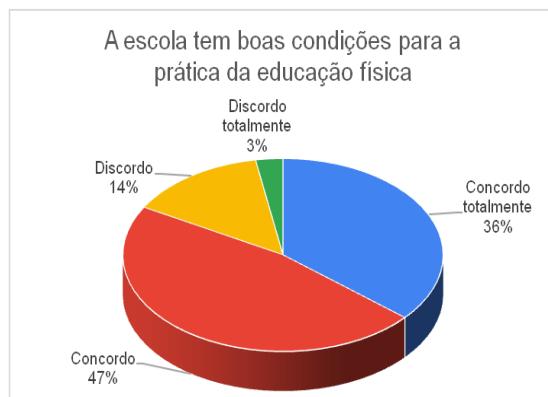
Sobre a afirmação: “**O bar tem boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (41%) responde que concorda com a afirmação”, 24% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 3% afirmou “Discordo”, 1% afirmou que discorda totalmente e 31% afirmou que “Na minha escola não existe”. Podemos assim concluir que 65% concorda com a afirmação “**O bar tem boas condições**” e só 4% discordam pois 31% dos inquiridos não podem usufruir deste espaço na escola pois ele não existe.



Sobre a afirmação: “**O refeitório tem boas condições**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (65%) responde que concorda com a afirmação”, 16% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 14% afirmou “Discordo” e 5% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 81% concorda com a afirmação e 19% discorda.



Sobre a afirmação: “**A escola tem boas condições para a prática da educação física**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (47%) respondeu que concorda com a afirmação”, 36% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 14% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 83% concorda com a afirmação e 17% discorda.



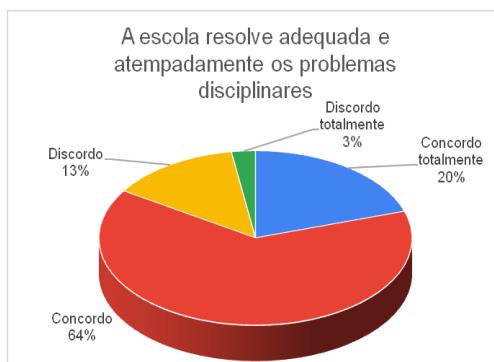
Sobre a afirmação: “**A qualidade do ensino é boa**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (58%) respondeu que concorda com a afirmação”, 34% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 6% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 92% concorda com a afirmação e 8% discorda.



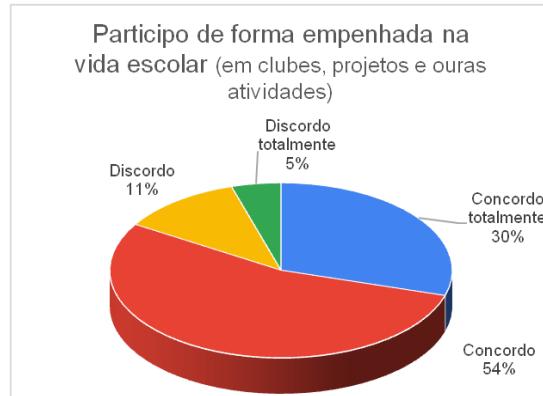
Sobre a afirmação: “**A escola tem pessoas que me ajudam a resolver os problemas**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) respondeu que concorda com a afirmação”, 27% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 10% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 87% concorda com a afirmação e 13% discorda.



Sobre a afirmação: “**A escola resolve adequada e atempadamente os problemas disciplinares**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (64%) respondeu que concorda com a afirmação”, 20% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 13% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 84% concorda com a afirmação e 16% discorda.



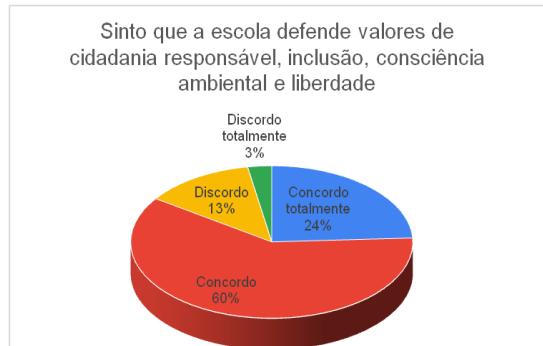
Sobre a afirmação: “**Participo de forma empenhada na vida da escola (em clubes, projetos e outras atividades)**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (54%) respondeu que concorda com a afirmação”, 30% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 11% afirmou “Discordo” e 5% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 84% concorda com a afirmação e 16% discorda.



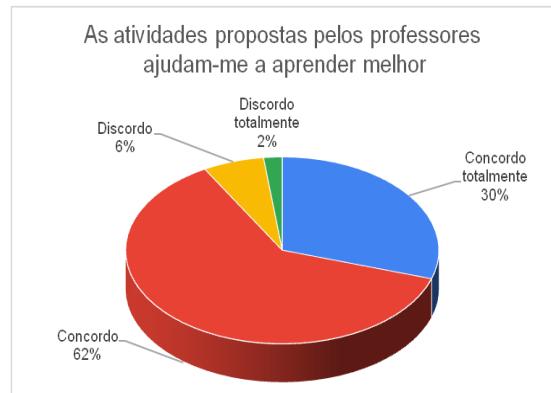
Sobre a afirmação: “**Gosto de frequentar esta escola**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (56%) respondeu que concorda com a afirmação”, 31% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 8% afirmou “Discordo” e 5% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 87% concorda com a afirmação e 13% discorda.



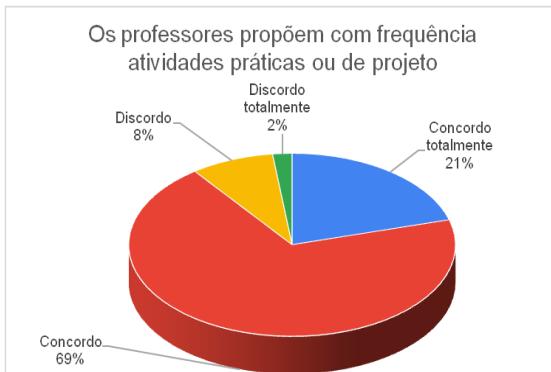
Sobre a afirmação: “**Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) respondeu que concorda com a afirmação”, 24% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 13% afirmou “Discordo” e 3% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 84% concorda com a afirmação e 16% discorda.



Sobre a afirmação: “**As atividades propostas pelos professores ajudam-me a aprender melhor**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (62%) responde que concorda com a afirmação”, 30% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 6% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 82% concorda com a afirmação e 8% discorda.



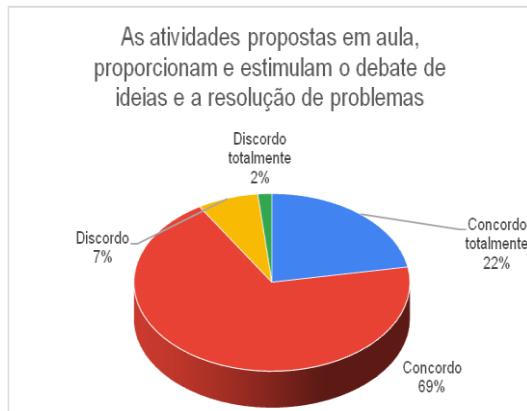
Sobre a afirmação: “**Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (69%) responde que concorda com a afirmação”, 21% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 8% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 90% concorda com a afirmação e 10% discorda.



Sobre a afirmação: “**Os professores propõem atividades variadas**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (58%) respondeu que concorda com a afirmação”, 34% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 7% afirmou “Discordo” e 1% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 92% concorda com a afirmação e 8% discorda.



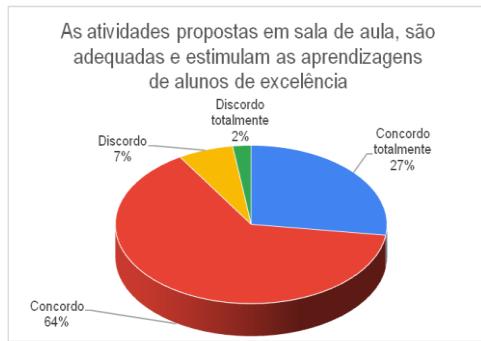
Sobre a afirmação: “As atividades propostas em aula, proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (69%) respondeu que concorda com a afirmação”, 22% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 7% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 91% concorda com a afirmação e 9% discorda.



Sobre a afirmação: “As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos com dificuldades” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (60%) respondeu que concorda com a afirmação”, 29% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 9% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 89% concorda com a afirmação e 11% discorda.



Sobre a afirmação: “As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos de excelência” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que a maioria (64%) responde que concorda com a afirmação”, 27% afirmou que concordava totalmente com a afirmação; 7% afirmou “Discordo” e 2% afirmou que discorda totalmente. Podemos assim concluir que 81% concorda com a afirmação e 9% discorda.



Sobre a questão: “**Que atividades são desenvolvidas em aula que estimulam as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades?**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que acima dos 50% responderam que consideravam as seguintes atividades que estimulam as aprendizagens:

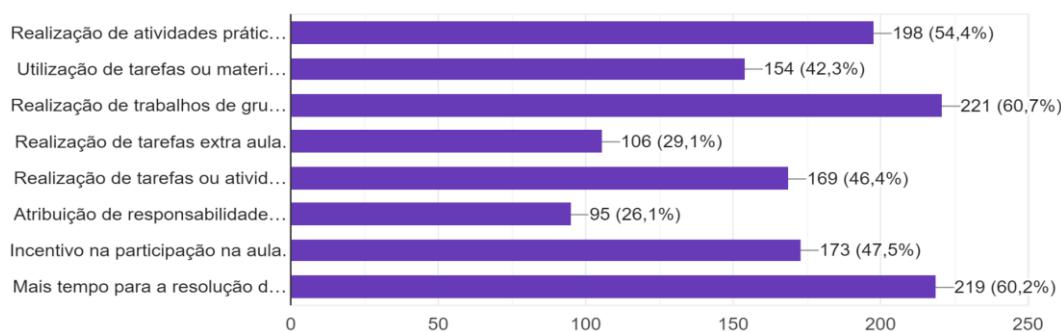
- Realização de trabalhos de Grupo (60,7%)
- Mais tempo para a realização de tarefas (60,2%)
- Realização de atividades práticas ou de projeto (54,4%).

A análise das respostas que obtiveram menos de 50% são as seguintes

- Incentivo de participação na aula (47,5%).
- Realização de tarefas ou atividades de pesquisa (46,4%).
- Utilização de tarefas ou materiais diferentes (42,3%).
- Realização de tarefas extra-aula (29,1%)
- Atribuição de responsabilidades (26,1%)

Que atividades são desenvolvidas em aula para estimular as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades?

364 respostas



Sobre a questão: “**Que atividades são desenvolvidas em aula que estimulam as aprendizagens dos alunos com mais potencialidades/excelência?**” da análise das respostas dos alunos pode-se afirmar que acima dos 50% responderam que consideravam as seguintes atividades que estimulam as aprendizagens:

- Realização de trabalhos de Grupo (59,2%)

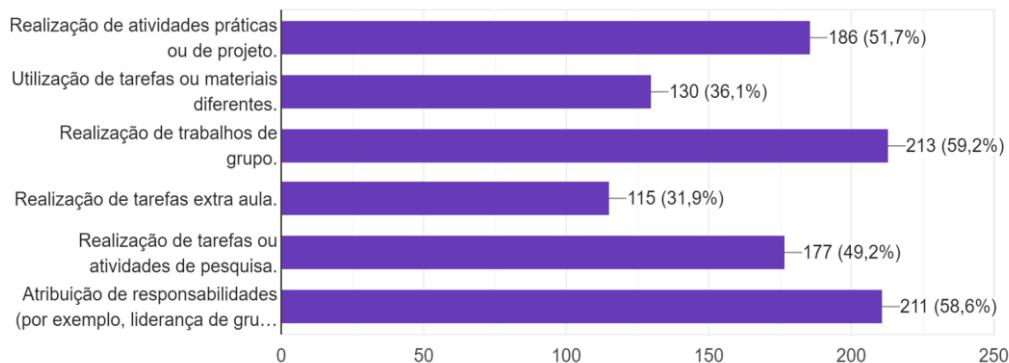
- Atribuição de responsabilidades (58,6%)
- Realização de atividades práticas ou de projeto (51,7%).

A análise das respostas que obtiveram menos de 50%

- Realização de tarefas ou atividades de pesquisa (49,2%).
- Utilização de tarefas ou materiais diferentes (36,1%).
- Realização de tarefas extra-aula (31,9%)

Que atividades são desenvolvidas em aula para estimular as aprendizagens dos alunos com mais potencialidades e/ou excelência?

360 respostas



Perceção dos encarregados de educação acerca da escola

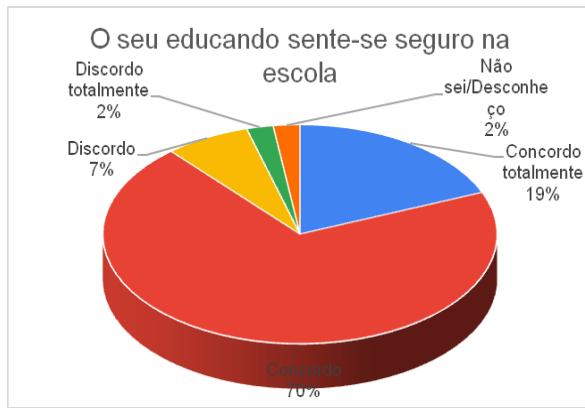
O questionário foi enviado à totalidade dos encarregados de educação, através dos diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras, tendo sido recolhidas 229 de respostas.

O inquérito inclui 19 questões de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/ Desconheço”.

Da análise das respostas verificou-se que:

Sobre a afirmação **“O seu educando sente-se seguro(a) na escola”**, a maioria dos inquiridos responde “Concordo” (70%), seguindo-se “Concordo totalmente” (19%); os restantes assinalam “Discordo” e “Discordo totalmente”, somando (9%). A resposta “Não sei/Desconheço” perfaz 2%.

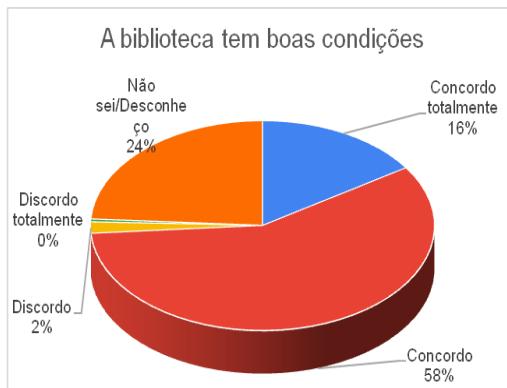
Podemos assim concluir que 89% concorda com a afirmação, 9% discorda e 2% desconhece/não sabe.



O inquérito segue com questões sobre as condições físicas do Agrupamento.

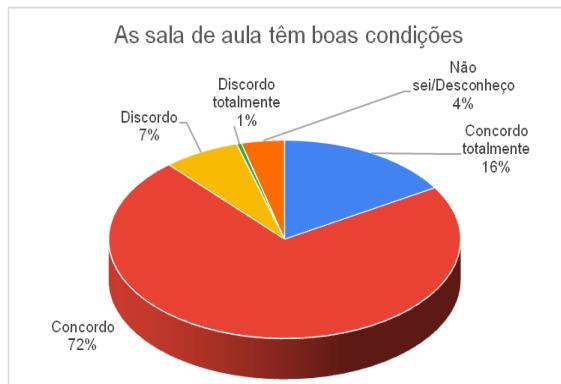
Relativamente à afirmação “**A biblioteca escolar tem boas condições**”, a maioria “Concorda” (58%), seguindo-se “Concordo totalmente” (16%); os restantes inquiridos dividem-se entre “Não sei / Desconheço” (24%) e “Discordo” (2%).

Pode-se assim concluir que 74% concorda que a biblioteca tem boas condições e 2% discorda, mas uma percentagem significativa (24%) desconhece/não sabe.



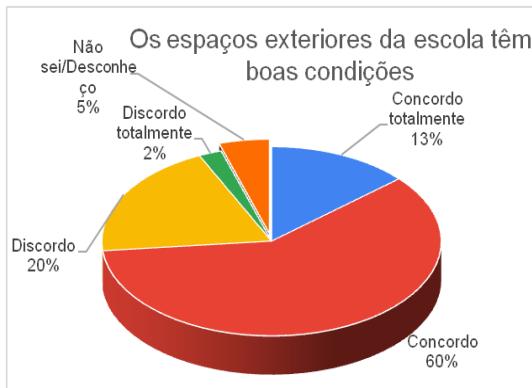
Relativamente à afirmação “**As salas de aulas têm boas condições**”, a maioria “Concorda” (72%), 16% “Concordo totalmente”; os restantes inquiridos assinalam “Não sei / Desconheço” (4%), “Discordo” (7%) e “Discordo totalmente” (1%).

Pode-se assim concluir que 88% concorda que as salas de aulas têm boas condições, 8% discorda e 4% não sabe/desconhece.



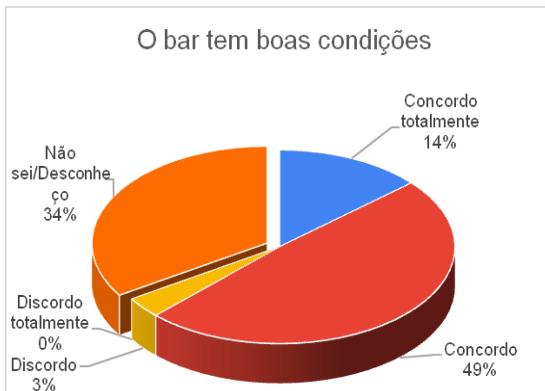
Relativamente à afirmação “Os espaços exteriores da escola têm boas condições”, a maioria (60%) “Concorda”, seguindo-se “Concorda totalmente” (13%); os restantes respondentes dividem-se entre “Discordo” (20%) e “Discordo totalmente” (2%).

Podemos assim concluir que 73% concorda com a afirmação, 22% discorda e 5% desconhece/não sabe



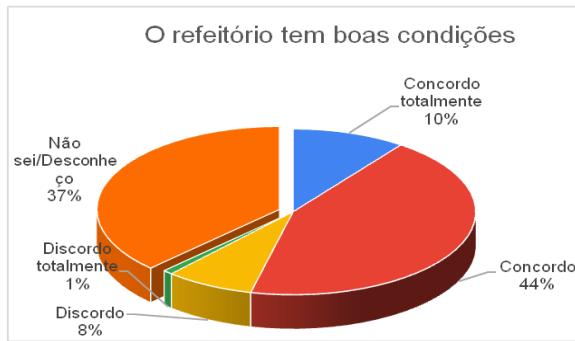
Na afirmação, “O bar tem boas condições”, as respostas encontram-se divididas em “Concordo” (49%), seguido da opção “Concordo totalmente” (14%). Na opção “Discordo” obteve-se (3%) e a opção “Discordo totalmente” não obteve qualquer resposta, por fim “Não sei/Desconheço” obteve 34%.

Pode-se assim concluir que 63% concorda que o bar tem boas condições, 3% discorda e uma percentagem significativa (34%) não sabe / desconhece.



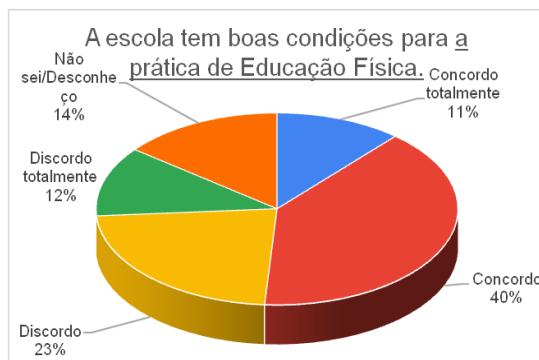
Relativamente à afirmação, “O refeitório tem boas condições”, a maioria “Concorda” (44%), seguindo-se “Concordo totalmente” (10%); os restantes inquiridos respondem: “Não sei/Desconheço” (37%), “Discordo” (8%) e “Discordo totalmente” (1%).

Pode-se assim concluir que 54% concorda que o refeitório tem boas condições, 9% discorda e uma percentagem significativa (37%) não sabe / desconhece



Na afirmação, “A escola tem boas condições para a prática de Educação Física”, as respostas encontram-se divididas. 40% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido das opções, “Discordo” (23%) e “Não sei/Desconheço” 14%. A opção “Discordo totalmente” obteve 12% e “Concordo totalmente” 11%.

Pode-se assim concluir que 51% concorda que a escola tem boas condições para a prática de Educação Física, 35% discorda e 14% não sabe/desconhece.



Na afirmação, “A qualidade do ensino é boa”, as respostas encontram-se divididas em: 70% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 24%. Na opção “Discordo” obteve-se 3%, a opção “Discordo totalmente” obteve 1% e, “Não sei/Desconheço” obteve 2%.

Pode-se assim concluir que 94% concorda que a qualidade do ensino é boa, 4% discorda e 2% não sabe/desconhece.



Na afirmação, “A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas”, as respostas encontram-se divididas em: 64% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da

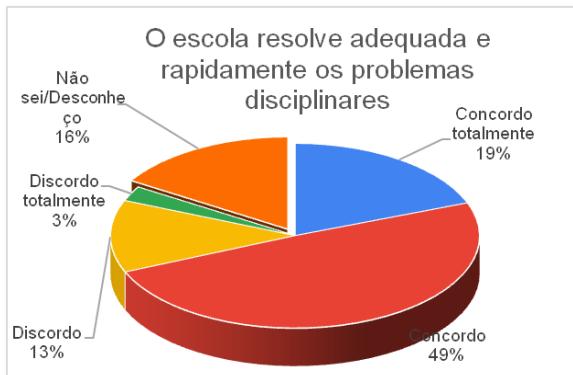
opção, “Concordo totalmente” com 21%. Na opção “Discordo” obteve-se 8%, a opção “Discordo totalmente” obteve 2% e “Não sei/Desconheço 5%.

Pode-se assim concluir que 85% concorda que a escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas, 10% discorda e 5% não sabe/desconhece.



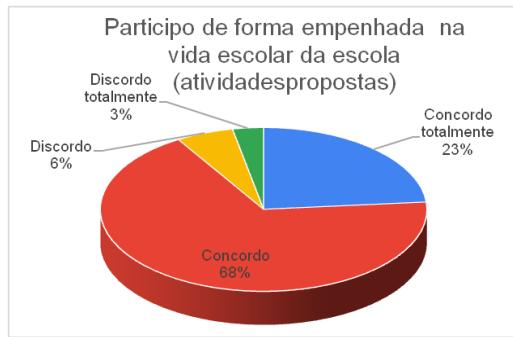
Na afirmação, “**A escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares**”, as respostas encontram-se divididas em: 49% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 19%. Na opção “Discordo” obteve-se 13% e a opção “Discordo totalmente” obteve 3%, por fim “Não sei/Desconheço” obteve 16%.

Pode-se assim concluir que 68% concorda que a escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares, 16% discorda e 16% não sabe/desconhece.



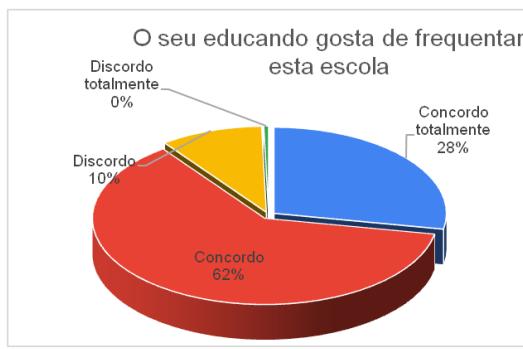
Na afirmação, “**Participo de forma empenhada na vida da escola (atividades propostas)**”, as respostas encontram-se divididas em: 68% dos inquiridos selecionaram “concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 23%. Na opção “Discordo” obteve-se 6% e a opção “Discordo totalmente” obteve 3%.

Pode-se assim concluir que 91% afirma que participa de forma empenhada na vida da escola (atividades propostas) e 9% não participa.



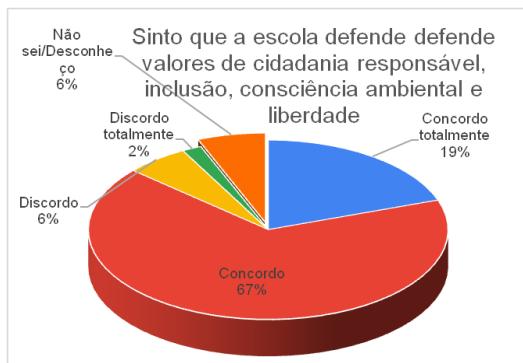
Relativamente à afirmação, “**O seu educando gosta de frequentar a escola**, as respostas encontram-se divididas em: 62% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 28% e na opção “Discordo” obteve-se 10%

Pode-se assim concluir que 90% dos encarregados de educação acreditam que o seu educando gosta de frequentar as escolas do AEJS e 10% tem opinião contrária.



Na afirmação, “**Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade**”, as respostas encontram-se divididas em: 67% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 19%. Na opção “Discordo” obteve-se 6% e a opção “Discordo totalmente” obteve 2%, por fim “Não sei/Desconheço” obteve 6%.

Pode-se assim concluir que 86% concorda que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade, 8% discorda e 6% não sabe/desconhece.



Na afirmação, “**As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor**”, as respostas encontram-se divididas em: 69% dos inquiridos selecionaram “Concordo”,

seguido da opção, “Concordo totalmente com 23%. Na opção “Discordo” obteve-se 5% e a opção “Não sei/Desconheço” obteve 3% e “Discordo totalmente” não obteve respostas.

Pode-se assim concluir que 92% concorda com a afirmação **“as atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor”** e 5% discorda.



Na afirmação, **“Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto”**, as respostas encontram-se divididas em: 68% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 17%. Na opção “Discordo” obteve-se 7%, “Não sei/Desconheço” obteve 8% e a opção “Discordo totalmente” não obteve respostas.

Pode-se assim concluir que 85% concorda que os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto, 7% discorda e 8% não sabe/desconhece.



Relativamente à afirmação, **“Os professores propõem atividades variadas (trabalho de grupo, uso das TIC, trabalho autónomo, trabalho de pesquisa, consulta de documentos, ...”**, as respostas encontram-se divididas em: 68% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Concordo totalmente” com 18%. Na opção “Discordo” obteve-se 3%, a opção “Discordo totalmente” obteve 1% e “Não sei/Desconheço” obteve 10%.

Pode-se assim concluir que 86% concorda que os professores propõem atividades variadas (trabalho de grupo, uso das TIC, trabalho autónomo, trabalho de pesquisa, consulta de documentos, ..., 3% discorda e 10% não sabe/desconhece.



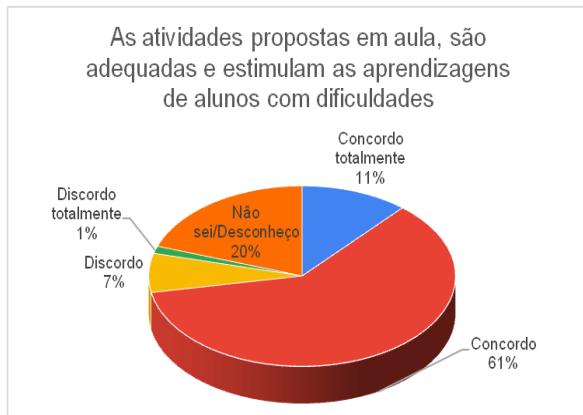
Na afirmação, “**As atividades propostas em aula proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas**”, as respostas encontram-se divididas em: 66% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção, “Não sei/Desconheço” com 14% e “Concordo totalmente” aparece de seguida com 13%. Na opção “Discordo” obteve-se 6% e a opção “Discordo totalmente” obteve 1%.

Pode-se assim concluir que 79% concorda que as atividades propostas em aula proporcionam e estimulam o debate de ideias e a resolução de problemas, 7% discorda e 14% não sabe/desconhece.



Na afirmação, “**As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos com dificuldades**”, as respostas encontram-se divididas em: 61% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção “Não sei/desconheço” que obteve 20% e “Concordo totalmente” aparece a seguir com 11%. Na opção “Discordo” obteve-se 7% e a opção “Discordo totalmente” obteve 1%.

Pode-se assim concluir que 72% concorda que as atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos com dificuldades, 8% discorda e uma significativa percentagem (20%) não sabe/desconhece.



Na afirmação, “**As atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos de excelência**”, as respostas encontram-se divididas em: 61% dos inquiridos selecionaram “Concordo”, seguido da opção “Não sei/desconheço” que obteve 16%, “Concordo totalmente” aparece a seguir com 13%. Na opção “Discordo” obteve-se 9% das respostas e a opção “Discordo totalmente” obteve 1%.

Pode-se assim concluir que 74% concorda que as atividades propostas em sala de aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens de alunos de excelência, 9% discorda e 16% não sabe/desconhece.

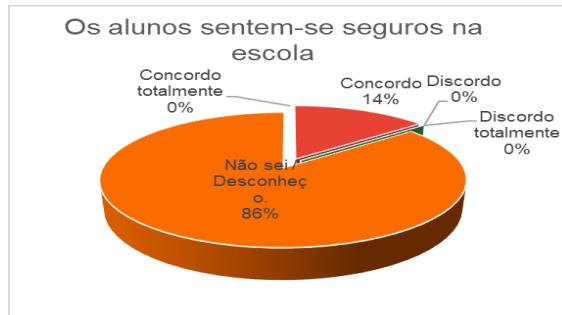


Percepção que outras entidades da comunidade têm da escola

Percepção dos Assistentes Técnicos sobre a escola

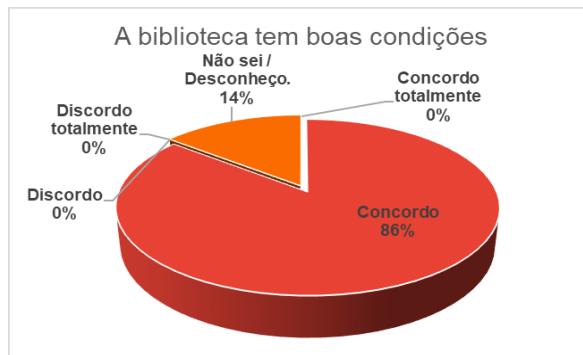
O questionário foi enviado à totalidade dos assistentes técnicos, em funções no Agrupamento, através da sua coordenadora. Os 7 elementos responderam ao questionário pelo que obtivemos 100% de respostas.

O inquérito inclui 12 questões de caráter afirmativo, cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não sei/ Desconheço”.

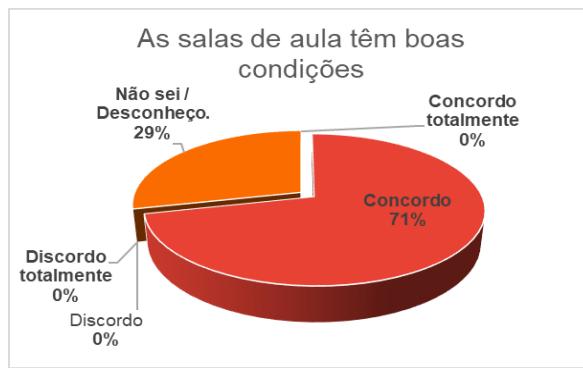
Questão 1-

Sobre a afirmação “**Os alunos sentem-se seguros na escola**”, obteve-se apenas dois tipos de resposta: a maioria respondeu “Não sei/Desconheço” (86%) e uma minoria respondeu “Concordo” (14%).

O inquérito segue com afirmações sobre as condições físicas do Agrupamento.

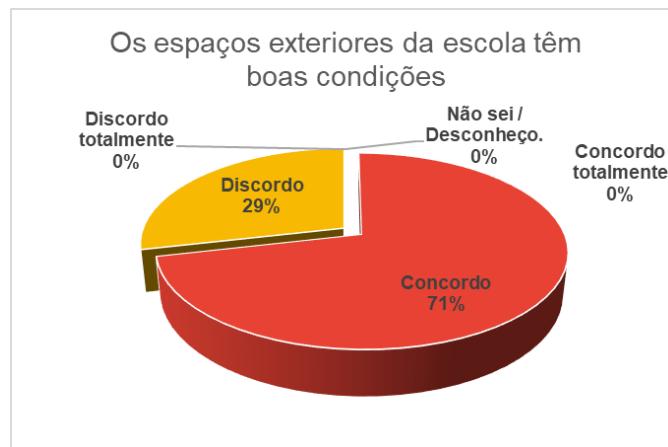
Questão 2-

A maioria (86%) concorda que “**A biblioteca tem boas condições**”; os restantes inquiridos (14%) respondem: “Não sei/Desconheço”.

Questão 3-

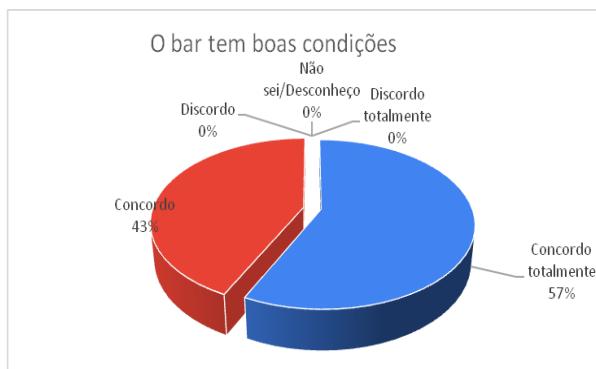
Dos inquiridos, a maioria (71%) concorda que “**As salas de aula têm boas condições**”; os restantes (29%) respondem: “Não sei/Desconheço”.

Questão 4-



A maioria (71%) respondeu que concorda com a afirmação de que “**Os espaços exteriores da escola têm boas condições**” e os restantes responderam “Discordo” (29%). Nenhuma das outras opções foi escolhida.

Questão 5-

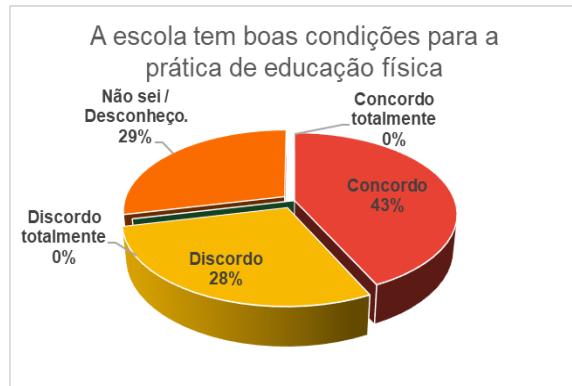


Sobre a afirmação “**O bar tem boas condições**”, obteve-se dois tipos de respostas: a maioria responde “Concordo totalmente” (57%) e os restantes inquiridos “Concordo” (43%). Desta forma, podemos concluir que 100% concorda com a afirmação.

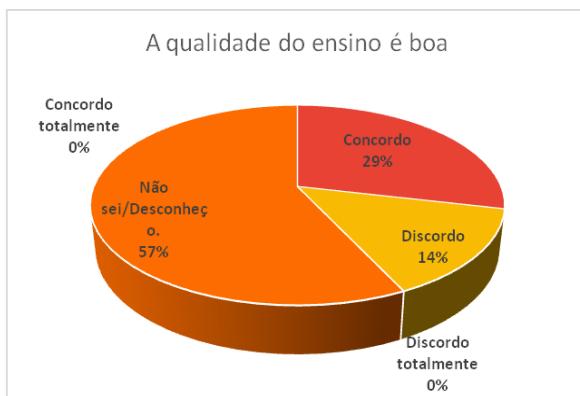
Questão 6-



Relativamente ao refeitório, todos os inquiridos (100%) indicam que **o refeitório tem boas condições**.

Questão 7-

Na afirmação, "A escola tem boas condições para a prática de educação física", as respostas encontram-se divididas. (43%) dos inquiridos selecionaram "Concordo", seguido das opções, "Discordo" (28%) e "Não sei/Desconheço" (29%). As opções "Discordo totalmente" e "Concordo totalmente" não foram selecionadas.

Questão 7-

Na afirmação " A qualidade do ensino é boa ", a maioria respondeu "Não sei/Desconheço" (57%), seguindo-se " Concordo " (29%); os restantes inquiridos " Discordo " (14%).

Pode-se concluir que 29% concorda que a qualidade do ensino é boa e 71% discorda ou não sabe/desconhece.

Questão 8-

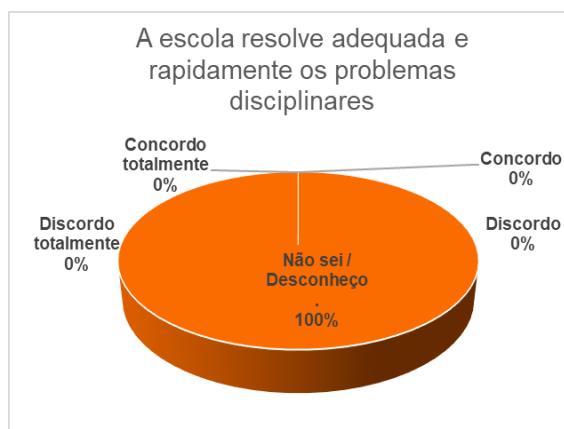
A totalidade dos assistentes técnicos (100%) concorda com a afirmação "Em geral os alunos gostam de frequentar esta escola".

Questão 9-



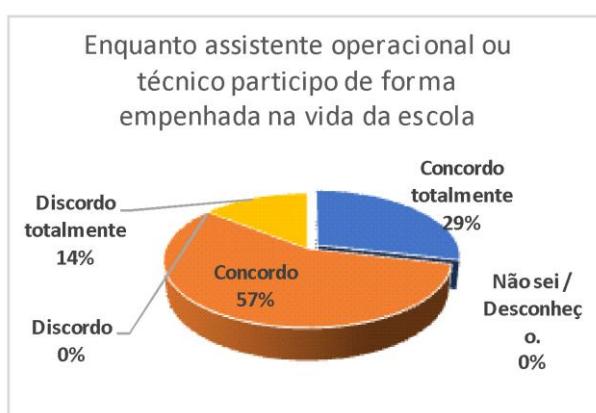
As respostas dividem-se entre “Concordo” (71%) e “Concordo totalmente” (29%) sobre “A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver os problemas”. Desta forma, podemos concluir que 100% concorda com a afirmação.

Questão 10-



100% dos inquiridos apontam para “Não sei/Desconheço” sobre a afirmação, “A escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares”.

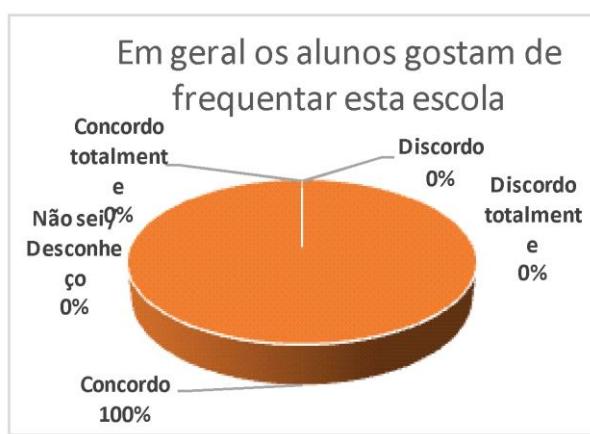
Questão 11-



Relativamente à afirmação “Enquanto assistente operacional ou técnico participo de forma empenhada na vida da escola”, 57% responderam “Concordo”, 29% “Concordo totalmente” e

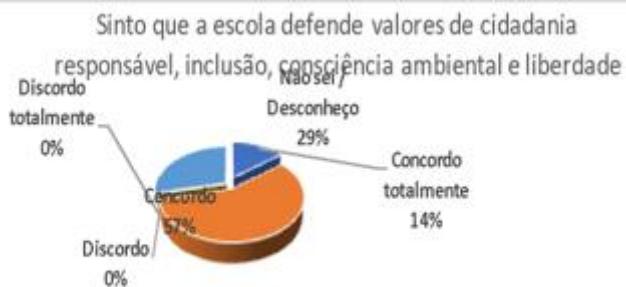
14% "Discordo totalmente". As outras opções não foram selecionadas. Conclui-se que 86% concorda com a afirmação e 14% discorda.

Questão 12-



Todos as respostas (100%) apontam para a concordância com a afirmação de que os alunos gostam de frequentar.

Questão 13-



Na última afirmação, "**Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade**", as respostas dividem-se entre "Concordo" (57%), "Não sei/Desconheço" (29%) e "Concordo totalmente" (14%). Pode-se assim concluir que 71% concorda que "A escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade" e 29% não sabe/desconhece.

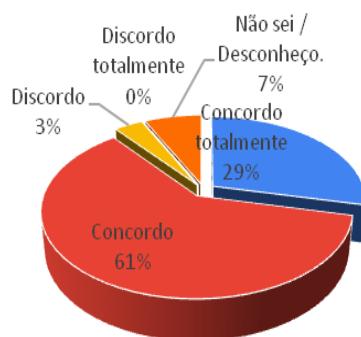
Perceção dos Assistentes Operacionais sobre a escola

O questionário foi enviado à totalidade dos assistentes operacionais, em funções no Agrupamento, através da sua coordenadora. Obtiveram-se 28 respostas, 74 % de respostas.

O inquérito inclui 12 questões de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: "Concordo totalmente", "Concordo", "Discordo", "Discordo totalmente" e "Não sei/ Desconheço".

Questão 1-

Os alunos sentem-se seguros na escola



Sobre a afirmação "**Os alunos sentem-se seguros na escola**", a maioria responde "Concordo" (61%), seguindo-se "Concordo totalmente" (29%); os restantes inquiridos dividem-se entre "Não sei/ Desconheço" (7%) e "Discordo" (3%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Pode-se assim concluir que 90% concorda que os alunos se sentem seguros na escola e 10% discorda ou não sabe/desconhece.

O inquérito segue com afirmações sobre as condições físicas do Agrupamento.

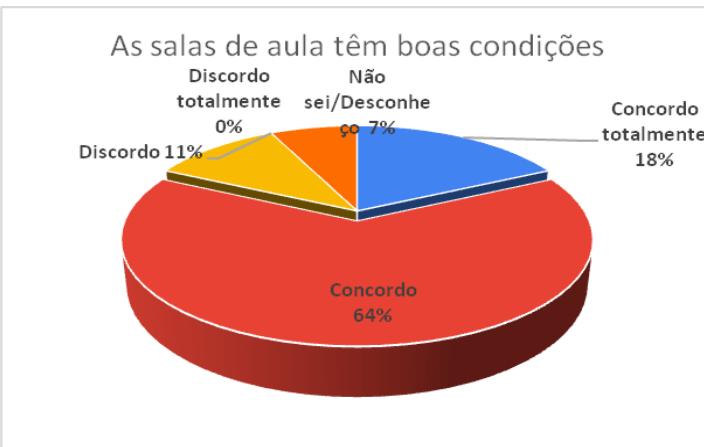
Questão 2-

A biblioteca tem boas condições



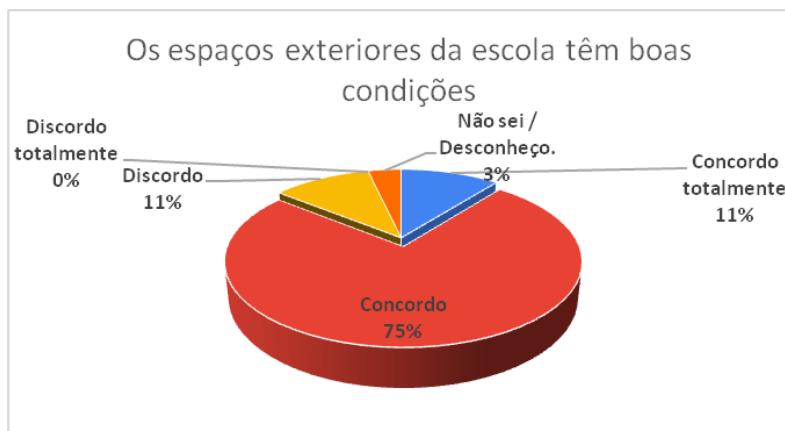
Acerca da afirmação "**A biblioteca tem boas condições**", a maioria dos inquiridos "Concorda" (61%) ou "Concorda totalmente" (25%); os restantes respondentes dividem-se entre "Discordo totalmente" (7%) e "Não sei/ Desconheço" (7%). A opção "Discordo" não foi selecionada. Conclui-se que 86% concorda com a afirmação e 14% discorda ou não sabe/desconhece.

Questão 3-



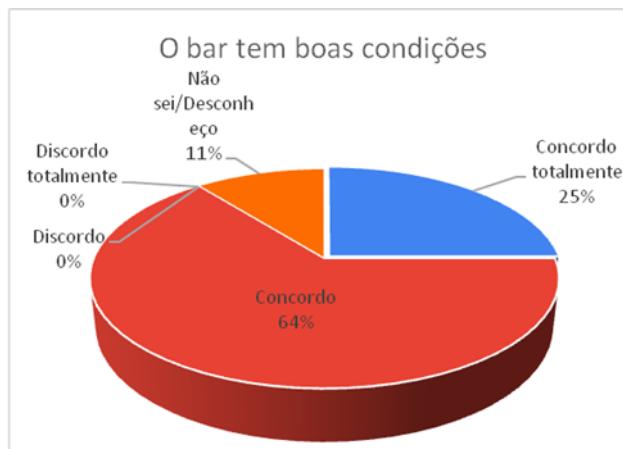
Relativamente à afirmação "As salas de aula têm boas condições", a maioria responde "Concorda" (64%), seguindo-se "Concordo totalmente" (18%); os restantes dividem- se entre "Discordam" (11%) e "Não sei/ Desconheço" (7%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Conclui- se que 82% concorda com a afirmação **"As salas de aula têm boas condições"** e 18% discorda.

Questão 4-



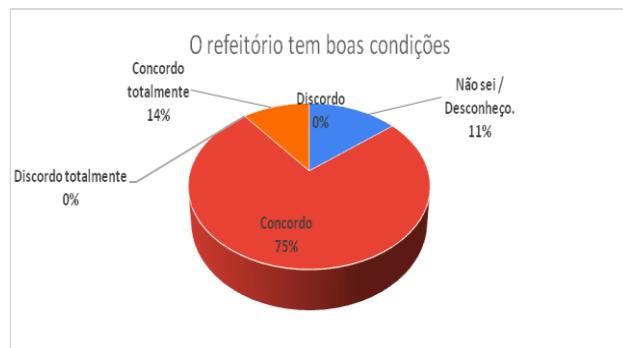
Na afirmação "Os espaços exteriores da escola têm boas condições", a maioria dos respondentes (75%) responde que "Concorda", seguindo-se "Concordo totalmente" (11%) e "Discordo" (11%); os restantes respondentes assinalam "Não sei/Desconheço" (3%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Podemos concluir que 86% concorda com a afirmação de que os espaços exteriores da escola têm boas condições e 14% discorda ou não sabe/desconhece.

Questão 5-

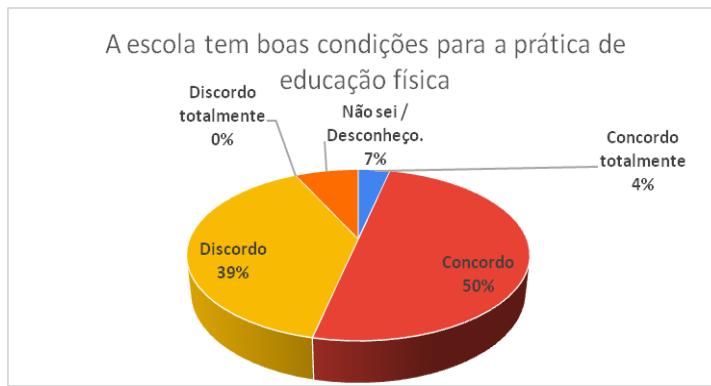


Acerca da afirmação "**O bar tem boas condições**", a maioria responde "Concorda" (64%), segue-se " concorda totalmente" (25%); os restantes respondentes assinalam " Não sei/ Desconheço" (11%); as opções " Discordo" e " Discordo totalmente" não foram selecionadas. Desta forma, podemos concluir que 89% concorda com a afirmação e 11% não sabe/desconhece.

Questão 6-



Relativamente à afirmação "**O refeitório tem boas condições**", a maioria responde "Concorda" (75%), seguindo-se "Concorda totalmente" (14%); os restantes respondem: "Não sei/Desconheço" (11%). As opções "Discordo" e "Discordo totalmente" não foram selecionadas. Conclui-se que 89% concorda que "**o refeitório tem boas condições**" e 11% não sabe/desconhece.

Questão 7-

Na afirmação, "A escola tem boas condições para a prática de educação física", as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram "Concordo", seguido das opções, "Discordo" (39%), "Não sei/ Desconheço" (7%) e "Concordo totalmente" (4%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Pode-se assim concluir que 54% concorda com a afirmação e 46% discorda ou não sabe/desconhece.

Questão 8-

Relativamente à afirmação "A qualidade do ensino é boa", 78% concorda com esta afirmação, 11% concorda totalmente, 7% discorda e 4% responderam "Não sei/Desconheço". A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada.

Pode-se concluir que 89% concorda que a qualidade do ensino é boa e 11% discorda ou não sabe/desconhece.

Questão 9-

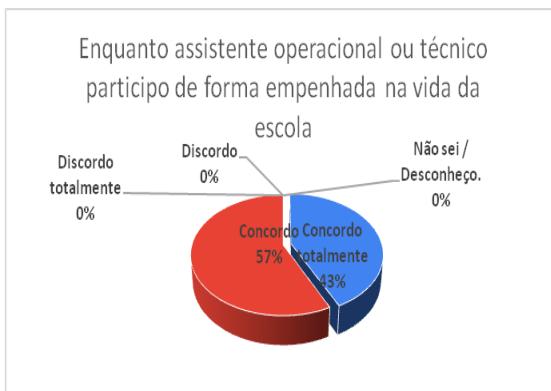
Quanto à afirmação "A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver problemas", as respostas dividem-se entre "Concordo" (57%) e "Concordo totalmente" (36%); os restantes inquiridos respondem "Não sei/Desconheço" (7%). As opções "Discordo" e "Discordo totalmente" não foram selecionadas. Conclui-se que 93% concorda com a afirmação e 7% não sabe/desconhece.

Questão 10-



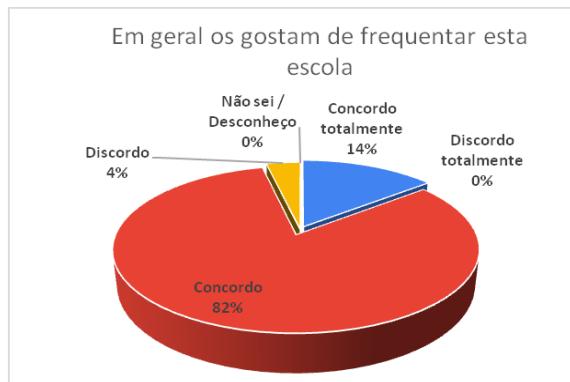
Sobre a afirmação, "A escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares", existiu uma variedade de respostas. Apesar de a maioria ter respondido "Concordo" (68%) e "Concordo totalmente" (7%), 14% escolheu "Não sei/desconheço", 7 % "Discordo" e 4% "Discordo totalmente". Pode-se assim concluir que 75% concorda que a escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares, mas 25% discorda e não sabe/desconhece.

Questão 11-



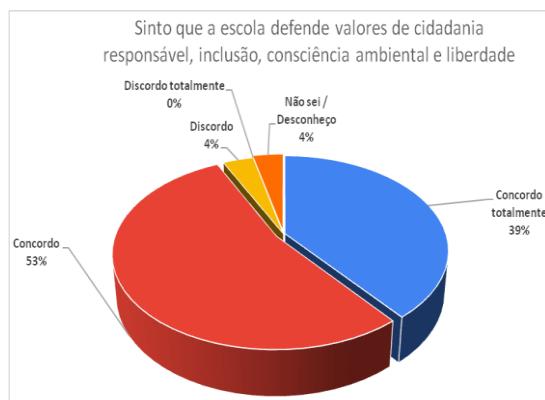
Na afirmação, "Enquanto assistente operacional ou técnico participo de forma empenhada na vida da escola", as respostas foram na sua totalidade positivas; 57% dos inquiridos responde "Concordo" e 43% "Concordo totalmente". Nenhuma das outras opções foi escolhida. Conclui-se que 100% das assistentes operacionais considera que participa de forma empenhada na vida da escola.

Questão 12-



Relativamente à afirmação "**Em geral os alunos gostam de frequentar esta escola**", 82% responde "Concordo", 14% "Concordo totalmente" e 4% "Discordo". As opções "Discordo totalmente" e "Não sei/Desconheço" não foram selecionadas. Podemos concluir que 96% considera que os alunos gostam de frequentar esta escola e 4% discorda.

Questão 13-



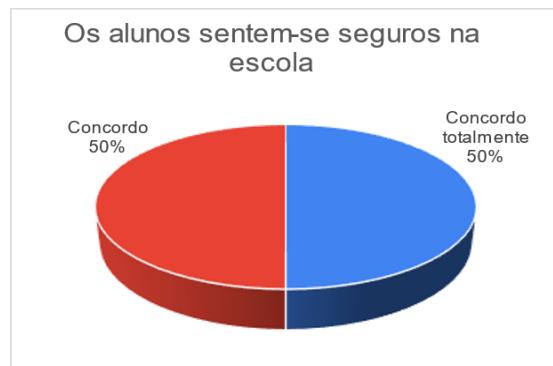
Na última afirmação, "**Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade**", as respostas dividem-se entre "Concordo" (53%), "Concordo totalmente" (39%), "Discordo" (4%) e "Não sei/Desconheço" (4%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Pode-se assim concluir que 92% concorda que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade e 8% discorda e não sabe/desconhece.

Perceção das entidades parceiras sobre a escola

O questionário foi enviado a 13 Entidades Parceiras do Agrupamento, através da Direção. Obtiveram-se 8 respostas, 62% de respostas.

O inquérito inclui 19 questões de caráter afirmativo cujas respostas incidem sobre o grau de concordância dos inquiridos numa escala descendente: "Concordo totalmente", "Concordo", "Discordo", "Discordo totalmente" e "Não sei/ Desconheço".

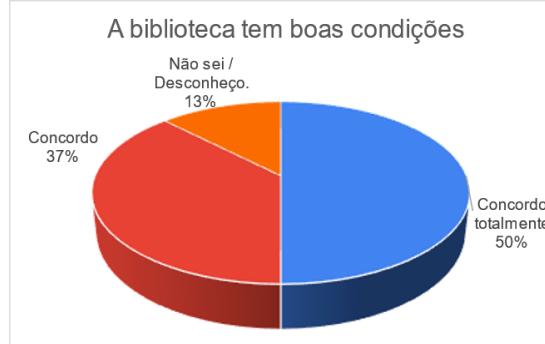
Questão 1-



Sobre a afirmação "**Os alunos sentem-se seguros na escola**", as respostas dividem-se entre "Concordo" (50%) e "Concordo totalmente" (50%). Pode-se assim concluir que 100% concordam que os alunos se sentem seguros na escola.

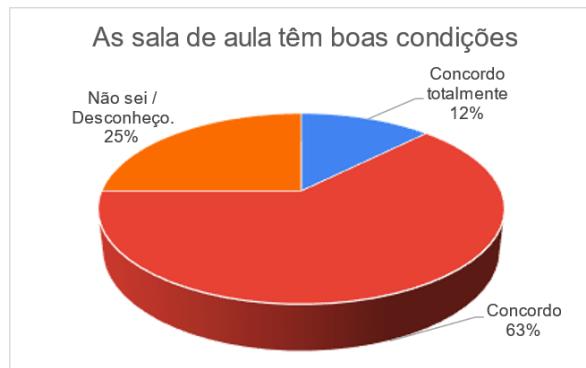
O inquérito segue com afirmações sobre as condições físicas do Agrupamento.

Questão 2-



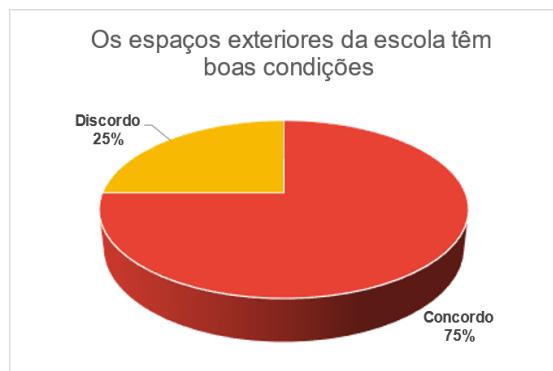
Acerca da afirmação "**A biblioteca tem boas condições**", a metade dos inquiridos responde que "Concorda totalmente" (50%); os restantes respondentes dividem-se entre "Concordo" (37%) e "Não sei/ Desconheço" (13%). Conclui-se que 87% concorda com a afirmação e 13% não sabe/desconhece.

Questão 3-



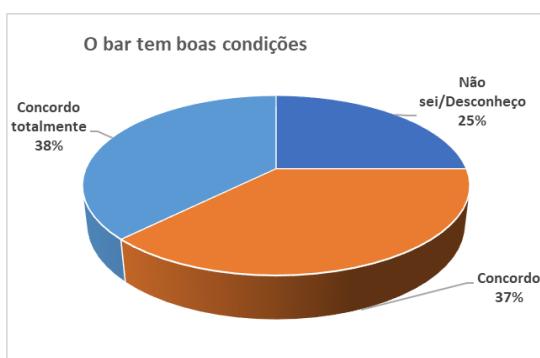
Relativamente à afirmação " **As salas de aula têm boas condições**", a maioria responde "Concordo" (63%), seguindo-se "Não sei/ Desconheço" (25%); os restantes apontam "Concorda totalmente" (12%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Conclui-se que 75% concordam com a afirmação de que as salas de aula têm boas condições e 25% não sabem/desconhecem.

Questão 4-



Na afirmação " **Os espaços exteriores da escola têm boas condições**", a maioria dos respondentes (75%) responde que "Concorda", seguindo-se "Discordo" (25%). Podemos concluir que 75% concordam com a afirmação de que os espaços exteriores da escola têm boas condições e 25% discordam.

Questão 5-



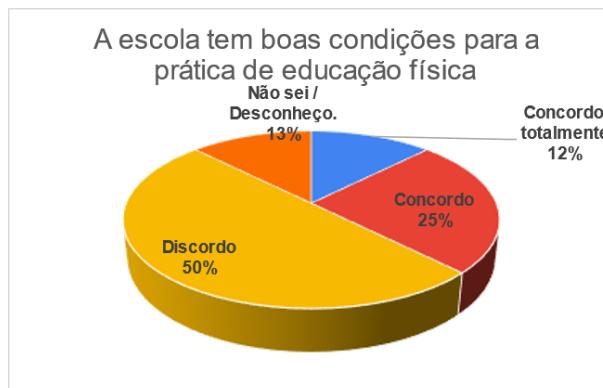
Sobre a afirmação, "O bar tem boas condições", os respondentes dividem-se entre "Concordo totalmente" (38%) e "Concordo" (37%); os restantes inquiridos selecionaram "Não sei/ Desconheço" (25%). Pode-se assim concluir que grande parte dos respondentes (75%) concorda que o bar tem boas condições; os restantes respondentes selecionaram que não sabem/desconhecem.

Questão 6-



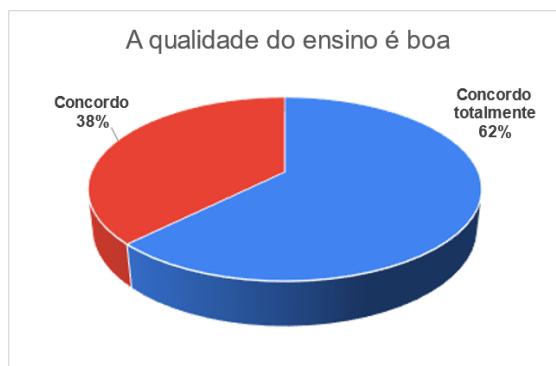
Relativamente à afirmação "O refeitório tem boas condições", a maioria responde "Concorda" (63%), seguindo-se "Não sei/Desconheço" (25%); os restantes "Concordam totalmente" (12%). As opções "Discordo" e "Discordo totalmente" não foram selecionadas. Conclui-se que 75% concordam que o refeitório tem boas condições e 25% não sabem/desconhecem.

Questão 7-



Na afirmação, "A escola tem boas condições para a prática de educação física", as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram "Discordo", seguido das opções, "Concordo" (25%), "Não sei/Desconheço" (13%) e "Concordo totalmente" (12%). A opção "Discordo totalmente" não foi selecionada. Pode-se assim concluir que metade dos inquiridos responde negativamente 50% e que 37% concordam com a afirmação; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Questão 8-



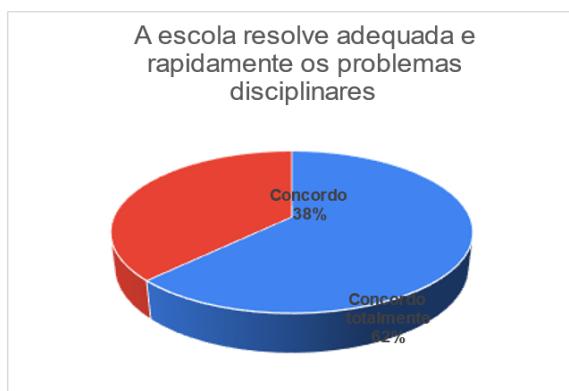
Relativamente à afirmação “**A qualidade do ensino é boa**”, 62% “Concorda totalmente” e 38% “Concorda” com esta afirmação. Pode-se concluir que 100% concordam que a qualidade do ensino é boa.

Questão 9-



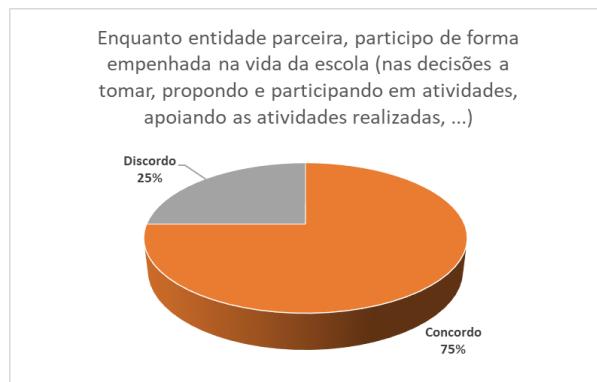
Quanto à afirmação “**A escola tem pessoas que ajudam os alunos a resolver problemas**”, as respostas dividem-se entre “Concordo totalmente” (62%) e “Concordo” (38%). Conclui-se que 100% concordam com a afirmação.

Questão 10-



Sobre a afirmação, “**A escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares**”, a maioria responde “Concordo totalmente” (62%), os restantes “Concordo” (38%). Pode-se assim concluir que 100% concorda que a escola resolve adequada e rapidamente os problemas disciplinares.

Questão 11-



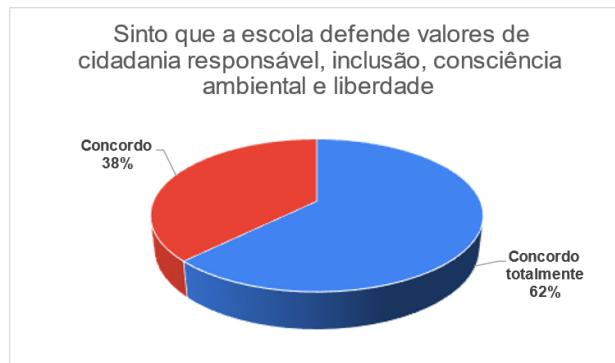
Na afirmação "**Enquanto entidade parceira, participo de forma empenhada na vida da escola (nas decisões a tomar, propondo e participando em atividades, apoiando as atividades realizadas, ...)**", a maioria dos respondentes (75%) responde que "Concorda", seguindo-se "Discordo" (25%). Podemos concluir que 75% concordam com a afirmação de que enquanto entidade parceira, participa de forma empenhada na vida da escola (nas decisões a tomar, propondo e participando em atividades, apoiando as atividades realizadas, ...) e 25% discordam.

Questão 12-



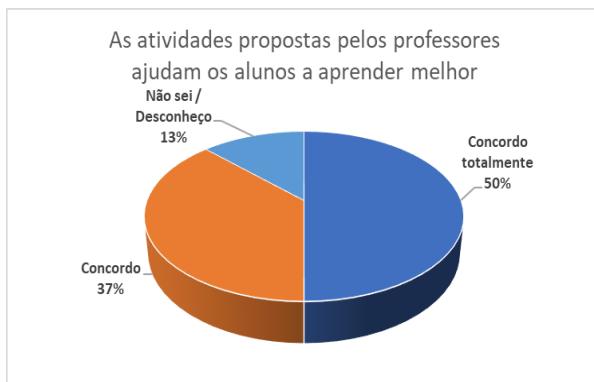
Relativamente à afirmação "**Em geral os alunos gostam de frequentar esta escola**", 62% responderam "Concordo totalmente" e "Concordo" 38%. Podemos concluir que 100% considera que os alunos gostam de frequentar esta escola.

Questão 13-



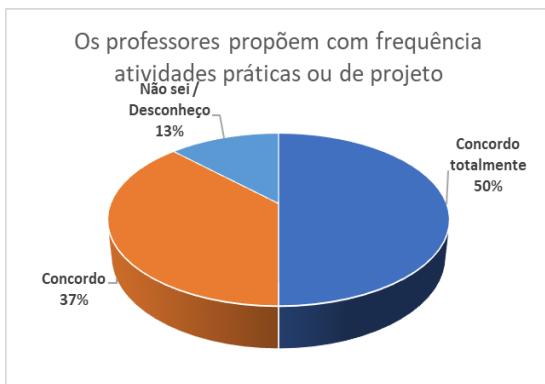
Na afirmação, "Sinto que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade", as respostas dividem-se entre "Concordo totalmente" (62%) e "Concordo" (38%). Pode-se assim concluir que 100% concordam que a escola defende valores de cidadania responsável, inclusão, consciência ambiental e liberdade.

Questão 14-



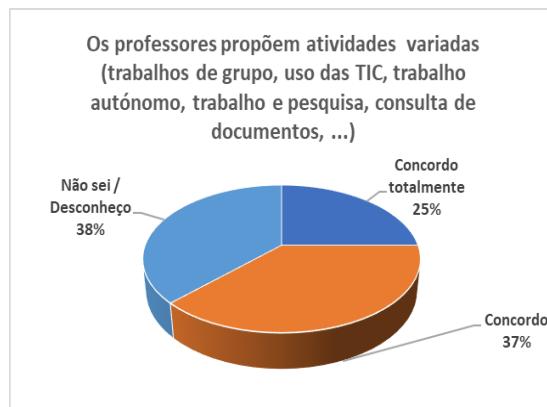
Na afirmação, "As atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor", as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (37%) e "Não sei/ Desconheço". Pode-se assim concluir que 87% concordam que as atividades propostas pelos professores ajudam os alunos a aprender melhor; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Questão 15-



Na afirmação, "Os professores propõem com frequência atividades práticas ou de projeto", as respostas encontram-se divididas, 50% dos inquiridos selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (37%) e "Não sei/ Desconheço" (13%). Pode-se assim concluir que 87% concorda que os professores propõem atividades práticas ou de projeto; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Questão 16-



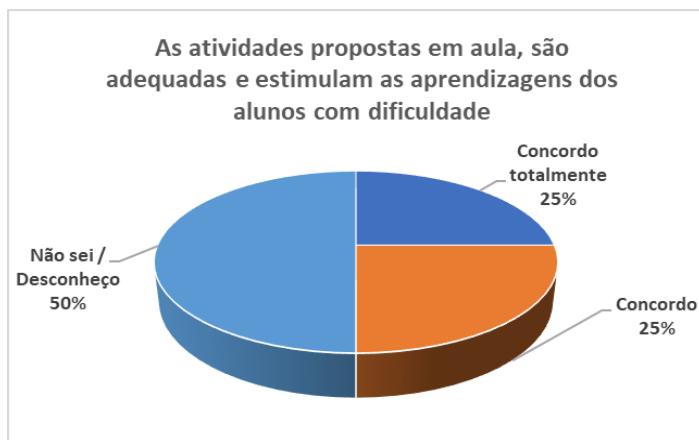
Sobre a afirmação, "Os professores propõem atividades variadas (trabalhos de grupo, uso das TIC, trabalho autónomo, trabalho de pesquisa, consulta de documentos, ...)", os respondentes dividem-se entre "Não sei/ Desconheço" (38%) e "Concordo" (37%); os restantes inquiridos selecionaram "Concordo totalmente" (25%). Pode-se assim concluir que grande parte dos respondentes (62%) concorda que os professores propõem atividades variadas.

Questão 17-



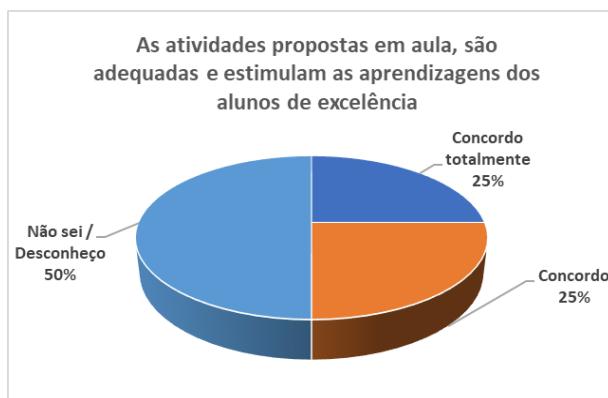
Sobre a afirmação, "As atividades propostas em aula, proporcionam o debate de ideias e a resolução de problemas", as respostas encontram-se divididas, 37% dos inquiridos selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (25%) e "Não sei/ Desconheço" (38%). Pode-se assim concluir que 62% concordam que as atividades propostas em aula, proporcionam o debate de ideias e a resolução de problemas; os restantes respondentes não sabem/desconhecem.

Questão 18-



Relativamente à afirmação, "As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos com dificuldades", as respostas encontram-se divididas, metade dos inquiridos responde "Não sei/Desconheço" (50%), 25% selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (25%). Pode-se assim concluir que 50% não sabem/desconhecem se as atividades propostas em aula são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos com dificuldades; a outra metade dos respondentes concorda com a afirmação.

Questão 19-



Relativamente à afirmação, "As atividades propostas em aula, são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência", as respostas encontram-se divididas, metade dos inquiridos responde "Não sei/Desconheço" (50%), 25% selecionaram "Concordo totalmente", seguido das opções, "Concordo" (25%). Pode-se assim concluir que 50% não sabem/desconhecem se as atividades propostas em aula são adequadas e estimulam as aprendizagens dos alunos de excelência; a outra metade dos respondentes concorda com a afirmação.